ANNO III

NUMERO 928

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 10 de Janeiro de 1933

MADRID, 9 (U. P.) - Diversos grupos de extremistas cercaram os quarteis e acampamentos de Carabanchel e Quatro Ventos trocando tiros com a Guarda Civil. Foram feitas vinte e duas prisões

A intromissão dos Syndicatos Officiaes na Politica Partidaria

Uma carta do sr. Mario José Fernandes, ex-director da União dos Empregados no Commercio

O sr. Mario José Fernandes, empregado da firma Fuerst & C., desta praça e ex-director da União dos Empregados no Commercio, pede-nos a publicação da carta abaixo:

"Sr. redactor — Desejando adduzir algumas considerações em torno da entrevista que lhe concedeu o sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente da União dos Empregados do Commercio, e do

Sr. Mario José Fernandes

Partido Unionista dos Empregados do Commercio, publicada em seu apreciado jornal, de 6 do corrente, peço-lhe guarida para as seguintes linhas:

Para que a U. E. C. tivesse os seus estatutos approvados pelo Ministerio do Trabalho foi preciso reformal-os nos pontos em que colli[dia]m com a lei de syndicalização em vigor, sendo supprimidos, entre outros, o seguinte:

"Art. 83 — Sempre que a Sociedade, por sua administração, entender opportuno tomar attitudes politicas além do alistamento eleitoral dos associados, consultará a assembléa geral."

Mesmo com a resalva de uma consulta á assembléa geral, foi preciso supprimil-o, porque a lei é muito clara: não permitte em absoluto nenhuma interferencia dos syndicatos de classe officiaes na politica partidaria, porque permittil-o, sob qualquer fórmula ou sob qualquer pretexto, seria uma aberração. A um syndicato de classe só deve preoccupar a sua politica — a politica syndical, objectivo da sua organização.

Disse, em sua entrevista, o sr. Monteiro de Barros que o P. U. E. C. é muito antigo, foi fundado em 1924, mas o que elle não póde affirmar é que nas épocas anteriores á sua administração algum director da U. E. C. tenha sido ao mesmo tempo director do Partido.

Se a lei de syndicalização em vigor prohibe terminantemente a intromissão dos syndicatos officiaes na politica partidaria, é logico que os directores dos mesmos syndicatos estão incompativeis com os cargos nos partidos politicos, quaesquer que elles sejam.

Pela recente reforma do Codigo Eleitoral, a União, como syndicato official, é obrigada a remetter as listas dos seus socios ao Tribunal Eleitoral, para serem alistados "ex-officio". Num caso sério como este, que fé merecerão as mesmas listas já subscriptas de antemão pelo chefe de um partido politico?

Sei, sr. redactor, por sciencia propria, pois fui durante varios annos, director da União, que tive que lutar com pequenas difficuldades para organizar taes listas porque, datando a sua fundação de 24 annos, precisará apanhar dados de associado por associado para cumprir as exigencias do Codigo Eleitoral. Esse trabalho, executado com a maior cautela, trará no fim reclamações das quaes o sr. Monteiro não se poderá defender porque é tambem chefe de partido e, portanto, suspeito, por ter agido como juiz e parte ao mesmo tempo.

Não poderá se dar tambem o caso de alguem, por interesse politico, provar que as listas para o alistamento eleitoral "ex-officio" tenham sido assignadas pelo sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente de um partido, e tornar taes listas nullas, quando não haja mais remedio para reparar o mal?

Que medite bem o meu collega sobre o que póde surgir da sua boa maneira de querer. "assobiar e chupar canna" ao mesmo tempo, e saiba que é preciso de qualquer fórma arregimentar e organizar o nosso syndicato, de modo que elle possa vencer os embates em que vae entrar. Muitas forças e muitos elementos poderosos arregimentam-se para enfraquecel-o.

Como socio antigo da U. E. C., é o que me cabe dizer — mais para chamar a attenção da minha classe para o caso, mais para prevenil-a do que para censurar alguem de quem tenho, aliás, divergido franca e claramente, porque o meu unico fim é ver o meu syndicato forte e cada vez mais prestigiado.

Multo grato pela publicação do meu humilde arazel, sou constante leitor e amigo — Mario José Fernandes. — Rio, 9/1/33 — Rua S. Clemente, 98, casa 2."

A Hespanha abalada por novos movimentos subversivos

Morreram varias pessoas nos conflictos occorridos em Barcelona e Madrid — Ao que se affirma, os insurrectos queriam libertar o general Sanjurjo

BARCELONA, 9 (U. P.) — Segundo informações obtidas ás 3 horas da manhã, morreram oito pessoas em consequencia dos conflictos de hontem, ficando muitos feridos. A policia realizou numerosas prisões de individuos suspeitos. No porto desta cidade foram encontradas centenas de bombas, assim como carabinas e outras armas das mais modernas. Os individuos detidos pela policia levavam bastante dinheiro, o que indica que os extremistas dispõem de abundantes fundos.

AS CANARIAS TAMBEM CONVULSIONADAS

PARIS, 9 (A. B.) — Noticias aqui recebidas relatam que em connexão com o movimento revolucionario occorrido em Barcelona, deram-se sérios conflictos nas ilhas Canarias, entre a policia e elementos extremistas.

Foi declarada a gréve geral alli, a qual se estendeu aos operarios que trabalham em transportes, motoristas de taxis, omnibus de turismo, etc.

OS INSURRECTOS QUERIAM DAR FUGA A SANJURJO?

PARIS, 9 (A. B.) — O correspondente do "Temps" enviou ao seu jornal detalhados despachos sobre o movimento subversivo occorrido em Barcelona, relatando que os combates que se desenrolaram entre a policia e os rebeldes foram sobremodo violentos. Segundo noticia, ainda, o mesmo correspondente, na cidade de Santisa, provincia de Santander, a policia, reforçada com cerca de 50 agentes que alli chegaram no correr da ultima semana, levou a effeito exhaustivas diligencias, em vista dos rumores que circulavam sobre a existencia de um plano visando a fuga do general Sanjurjo, que se encontra preso na penitenciaria militar de Huesca, proximo dali. Durante toda a noite possantes automoveis cheios de policiaes, percorreram a cidade e os arredores, porém nada conseguiram desvendar. Em alguns circulos, no emtanto, diz-se que o movimento policial verificado fôra, unicamente, consequencia da intenção do governo, no sentido

General Sanjurjo, a quem os insurrectos pretendiam libertar

de transferir para a referida penitenciaria, diversos deportados para Villa Cisneros.

EM MADRID HOUVE CERRADO TIROTEIO

MADRID, 9 (A. B.) — Nesta capital, tambem os elementos extremistas tentaram um golpe de força na noite de hontem para hoje, contra o aerodromo militar e contra o campo de concentração de tropas. Na occasião em que um grupo de extremistas se approximava do referido campo, a sentinella interpellou-os sobre o que pretendiam ali, áquellas horas, ao que os mesmos responderam com um "Viva Lenine" e fizeram immediatamente cerrado tiroteio. Todavia a guarda logrou facilmente pôr os assaltantes em fuga. Mais tarde foram levados a effeito novos ataques, tendo sido trocados milhares de tiros.

PRISÕES E MORTES

MADRID, 9 (A. B.) — Na noite de hontem estalou em Barcelona e outras localidades da Catalunha, um movimento syndicalista, sobre o qual ainda não foi possivel obter uma informação official. Sabe-se, porém, que se registraram sérios conflictos entre elementos subversivos e a policia, que foi obrigada a agir com rara energia, utilisando-se de carros de assalto. Durante os choques havidos, morreram 10 pessoas, entre as quaes dois policiaes. Foram effectuadas cerca de 200 prisões.

Metade dos extremistas detidos tinham em seu poder, poderosos petardos, que deveriam ser utilizados a qualqeur momento.

O PLANO DA INSURREIÇÃO

MADRID, 9 (A. B.) — A proposito dos successos de Barcelona, recorda-se que já na noite de 31 de dezembro findo, fôra descoberto um plano que visava a explosão de um movimento revolucionario, em que tomariam parte elementos syndicalistas, communistas e anarchistas. Essa insurreição deveria iniciar-se por uma parede dos operarios em transportes. Se bem que a descoberta da conspiração tenha retardado o movimento, o mesmo não poude ser no emtanto impedido.

Nesse momento, em que a administração da provincia da Catalunha está passando para o estado autonomo, e que comporta uma fraqueza momentanea de organização no tocante á segurança publica, os instigadores de desordens aproveitaram o ensejo para levar avante o seu intento.

Segundo as ultimas noticias, os syndicalistas tentaram tomar de assalto a Prefeitura e as casernas, valendo-se para isso do auxilio de bombas.

A cidade inteira alarmou-se com os constantes disparos de fuzis e revolveres que se fizeram ouvir. A guarnição militar, desprevenida, agiu entretanto com rapidez, occupando a cidade, emquanto a população conservou-se, prudentemente, em suas habitações.

Segundo despachos aqui recebidos, a guarnição local está senhora da situação. Barcelona está absolutamente sem trafego e mesmo os trens catalães deixaram de circular em vista de haverem explodido bombas na estação, contra o rapido procedente desta capital.

Em Saragoça e outras cidades, foram levadas a effeito tentativas semelhantes. Em Lerida os syndicalistas atacaram as casernas, tentando occupal-as de assalto. As tropas atiraram e mataram tres assaltantes.

Nesta capital, a policia e a gendarmaria foram reforçadas.

De accordo com as ultimas noticias, esta manhã a ordem havia sido completamente restabelecida na capital catalã.

OCCUPADA PELOS ANARCHISTAS A MUNICIPALIDADE DE PEDRALVA

VALENCIA, 9 (U. P.) — Urgente — Os anarchistas occuparam a municipalidade de Pedralva, queimaram os archivos e hastearam a bandeira preta e vermelha.

ASSALTO A UM QUARTEL EM LERIDA

MADRID, 9 (U. P.) — Na cidade de Lerida um grupo de extremistas tentou assaltar o quartel "La Parena", sendo repellido pelas sentinellas. No encontro morreram tres paisanos e um sargento. Tambem morreu um individuo que tentou aggredir uma praça que se achava de serviço no quartel "Del Castillo".

As origens politicas do movimento frustrado

VALENCIA, 9 (U. P.) — Os acontecimentos de hontem para hoje nas provincias orientaes da Hespanha vieram renunciar ainda uma vez quão pouco o novo regimen, instituido com a queda da velha monarchia dos Bourbons, está na situação de conciliar os interesses e os humores contradictorios dos elementos mais activos da população da peninsula. A despeito das concessões feitas ao elemento socialista pelo governo republicano, concessões que nos

(Conclue na 4.ª pagina)

A reunião de hontem da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

O sr. Oswaldo Aranha falou sobre o controle cambial — O sr. Pereira Lima lembra uma emissão de bonus para a compra de todo o stock de café

Presidida pelo dr. Antonio Carlos, presentes o sr. ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha e seus membros: ministro major Juarez Tavora, drs. Pereira Lima, J. Catramby, Waldemar Falcão, Oscar Weinschenk, Agenor de Roure, Eugenio Gudin, realizou-se, hontem, ás 10 horas, uma reunião da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios. Estiveram ainda presentes dr. Carlos Figueiredo, capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará, e dr. Monteiro de Andrade, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Iniciados os trabalhos, tomou a palavra o sr. ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, que dissertou sobre o controle cambial actual, dizendo-o necessario a um povo de economia dirigida, tal como nos encontramos presentemente. Os seus effeitos têm sido de tal fórma excepcionaes que, sendo o Governo Provisorio liquidatario de um descoberto de libras 14 milhões, encontrado em 1930, foi, immediatamente, com os ultimos recursos enviados para o estrangeiro, pelo sr. ex-ministro José Maria Whitaker, reduzido a £ 6.500.000, cujo valor actualmente está representado por £ 2.500.000.

A situação encontrada se impunha o controle cambial, principalmente, pela necessidade da creação de um descoberto nacional, ao invés de fazel-o no estrangeiro, sujeitando-nos ás suas consequencias damnosas, conforme temos experimentado com as orientações anteriores a 1930. O controle cambial, orientado como está, tem melhorado o valor ouro da nossa exportação, augmentado o seu volume e, consequentemente, ma-

Sr. Oswaldo Aranha

jorado o nivel do mil-réis. Historia a sua orientação em face da politica de defesa do café, demonstrando em quadros que apresentou as inflexões operadas nas varias moedas, especialmente no dollar, resultantes da melhora do valor da moeda nacional.

Se continuassemos proseguindo o mesmo caminho que a situação deposta, fatalmente não poderiamos pagar o descoberto ficado no estrangeiro.

Actualmente, não fosse a revolução paulista, teriamos contrabalançado todo o atrazado, nos permittindo, então, uma situação de real desafogo.

Voltando a tratar da liberdade do cambio, lembrou que o seu controle existe na quasi totalidade dos paizes organizados, sendo que os Estados Unidos, se bem que não disponham de um apparelhamento exclusivo para tal fim, apesar de sua riqueza, em dias proximos, o seu governo teve de intervir na questão cambial, convocando os seus maiores banqueiros e, com elles, concertar plano capaz de assegurar a posição do dollar, especialmente quando commoção soffrida com a quebra do padrão ouro da libra ingleza.

Habilmente, os derrotistas apregôam a existencia do cambio negro nos nossos mercados, entretanto, se quizessem consultar a realidade, veriam que a percentagem por que elle é representado, 3 %, é insignificante, se considerar que, nos demais paizes, elle varia entre 10 e 15 % sobre o montante das transacções reaes. De facto, o cambio negro existe, mas para as pequenas necessidades particulares e individuaes.

A seguir, fala o presidente dr. Antonio Carlos, que, agradecendo as explicações do sr. ministro da Fazenda, diz que, ouvindo-as, teve a grata satisfação de sabel-o tão interessado e tão firmemente voltado para a situação presente, o que equivale a um motivo de confiança.

Diz tambem ser a economia dirigida quanto ás questões commerciaes, vistos os males provocados pela apprehensão dos commerciantes e productores na possibilidade e meios directos da venda de seus "stocks".

O ministro da Fazenda quiz dar uma satisfação resultante da orientação que tem seguido, assim como enumerar de seus resultados, visto ser contrario á pratica politica de livre cambio, principalmente numa situação anormal, igual á que atravessamos.

A actualidade exige uma maior technica sobre o controle do cambio e beneficiamento immediato do mil-réis. No seu governo, não visan-

(Conclue na 4.ª pagina)

Sub-Commissão de Reforma Constitucional

Foi approvada a redacção final do capitulo sobre estado de sitio — A cassação do mandato do presidente da Republica

Reuniu-se hontem a Sub-Commissão de Reforma Constitucional.

Como o ministro Arthur Ribeiro não comparecesse, em virtude da morte do seu filho foi adiada a votação do capitulo referente á organização da Justiça.

Por proposta do sr. Oswaldo Aranha, o ministro Afranio de Mello Franco foi encarregado de levar ao ministro Arthur Ribeiro as manifestações de pezar dos membros da Sub-Commissão por aquelle lutuoso acontecimento.

O VETO

O sr. Afranio de Mello Franco pondera que, na parte referente ao veto da carta politica que estão elaborando, não se cogitou do prazo em que deverá ser regeitado.

O sr. Oswaldo Aranha declara que em principio é contra o veto mas concorda em que seja revista a materia approvada nesse ponto.

O sr. Carlos Maximiliano propõe o prazo de seis mezes. Todos acceitam a formula.

CASSAÇÃO DE MANDATOS

O sr. Oswaldo Aranha levanta em seguida a seguinte preliminar: a Sub-Commissão concorda ou não que figure na nova Constituição um capitulo especial sobre a cassação de mandato?

Affirma que, como está encarregado de redigir esse material, e dada a controversia verificada numa das ultimas reuniões da Sub-Commissão sobre o assumpto, não conhece o ponto de vista dos collegas.

O primeiro a abordar a questão foi o sr. Mangabeira, que, depois de um exame do problema em varios paizes, opina pela cassação do mandato do presidente da Republica e dos deputados promovida pelo Tribunal Especial.

O sr. Antonio Carlos declarou que não é radical e que os males do passado não são apenas dos desmandos dos chefes do Executivo.

Acha que a cassação do mandato é um freio para esses desmandos e por isso está de accordo com o sr. Oswaldo Aranha. Apenas acha que não se deve conferir esse poder a Assembléa Nacional — pois assim teremos a dictadura parlamentar — mas a 1/4 do eleitorado que elegeu o presidente ou o deputado merecedor da pena.

O sr. Oswaldo Aranha se manifesta plenamente de accordo com o sr. Antonio Carlos, lamentando não ter exposto a questão com tanta clareza.

O sr. Themistocles Cavalcanti tambem está de accordo, declarando que a cassação do mandato é sempre uma "espingarda atrás da porta" para prevenir abusos.

O sr. Oliveira Vianna é francamente contrario ao plebiscito e á cassação de mandato.

Acha que o Brasil não comporta legislação tão avançada, pois os nossos partidos ainda vivem sob o regimen do "clan".

Os srs. Carlos Maximiliano, Agenor de Roure e Afranio de Mello Franco são francamente contrarios.

O general Góes Monteiro concorda, com restricções, fixando sómente os casos de alta traição.

Como a maioria opinasse favoravelmente, os srs. Oswaldo Aranha e Themistocles Cavalcanti ficaram encarregados de redigir o respectivo capitulo, que será votado na proxima reunião.

ESTADO DE SITIO E NACIONALIDADE

Em seguida, foram examinadas as questões do estado de sitio e da nacionalidade.

O sr. João Mangabeira leu a redacção final do capitulo referente ao sitio, de que fôra nomeado relator.

Com pequenas restricções, foi approvado, passando-se á questão da nacionalidade.

Cassação de mandato

O sr. Oswaldo Aranha, desde as primeiras reuniões da Sub-Commissão de Reforma Constitucional, se bate pela inclusão no estatuto politico da Republica Nova de um capitulo especial sobre a cassação do mandato do presidente da Republica e dos deputados.

Impugnada pelo sr. Afranio de Mello Franco, a votação da materia vem sendo adiada.

Conforme accentuámos, o ministro Afranio de Mello Franco é contrario á novidade porque viria trazer perturbações periodicas ao paiz.

Hontem, porém, o sr. Oswaldo Aranha focalizou, de novo, a questão.

Compareceram nove membros da Sub-Commissão, dos quaes cinco concordaram com o sr. Oswaldo Aranha, acceitando, em these, a cassação de mandato.

De modo que a Carta Magna da Segunda Republica vae ter essa novidade.

Os srs. Carlos Maximiliano, Afranio de Mello Franco, Agenor de Roure e Oliveira Vianna são fundamentalmente contrarios á cassação de mandato.

Os seus votos foram muito bem fundamentados. O sr. Carlos Maximiliano chegou a affirmar que essa derribada dos presidentes da Republica trará abalos profundos ao paiz, dando o seguinte resultado: o vencido fará sempre uma revolução.

Quanto aos deputados, affirma, ainda, o sr. Carlos Maximiliano, chegaremos a situações mais graves: os chefes de partidos é que passariam a destituir os delegados da sua grey que desrespeitassem a respectiva "carta de prego".

Irrompeu na Argentina um movimento sedicioso

Os communicados officiaes asseguram que a rebellião foi abafada — Attribue-se aos radicaes o plano da conspiração

BUENOS AIRES, 9 (A. B.) — Noticias de Concordia relatam que occorreu alli uma tentativa revolucionaria levada a effeito pelos elementos que fazem opposição no governo, entre os quaes se encontrava um dos famosos irmãos Kennedy, que se acha foragido.

General Justo, presidente da Argentina

O facto resume-se num assalto levado a effeito contra o regimento ferroviario local, sentido de conseguir que o mesmo se revoltasse. Os rebeldes, no emtanto, não lograram seu objectivo, em vista da reacção que encontram por parte da officialidade do dito regimento, que os repelliu a bala. Ficaram feridos varios dos assaltantes, além do tenente Calaze e uns poucos soldados.

Segundo informação official, tal golpe fazia parte do plano encontrado em poder do tenente coronel Cattaneo, que se confessou ha pouco tempo o unico culpado na conspiração terrorista descoberta pelas autoridades policiaes.

O governo pretende conseguir a extradição dos elementos subversivos que se encontram em territorio uruguayo, alguns dos quaes já foram detidos pelas autoridades do paiz vizinho. Entre elles encontram-se os coroneis Bosch e Pomar, tambem accusados de connivencia com os conspiradores radical personalistas.

As autoridades agiram com a maior presteza, reinando, por isso tranquillidade em todo o paiz.

COGITA-SE DA PROROGAÇÃO DO ESTADO DE SITIO

BUENOS AIRES, 9 (A. B.) — Segundo consta, o poder executivo talvez se veja na contingencia de pedir autorização ao Congresso, para prorogar o estado de sitio.

PARA DESCOBRIR O PARADEIRO DOS IMPLICADOS

BUENOS AIRES, 9 (A. B.) — A policia de Concordia está levando a effeito sérias diligencias no sentido de descobrir o paradeiro de diversos implicados na tentativa revolucionaria frustrada.

QUAES FORAM OS CHEFES DO LEVANTE

BUENOS AIRES, 9 (A. B.) — Segundo alguns detalhes colhidos sobre a tentativa de subversão havida em Concordia, parece certo que dirigiram o assalto ao regimento ferroviario daquella cidade os coroneis Pomar, Bosch e o civil Mario Kennedy.

Affirma-se que o sr. Kennedy está, como seus dois companheiros, refugiado em territorio uruguayo.

OS COMMUNICADOS OFFICIAES ASSEGURAM QUE O MOVIMENTO FOI ABAFADO

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Segundo um communicado official do Ministerio do Interior, varios grupos subversivos atacaram, ás primeiras horas da manhã de hoje, os quarteis de policia das cidades de General Belgrano, Olavarria e Avellaneda da Provincia de Buenos Aires. O movimento foi rapidamente abafado, reinando absoluta calma em todo o paiz.

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno... 50$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez...... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 80$000 | Trimestre 40$000
Semestre 45$000 | Mez...... 15$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno... 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados à "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" - Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4808; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4302 (Rêde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455.
End. telg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 8-2.º — Tel. 2-1079

La Paz, 9 (U. P.)-Foi officialmente annunciado que os bolivianos capturaram o fortim Marechal Lopes

MORATORIA PAULISTA ?

REFERE uma informação de S. Paulo que um dos membros da sua commissão de estudos economicos e financeiros apresentou a esta um projecto no sentido de que o governo do Estado proponha moratoria aos seus credores. Tratase do sr. Joaquim Candido de Azevedo, que baseia a sua iniciativa nos seguintes factos: em primeiro logar, é impossivel restabelecer o equilibrio financeiro, conforme raciocina o sr. Azevedo, pelo meios que se têm em vista. Em segundo, é elle contrario aos recursos mais lembrados. A suppressão das despesas naturaes ou compressão, como está em voga, não é de tentar. Comprimir como? Na pasta da Justiça, já não é mais possivel reduzir coisa alguma. As despesas com a Educação desceram ao minimo possivel. Na Fazenda, a situação é a mesma. A Secretaria da Agricultura já constitue quasi um arremedo do que era antes da revolução, em virtude das economias ali realizadas. Em conjuncto, conforme o sr. Candido de Azevedo, todos os departamentos administrativos "estão com os seus orçamentos justos, para não dizer certos e quasi incapazes de fazer face ás suas proprias necessidades".

Se assim é, e aquelle membro da commissão de estudos economicos e financeiros de S. Paulo deve sabel-o melhor do que nós, trata-se realmente de um estado de coisas verdadeiramente angustioso. Attente-se, por um outro lado, em que o "deficit" actual daquella rica unidade da Federação excede de 200 mil contos, facto ha dias confessado pelo governador militar, não se esboçando o menor symptoma de se ver melhorada a arrecadação, devido a causas varias. Que fazer, então, na tormentosa conjunctura ?

"Onde não ha, el-rey perde", dizia-se antigamente. Impõe-se, de tal sorte, uma providencia rapida e efficaz para conjurar as vicissitudes do momento, tida especialmente em conta a circumstancia de que a machina administrativa de S. Paulo, mais do que a de outro Estado não póde soffrer paralysações ou modificações muito restrictivas. Se soffrer, será peor para o Estado e para o paiz em geral.

Na opportunidade, não é possivel recorrer a um emprestimo interno ou externo, tal o acumulo de responsabilidades urgentes, a que o Estado tem que fazer face, e entre as quaes figuram, com um relevo bem nitido, as decorrentes do movimento revolucionario do outro dia. A União, por sua vez, não póde ir ao encontro do general Waldomiro, auxiliando-o, porquanto, ella mesma, tambem se debate em difficuldades, e tanto, que já recorreu a um credito no Banco do Brasil, para attender á solução paulatina dos seus compromissos. Dirá ella, portanto, com os seus botões, se é que os tem, que mal de muitos consólo é.

De sorte que, bem examinadas as coisas, o alvitre do sr. Candido de Azevedo póde parecer um recurso salvador. Mas poderá ser realizado, ou tentado sequer? Talvez ahi esteja o ponto nevralgico da questão.

TITULOS PAULISTAS

O DIARIO DE NOTICIAS vae iniciar, nestes poucos dias, na sua secção *Economia — Commercio — Industria*, a publicação do movimento diario da Bolsa de Titulos de São Paulo, registrando não só as transacções realizadas, como, ainda, as cotações do dia, alcançadas pelos titulos e obrigações que lá mesmo circulam.

Esse serviço novo ha de prestar um alto serviço á praça do Rio, visando interessar os residentes nesta cidade e no interior do paiz que porventura desejem empregar qualquer parcella de capital em titulos ou obrigações do governo ou de empresas particulares no poderoso Estado.

Outra iniciativa que nos occorre, e vamos pôr em pratica, é a de attrahir para a imprensa do Rio a publicação dos balanços e relatorios das grandes companhias paulistas, que têm parte do seu capital lançado em nossa praça, como, por exemplo, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a qual não costuma divulgar aqui, como seria justo e razoavel, o movimento dos seus negocios, expresso nos balancetes.

E já que tratámos do assumpto, não será demais suggerirmos a creação, no Rio, de uma secção para a transferencia de acções, pagamento de dividendos, juros, etc.

RESERVAS DE OURO

A CASA DA MOEDA dos Estados Unidos e o boletim dos Bancos de Reserva Federal do mesmo paiz divulgaram ha pouco interessantes estatisticas referentes ás reservas metallicas de governos e de bancos nacionaes no mundo.

Inserimos adeante um quadro no qual figuram as principaes reservas de ouro monetario em fins de dezembro de 1900 e de 1913 e em fins de junho de 1932.

As estatisticas correspondentes a 1900 constam de uma informação do director da Casa da Moeda dos Estados Unidos; as de 1913 e 1932 appareceram no boletim da Reserva Federal.

As estatisticas de 1900 comprehendem somente 15 paizes; abrangem, porém, todas as reservas de importancia nesse anno, das quaes os 15 paizes possuem ainda as principaes.

Notar-se-á que o incremento das reservas de ouro foi muito maior de 1913 até 1932, do que de 1900 até 1913. Explica-se o facto não pelo incremento na producção a partir de 1913, pois a producção diminuiu a partir de 1915, devido á guerra, mas pela concentração do ouro cunhado nas reservas.

Antes da guerra, o ouro novo era em grande parte amoedado e a moeda punha-se em circulação, emquanto que durante e depois da guerra, o facto se inverteu, e desde o seu começo as moedas de ouro circulantes e o ouro cunhado em circulação tem engrossado as reservas bancarias.

As estatisticas revelam a enorme economia effectuada no emprego do ouro ao se alterar aquella pratica devendo recordar-se que cada dollar ouro nas reservas bancarias pode servir de base da circulação de varios dollares papel e de uma somma de credito maior em chéques bancarios.

Eis o quadro a que atrás alludimos:

RESERVAS METALLICAS DE GOVERNOS E BANCOS NACIONAES
(em milhões de dollares)

	31 Dez. 1900	31 Dez. 1913	Junho 1932
Estados Unidos	511	1.290	3.610
Reino Unido .	139	165	663
França	451	679	3.218
Russia	363	872	349
Allemanha . .	119	279	193
Italia	78	265	238
Austria - Hungria	186	251	87
Belgica . . .	21	48	257
Hollanda . . .	24	61	391
Suissa	19	33	502
Suecia	10	27	55
Noruega . . .	7	12	40
Hespanha . . .	68	92	435
Argentina . .	—	256	249
Japão	33	65	214
Reservas dos 15 paizes .	2.031	4.395	10.670
Reservas de 30 paizes differentes . . .	—	538	776
Reservas dos 45 paizes .	—	4.933	11.446

NAO PERDER DE VISTA

VOLTA-SE a falar na idéa do general Kundt, ou, antes, no seu conhecido e arrojado sonho, plano, projecto, ou mania: colonizar com um milhão de allemães as regiões do valle amazonico, que interessam á Bolivia.

Essas regiões são lindeiras das nossas, que, todos sabemos, se acham ao Deus dará e quasi sem viv'alma. Certamente, se o general allemão insistir, e se encontrar os immensos recursos pecuniarios que exige a empresa e se a Bolivia estiver de accordo, que poderemos nós fazer?

Evidentemente, nada. Figuremos, entretanto, desde já, o indisfarçavel perigo de tão vasta colonização estrangeira nas convizinhanças do Brasil em zona despovoada longinqua, praticamente aberta a um eventual transbordamento alienigena.

Comprehende-se, portanto, não perder de vista o plano do general, para que, no momento preciso, possamos fazer o que nos inspirem as circumstancias e nos aconselhem os nossos legitimos interesses.

PROEZA DE ABACAXI

PODIA-SE suspeitar de tudo do abacaxi. De não ser do todo innocente para alguns organismos. De provocar coceiras. De ser apenas de aspecto rebarbativo. De custar caro, embora a sua abundancia.

Podia-se mesmo calumniar a divina fruta, o pomo dos pomos, pelo que as Hesperides invejam ás suas intragaveis laranjas de ouro.

Nunca porém, alguem haveria, sufficientemente leviano, ou aleivoso, que sequer suspeitasse o abacaxi capaz da proeza de que o fez heróe no Estado do Rio.

O abacaxi derrubou um secretario de Estado, e precisamente um secretario que devotadamente levantara da depreciação pelo excesso e do apodrecimento pelo desamparo!

Sim, O abacaxi fluminense sommava 18 milhões em S. Gonçalo e Itaborahy, o não achava que, no seu pomar ou mercado, fazer extrahir ao ar... propulsionado... se entregava... do mercado, financiando a exportação, acondicionando-o carinhosamente.

Em paga, o abacaxi ingrato derruba o secretario, como se fosse o tigre Clemenceau derrubando ministerios em França!

Não. Dessa façanha ninguem o julgaria capaz.

SERA' POSSIVEL?

ACABA de ser affirmado de modo peremptorio nada mais nada menos do que isto: — as mulheres americanas são grandemente responsaveis pela situação tormentosa dos Estados Unidos!

Expliquemo-nos. O sr. Henri de Kerillis, escriptor francez, acha-se em visita áquelle paiz, onde tem colhido impressões de actualidade. Calhou que, a proposito da influencia feminina na vida actual americana, o senhor Henri de Kerillis ouvisse a um senador da Republica, que é tambem professor universitario.

Céos! O homem, cuja autoridade intellectual parece acima de qualquer duvida, arrazou inexoravelmente a importancia do bello sexo yankee.

Vale a pena saborear este nervoso trecho de suas declarações: "As mulheres são grandemente responsaveis pela crise moral e politica que o nosso paiz atravessa. Haveria menos crimes, menos odiosidades, menos banditismo e menos desordens, se ao invés de se intrometterem em politica e sociologia, as mulheres fizessem um melhor conceito de suas obrigações como filhas, irmãs, esposas e mães. Quando lhes concedemos o direito do voto, ellas nos asseguraram que a moralidade publica iria lucrar muito com isso. Aconteceu exactamente o contrario. A mulher tirou partido disso para ampliar os seus direitos, para emancipar-se, e negligenciar as suas obrigações. Accrescente a tudo isto o mimetismo das mães que, politicamente, são um elemento de desordem."

Apostemos dobrado contra singelo: daqui ha alguns annos, quando a mulher brasileira puder exercer a mesma influencia politica e social da americana, não faltará um senador e talvez tambem universitario, para atirar-lhe ao seu bornal a culpa dos males da Patria...

AUXILIO A' PRODUCÇÃO

A MUNICIPALIDADE de Manáos está dando um optimo exemplo ás demais municipalidades brasileiras.

Emquanto estas, em sua quasi totalidade, se preoccupam absorventemente com embellezamentos urbanos, não raro adiaveis, aquella enfrenta sabiamente o problema "municipal" do abastecimento de artigos alimentares e facilita por todos os meios a producção de generos nas terras do municipio.

Duas vantagens immediatas: trabalho para os desoccupados e abundancia e, pois, barateamento dos productos de alimentação.

A municipalidade de Manáos tem amparado os productores, fornecendo-lhes todos os auxilios possiveis, orientando suas iniciativas e actividades, facilitando collocação para as colheitas, animando as cooperativas, creando exposições, etc.

Ultimamente, desenvolveu-se intensa animação em prol da lavoura do abacaxi, e logo a Prefeitura decidiu organizar exposições dessa admiravel fruta, ajudada nesse feliz designio pela Associação Commercial do Amazonas.

Ao segundo desses certamens compareceram 71 expositores, representando perto de um e meio milhão de abacaxis, e bem assim expositores de doces de abacaxi em calda, em massa, em tablettes e crystalizados.

O successo foi consideravel.

Não tenhamos duvida: no dia em que os administradores municipaes incluirem entre os seus deveres effectivos e primaciaes o problema do abastecimento alimentar das cidades, as condições de vida do povo brasileiro melhorarão invejavelmente.

ECONOMIA MUNDIAL

EM 1930, a industria de calçados da Allemanha produziu 64.400.000 pares de sapatos em pelle e 56.200.000 de quarto, tennis, etc., no valor total de 712 milhões de marcos-renda. Nesse anno, o mesmo paiz exportou calçado no valor de 60 milhões de marcos-renda. A exportação de 1931 foi de 4.245.000 pares.

— Em 1931, a França produziu 71 milhões de quintaes de ovos. No anno seguinte, a producção subiu a 92.200.000 quintaes. O consumo geral do trigo no paiz é, annualmente, em média, de 87 milhões de quintaes.

— A agricultura italiana vae tomando notavel incremento. Tendo sido a producção do milho, em 1931, de 14 quintaes por hectare, passou em 1932 a 21, 3 quintaes; a producção de batata, que foi de 38, 3 quintaes por hectare em 1931, passou a 46,6 em 1932, o linho, 5,3 contra 6,1; o canhamo, 9,4 contra 10. As colheitas de feijão passaram de 1.220.890 quintaes em 1931 a 1.791.650 quintaes em 1932; as uvas, de 113.597.020 quintaes em 1931 a 140.813.330 em 1932.

— Em novembro ultimo os Estados Unidos venderam ao Brasil mercadorias no valor de 3.577.000 dollares e compraram ao Brasil mercadorias no valor de 6.677.000 dollares, resultando em favor do Brasil o saldo de 3.040.000 dollares.

O MEDICO QUE TEM CEM ANNOS

A ACADEMIA de Medicina de Paris acaba de festejar o 100º anniversario do dr. Guéniot, uma das mais notaveis glorias da moderna medicina franceza.

Não se pense que se trata de um velho, que vive ensimesmado a um canto, inteiramente alheio a este mundo. Pelo contrario. O dr Guéniot frequenta a sociedade, frequenta a Academia de Medicina, escreve, preleciona e conversa admiravelmente, porque a sua cultura é vastissima. Ha pouco tempo, o dr. Guéniot teve até ensejo de escrever um delicioso trabalho a respeito da arte de envelhecer, arte que, mais do que ninguem, elle conhece.

Agora, o seu centesimo anniversario foi commemorado por um grupo de escriptores francezes, gente moça e gente menos moça. Nesse banquete, o doutor Guéniot declarou que pretende ainda escrever varios trabalhos importantes, nos quaes vem lidando ha varios annos...

E', sem duvida alguma, uma figura muito interessante o que, numa época em que se morre cedo... mundo... filho e forte como um velho roble.

O momento internacional

A solução do caso de Leticia

A possibilidade, que o telegrapho annuncia, de ter o Itamaraty conseguido um entendimento em principio, para facilitar a solução pacifica do caso de Leticia, causou uma sensação de desafogo em todo o Continente. Embora ainda não tenha sido possivel vencer a reserva natural nessas circumstancias, parece que as noticias referidas, por isso mesmo que não são desmentidas, traduzem alguma coisa de verdade. Foi o bastante para que serenasse um pouco o mal-estar reinante em torno da divergencia entre o Perú e a Colombia.

Até o presente, se a noticia em si não teve confirmação, muito menos foi possivel saber os termos em que se teria proposto a questão e o ministro Mello Franco, respondendo a um dos nossos jornaes, limitou-se a dizer que, em tempo opportuno, o Brasil tudo faria para preservar a paz e harmonia continentaes, consoante a sua tradicional politica americanista. Como quer que seja, e até onde se póde divisar, a olho nú, no horizonte diplomatico dos lados do Putumayo, tem o observador jornalistico a impressão de que as grossas nuvens que, por ali, se accumulavam, começam a dissipar-se. Póde ser tambem um erro de vista e, a nós outros, leigos em assumptos diplomaticos, as previsões em taes hypotheses são sempre perigosas.

O caso do Chaco tem nos tornado pessimistas. Receia-se que o de Leticia se encaminhe pelos meios caminhos de violencia e de guerra escondida. Por isso as noticias auspiciosas de um entendimento são recebidas com natural reserva. Existe, no mundo actual, uma exacerbação nacionalista, que envenena os incidentes diplomaticos e obriga as chancellarias a uma nociva intransigencia. Esse é o temor quanto a Leticia. Mas, esperemos que se confirmem as noticias, que nos chegam de varias procedencias, e muito lisonjeiro será para nós que a iniciativa pacificadora tenha partido do Itamaraty, onde se encontra um estadista sereno e de largo descortino, cujo nome prestigioso se projecta sobre toda a America, como uma garantia do espirito de concordia que deve reinar entre os membros da mesma familia deste continente.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Nomeações nas pastas da Viação e da Fazenda

O Chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Exonerando, por abandono de emprego, Lucas Eduardo Rodrigues, servente da agencia postal-telegraphica de São Gabriel, no Rio Grande do Sul.

Removendo, a pedido, o carteiro de segunda classe da Directoria Regional de Santa Maria da Bocca do Monte, Adão Olegario da Cruz, para carteiro da agencia postal-telegraphica de Uruguayana.

Nomeando para o cargo que exerce interinamente, de mestre de linha da Estrada de Ferro Petrolina à Therezina, o feitor Joaquim Alexandre.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Faustino Gentil Kowalsky, para escrivão da Collectoria Federal em Amparo, no Estado de São Paulo.

Modificando a tabella constante do art. 25 do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1923, relativamente ás taxas de facturas commerciaes.

NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o chefe do Governo Provisorio os srs. dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, e dr. Washington Pires, ministro da Educação.

— O chefe do Governo recebeu hontem, no Palacio do Cattete, em audiencias préviamente marcadas, o dr. Leonino Corrêa de Oliveira, o dr. Fernandes Tavora, e o marechal Ilha Moreira.

— Esteve hontem no Palacio do Cattete o sr. Nicola Santo, que foi convidar o chefe do Governo Provisorio em nome da Liga Aérea Brasileira, de que presidente, para assistir a solemnidade que a mesma manda celebrar hoje, ás 15 horas, na cathedral Metropolitana, da benção em favor da nossa aviação nacional, dia de Nossa Senhora do Loreto, padroeira da aviação.

— Em audiencia foi hontem recebida pelo chefe do governo, a delegação sportiva academica, que vae a Buenos Aires, e que deve embarcar para aquella cidade, na proxima quinta-feira.

— Conferenciou com o chefe do Governo Provisorio o sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

Telegrammas recebidos pelo chefe do Governo Provisorio

O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"Curityba, 7 — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que, em reunião de hontem, com a presença dos chefes revolucionarios, alliancistas e de figuras mais representativas do commercio, industria, foi resolvida a fundação de um partido que congregue todos os elementos moderados, que apoiam a orientação do Governo Provisorio.

Foi nomeada uma commissão composta do dr. Hugo Simas, industrial Ivo Leão, dr. Antonio José Machado Lima, coronel Airton Plaisant e professor dr. Francisco Franco, secretariada pelo professor dr. Paula Soares Netto, para proceder a coordenação dos elementos e preparo do programma das necessidades reaes do Paraná em harmonia com as organizações federaes congeneres. Congratulo-me com v. ex. por esse passo para a organização politica que virá nos auxiliar sobremodo. Cordeaes saudações. — M. Ribas, interventor federal."

"São Leopoldo (Rio Grande do Sul), 5 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi installado o Partido Republicano Liberal deste municipio, presentes representantes e correligionarios inscriptos, sendo organizada a seguinte commissão directora: Theodomiro Porto da Fonseca, dr. Julio de Azambuja Villanova, coronel João Pereira de Vargas, major Luiz Lourenço Habel, Guilherme Fick, membro de honra, dr. Frederico Wolff Butelli. Supplentes: Germano Hauschild, Gustavo Wetter, Balduino Werer, e Oscar Enckiss.

Reiteramos os protestos de indefectivel solidariedade politica. Respeitosas saudações. — Theodomiro Fonseca, presidente."

"Agua Fria (Ceará), 6 — Centro dos Exportadores, Centro dos Importadores, jornaes do nordéste e 'Correio do Ceará", congratulam-se com v. ex. pela inauguração do açude "Lima Campos", realização que vem comprovar a boa vontade patriotica do governo de v. ex., no sentido da solução do problema das seccas. — Pedro Riquet — Freitas Rala — Moacyr Bezerra — Nathaniel Cortez."

O pacto da amizade entre a Italia e a Romania

BELGRADO, 8 (A. B.) — Os circulos politicos desta capital publicam longas noticias a respeito da prorogação do pacto de amizade entre a Italia e a Rumania.

Alguns jornaes affirmam que a prorogação desse pacto infringe os principios da "frente unida" das nações da Pequena Entente.

A situação politica da Rumania

BUCAREST, 9 (A. B.) — Em consequencia da crise ministerial derivada da exoneração de varios titulares, a opinião publica está vivamente interessada pelos acontecimentos, emquanto nas rodas politicas nota-se um forte nervosismo. O Conselho de Min'stros apoia os ministros do Interior e Finanças.

Telegramma de Genebra, admitte a possibilidade do sr. Titulesco, ministro do Exterior, solicitar a demissão do seu posto.

Todos os partidos convocaram os seus delegados provinciaes para consultas, em torno dos acontecimentos. As ruas estiveram repletas, no dia de hontem, sendo os acontecimentos discutidos com enthusiasmo.

DOIS GRANDES PROBLEMAS NACIONAES

Indubitavelmente, o Brasil atravessa uma das phases mais delicadas de sua vida economica. Factores internos se alliam a factores externos, contribuindo para augmentar as difficuldades da hora que a nação está vivendo.

Já não nos bastavam os reflexos da crise economica internacional, fechando ao Brasil, simultaneamente, os mercados de capitaes que vinham financiando o nosso progresso e os mercados de consumo da nossa producção exportavel. Eis que nessa conjunctura, como que augmentando a afflicção ao afflicto, conforme o symbolo de que se serve a linguagem popular, aggravam-se precisamente nessa época os effeitos da politica de defesa do café, nutrida de restricções, de impostos excessivos e de emprestimos inconvenientes.

Emquanto no sul do paiz assistimos ao desenrolar vertiginoso das precarias condições do café, no norte irrompe intensivamente o phenomeno das seccas. São os dois grandes problemas nacionaes que o governo tem o dever de enfrentar, para resolvel-os com pulso firme e incontestavel clarividencia, alheio ás soluções que se revestem do caracter de meras panacéas, de resultados illusorios.

A realidade que define cada um desses problemas é sobremodo amarga. Quanto ao café, o que vemos? Recorremos á incineração dos excessos da producção sobre o consumo e á supertaxação, com o novo onus dos 15 shillings. De praticamente proveitoso á lavoura, não sabemos o que resultou. Pelo contrario, as difficuldades se aggravaram. O commercio e a lavoura de café vivem sob um ambiente de incertezas geraes.

No exterior, generaliza-se a politica do augmento dos direitos aduaneiros que gravam o nosso café. Não sabemos quaes os esforços que a nossa diplomacia tem desenvolvido áquelle respeito. A verdade, porém, é que os diversos paizes consumidores supertributam o nosso café, sem esquecer que outros ainda adoptam, de par com isso, a exemplo do que a França acaba de fazer, o regimen da limitação da importação de café.

Que autoridade temos nós, para pleitear que aquelles direitos não sejam augmentados? Falta-nos toda a autoridade. Constituimos um paiz que onera a sua principal producção exportavel na proporção de 180 % do seu custo de producção. Isso representa uma prova flagrante de insensatez administrativa.

Que sobrevem dahi? As consequencias surgem esmagadoramente decisivas. Não podemos vender o nosso café ao estrangeiro em condições de enfrentar, pelo preço, a concorrencia dos similares estrangeiros. Os typos melhores que a producção estrangeira offerece ao consumo internacional custam tanto ou menos do que o preço por que é offerecido o producto brasileiro áquelle consumo. Assim, nós vamos perdendo mercados não só pela politica de restricção mas pela politica tributaria que exerce sobre o nosso café uma verdadeira tyrannia fiscal. Concitamos o governo a que abandone a directriz dos expedientes e que adopte providencias definitivas, pela sua efficiencia e opportunidade, capazes de salvar a maior lavoura nacional do precipicio para que se vê arrastada.

Emquanto no sul a nação soffre através das vicissitudes que affectam a sua maior riqueza exportavel, no meio norte, nada menos de oito Estados se vêem, em maior ou menor proporção, infelicitados pela calamidade das seccas. A tragedia nordestina continua a ceifar vidas e a empobrecer a vasta região semi-septentrional do paiz.

Ha seculos que o problema do nordeste desafia a capacidade de realização dos nossos homens de governo. Outros paizes tiveram de lutar contra identico phenomeno natural e o venceram. Nós permanecemos nas soluções que nada resolvem, nas marchas e contramarchas da descontinuidade administrativa.

Da mesma maneira que o problema do café, o problema das seccas perdeu o seu caracter regional, para assumir as proporções de uma questão nitidamente de interesse nacional. Não é possivel que o paiz se conforme com a repetição das tragedias periodicas de perdas de vidas e de sacrificios patrimoniaes, sem adoptar uma directriz que permitta transformar, senão immediatamente, ao menos na successão de um ou dois decennios, que representam um instante na vida collectiva, a physionomia climaterica, social e economica do nordeste.

Reconhecemos que em meio ás profundas difficuldades da situação presente, a dictadura tem dispensado auxilios ao nordeste, para minorar a extensão dos soffrimentos que golpeam a zona martyrizada pelo flagello. Ainda ha pouco, o governo provisorio abriu um novo credito de mais de setenta mil contos de réis, destinado a combater a secca.

E' preciso, porém, tanto quanto occorre com o café, adoptar um roteiro certo, um roteiro definitivo e seguro que nos conduza a uma solução permanente para o problema das seccas do nordeste. Não deve a nação tolerar a descontinuidade administrativa em que continuamos a viver sobre o assumpto, assistindo á medida que os homens se revezam no poder á interrupção dos planos de defesa do nordeste, emquanto as populações ali padecem terrivelmente as consequencias da falta de interesse publico com que tantas vezes as administrações federaes encaram o combate ao flagello das seccas.

Instrumentos scientificos britannicos

Por JOSEPH MARTIN

Um dos poucos dons que a ultima guerra legou á humanidade foi o impeto que ella deu ás invenções e pesquisas scientificas. Fez com que se ensaiassem todos os meios possiveis de estimular a producção de tudo quanto era preciso para o proseguimento das hostilidades, e fôra enorme o progresso feito neste sentido pela Grã Bretanha. Descobriu-se que, em muitos casos, os fabricantes britannicos se tinham deixado adormecer sob os louros antigamente conquistados quando a Grã-Bretanha era a pioneira em todos os emprehendimentos commerciaes e industriaes e que nos emtanto os seus rivaes mais modernos lhes tinham tomado a deanteira no campo da concorrencia internacional. Portanto, era preciso acordal-os da lethargia em que se tinham deixado cair, e foram as exigencias nacionaes no tempo da guerra que os despertaram de sobresalto, e os levaram a fazer maiores esforços e sacrificios.

Isto fôra bem exemplificado pela industria de instrumentos scientificos. Durante a segunda metade do seculo passado tinha esta industria affrouxado sensivelmente. Ao despontar o anno de 1914, a Grã-Bretanha achava-se na posição de ter de fazer vir do continente a maior parte dos instrumentos scientificos necessarios ao desenvolvimento rapido das suas industrias essenciaes. Era preciso adoptar medidas urgentes. Tornava-se imprescindivel restabelecer e aperfeiçoar esta industria immediatamente, e tão effectivas foram as providencias adoptadas que hoje a industria britannica de instrumentos scientificos tem chegado a ser considerada uma das industrias principaes do paiz. E' hoje reconhecida como um dos supportes mais essenciaes da industria em geral. Não ha uma só industria que não se tenha de confessar de um modo ou outro devedora do fabricante de instrumentos.

A industria de metaes, por exemplo, é uma das que se têm mais beneficiado deste desenvolvimento. Inventou-se um apparelho que accusa a presença de qualquer determinado elemento numa quantidade dada de metal sem que seja preciso tocar nesse metal, e os novos meios de se medirem as altas temperaturas tem-se provado de summa utilidade. Graças ao modo em que o apparelho de raios X se tem aperfeiçoado, tem sido possivel descobrir novos factos importantissimos e fundamentaes no que respeita á industria de tecidos. As industrias de papel, couro, tabaco, e outras semelhantes têm derivado grandes vantagens de um apparelho scientifico que registra e regula a temperatura e a humidade.

Se bem que façamos uso da expressão "industria de instrumentos scientificos" como se fosse uma industria separada, a expressão abrange, com effeito, varias industrias congeneres, uma das mais importantes, é talvez aquella que trata da fabricação dos instrumentos de optica. Nesta tambem se acha incluida aquella de lentes e vidros opticos. Ha 25 annos, devido a melhor qualidade de vidro para optica obtivel nos seus respectivos paizes, os fabricantes no continente interessados neste ramo da industria gozavam praticamente de um monopolio. Hoje, porém os fabricantes britannicos têm-se restabelecido numa posição, por assim dizer impregnavel, graças ás pesquisas e experiencias apuradas a que elles se têm dedicado. Elles podem hoje produzir vidro optico que absorva sómente 0.5 por cento de luz por centimetro de espessura, e constroem agora com este vidro binoculos prismaticos de illuminação superior destinados a trabalho nocturno.

Num artigo recentemente publicado no "Times", o sr. W. G. Hardy, aponta para o facto de que ha uma casa britannica que póde construir telescopios de vidro solido, porque a luz absorvida mesmo em taes espessuras de vidro é diminuta, em comparação com a quantidade de luz perdida pela reflexão das varias superficies de vidro expostas ao ar, que existe nos typos ordinarios de telescopios.

Um dos triumphos de mão de obra britannica na construcção de instrumentos scientificos foi a invenção de um microscopio ultra-violeta que mostrou a existencia de virus extremamente pequenos capazes de serem filtrados. O objectivo usado neste apparelho forçosamente tinha de ser de crystal de rocha (quartzo). Esta invenção teve duas vantagens. Em primeiro logar, desde o ponto de vista commercial serviu como annuncio excellente para os microscopios britannicos, e em segundo, desde o ponto de vista social ajudou a descobrir e a eliminar alguns dos maiores inimigos da humanidade. A sciencia medica muito deve aos fabricantes de instrumentos de optica.

Durante muito tempo era opinião geral que os fabricantes britannicos não podiam concorrer no fabrico de lentes photographicas baratas. Essa opinião tem-se provado erronea, tanto assim que muitas das lentes de camara e de projecção usadas pela industria cinematographica em muitos dos famosos studios e salas de projecção, são de fabrico britannico.

Uma façanha recentemente realizada pelos fabricantes de instrumentos britannicos, foi a construcção de um apparelho com o qual, comparando-se a extensão de uma onda luminosa de cadmio com os padrões fundamentaes existentes de extensão, se póde achar a medida exacta de uma parte em 30.000.000, ou seja um millionesimo de uma pollegada em cada jarda. Em muitas industrias a analyse por meio de um expectometro está substituindo a analyse chimica, "graças aos muitos expectometros efficientes que hoje se podem obter e no fabrico dos quaes as casas britannicas predominam tão brilhantemente". Assim, pois, os fabricantes britannicos de instrumentos scientificos têm mais uma vez provado a excellencia de todos os seus productos, e deste modo têm ajudado a assentar muitas outras industrias sobre uma base mais solida. Na verdade, elles têm-se tornado indispensaveis á sciencia e á industria.

Communistas expulsos das suas fileiras

MOSCOU, 8 (A. B.) — Mais de 30 por cento dos membros do partido communista do Caucaso foram expulsos das suas fileiras como indesejaveis.

O Partido do Caucaso está fazendo uma campanha energica no sentido de estabelecer, a todo o transe, a orthodoxia doutrinaria nas suas fileiras.

Berlim, 9 (U. P.) - Falleceu o principe Affonso de Wittelebach, da velha casa reinante bavara, quando voltava de uma missão; aquelle principe foi victimado por um insulto cardiaco fulminante

Para Todos

— Duvida desfeita.
— Acabou-se o enjôo do mar.
— Um cemiterio no Vaticano
— No fim.

AGORA, sim; a historia politica de amanhã não terá que se embaraçar em confusões...

O sr. Borges de Medeiros, ao desembarcar no Recife, declarou categoricamente que não é pernambucano, mas gaúcho de nascimento. Pernambucano era seu pae. O velho chefe fez parte de seus estudos de Direito na Faculdade do Recife. Está, pois, esclarecido o "mysterio", e por quem tinha autoridade para evitar que a historia tropeçasse numa duvida, ou num erro...

* *

PARECE que o enjôo do mar vae ser definitivamente vencido. Com uma condição, porém: é que todos os navios de passageiros se munam de estabilizadores giroscópicos. Alguns transatlanticos, especialmente italianos, já os empregam. O systema tem tres volantes, cada qual de quatro metros de diametro, fazendo novecentas voltas por minuto. O conjuncto do apparelho pesa 450 toneladas. Parece que o estabilizador supprime completamente o balanço do navio em todos os sentidos, salvo... durante ás tempestades.

* *

UMA descoberta archeologica cuja extensão póde ser consideravel foi feita ha pouco tempo no Estado do Vaticano. Em virtude dos tratados de Latrão, o Vaticano cuidou de agrupar todos os seus serviços em seu proprio territorio. Por isso, enormes trabalhos foram começados. Mas logo ás primeiras excavações um cemiterio antigo appareceu: são tumulos romanos populares do primeiro seculo e tumulos christãos do terceiro seculo após Jesus Christo. O cemiterio é vasto e suppõe-se que toda a região do Vaticano foi outróra uma immensa necropole, que começava ás margens do Tibre.

* *

A EPHEMERIDE historica brasileira de hoje consigna o fallecimento, em 1681, em Olinda, de João Fernandes Vieira, principal chefe da insurreição pernambucana de 1645 contra o dominio hollandez e um dos heróes da guerra recomeçada então e terminada em 1654.

— No dia de hoje, em 1850, falleceu na fazenda imperial de Santa Cruz o principe Don Pedro Affonso, segundo filho do imperador D. Pedro II.

* *

OS PROFESSORES sempre foram pessoas honradas. E' a tradição por toda parte. Mas, ha dias, certo professor francez de um collegio de padres de São Paulo foi entregue á policia como ladrão, e ladrão reincidente!

E em Boston, ha poucos dias, a policia prendeu o professor Frederico Norman, director de um collegio, que, com diverso nome, tinha "fisgado" 750.000 dollares em Berlim.

Mão! Mão! Os tempos estarão tão malucos que até não lhes escape a influencia nefasta á proverbial austeridade dos "magisters"?

* *

VEJAMOS qual é o consumo de assucar por habitante em certo numero de paizes. A estatistica é de seis annos atrás, e foi levantada pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos. Neste paiz o consumo annual de assucar por habitante era de 99 a 100 libras inglezas; na Inglaterra, 79 libras; na França, 40 libras; na Allemanha, 54 libras; na Russia, 15 libras; na Hespanha, 17; na Italia, 12; nas Indias Inglezas, 20; no Japão, 15; na Argentina, 57. E o Brasil? A estatistica attribue-lhe o consumo annual "per capita" de 20 libras inglezas de assucar. Será?

* *

A PREGUIÇA caminha tão devagar, que bem cedo a alcança a miseria. — FRANKLIN.

— Não se teria erigido o amor em divindade, se elle, por vezes, não realizasse milagres. — ABBADE PREVOST.

* *

D. JULIA, severa dona de casa, faz recommendações á nova criada:

— Olhe, Maria: principalmente duas coisas eu lhe recommendo: franqueza e obediencia.

— Sim, senhora. Mas, a qual das duas devo dar preferencia, quando a patrôa me recommendar que diga que não está em casa?

UMA DENUNCIA GRAVISSIMA

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres leva ao conhecimento do chefe do Governo Provisorio que aventureiros argentinos devastam as florestas paranaenses, fazendo o contrabando de madeiras

O dr. Belisario Penna, presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, dirigiu ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1933 — Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas — DD. Chefe do Governo Provisorio. — A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres leva ao conhecimento de v. excia. o seguinte facto e appella para que v. excia. mande verificar a procedencia do mesmo e determine, comprovada sua veracidade, as providencias que exige:

Em sessão da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o dr. Fernandes Tavora communicou que, aventureiros argentinos, transpondo o rio Paraná, estão devastando as fronteiras brasileiras e derrubando em grandes extensões as nossas florestas, carregando ricas essencias. São aventureiros que não pagam impostos e deixam de comprar a madeira ás empresas organizadas para cortarem as arvores em pontos lindeiros onde não ha vigilancia.

Além do desrespeito á nossa nacionalidade que praticam ha o saque contra a economia brasileira, quer publica quer particular. — Certo de que v. excia. determinará as providencias necessarias, subscrevo-me com alta estima. — (a.) *Belisario Penna.*"

A PADROEIRA DOS AVIADORES

A ceremonia de hoje na Cathedral Metropolitana

Commemora-se hoje a glorificação de N. S. do Loreto, proclamada em 1920, pelo Papa Bento XV, padroeira dos aviadores.

Assim como no anno passado, será dada, hoje, ás 15 horas, benção aos aviadores civis e militares, estando convidadas as altas autoridades do governo e todas as instituições de aviação de terra e mar.

E' a seguinte, a origem do culto de N. S. do Ar: Depois da Assumpção de Maria — diz a lenda — a Santa Casa de Nazareth, onde o anjo lhe tinha annunciado a incarnação do Filho de Deus, foi transformada em capella. Era ali que os apostolos celebravam os divinos mysterios. Tendo sido, porém, a Terra Santa occupada pelos turcos em 1291 a Santa Casa foi pelos anjos transportada de Nazareth para Tersatto, na Dalmacia. A 10 de dezembro de 1294 os mesmos anjos levaram-na para Marcos de Ancona (Italia), collocando-a milagrosamente numa collina coberta de loureiros. Tomou por isso a Virgem o nome de Loreto. Desde então, ha 600 annos, essa obra de origem divina vem suscitando a veneração do universo inteiro.

A ceremonia religiosa de hoje será celebrada com acompanhamento de orgam e canticos pelo conego Vasconcellos, cura da cathedral.

O contrôle do opio no Oriente

LONDRES, 8 (A. B.) — Foi publicado o texto do accordo supplementar para o estricto contrôle do opio no Oriente, accordo esse que foi assignado em 27 de novembro de 1931 em Bangkok, capital do Sião, pelos delegados da Grã-Bretanha, Irlanda, França, India, Japão, Hollanda, Portugal e Sião, e que constitue um appenso á convenção de Genebra de 1925.

O accordo, que ainda não foi ratificado pela Inglaterra, estabelece que a venda de opio será reservada a determinadas lojas sob a fiscalização directa dos respectivos governos e que pessoas com menos de 21 annos de idade não poderão entrar nessas lojas.

A EQUIPARAÇÃO DA ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Vae ser apresentado um memorial, nesse sentido, ao ministro da Educação

Esteve hontem na redacção do DIARIO DE NOTICIAS uma commissão constituida pelos srs. Giuseppe Nicolo Franceschini, Norberto dos Santos, Reynaldo Correia Bentes, Rufino Gomes Junior, Samuel Augusto de Queiroz, Ernani Nunes Brito e Roque Lopes de Mattos, a qual nos declarou que será recebida, hoje, ás 15 horas, pelo sr. Washington Pires, ministro da Educação, para tratar do caso da equiparação da Escola de Direito do Rio de Janeiro.

Sr. Washington Pires, ministro da Educação

A alludida commissão, em nome dos bachareis das turmas de 1931 e 1932, pedirá ao ministro Washington Pires a equiparação daquelle instituto em longo e bem argumentado memorial, em que justifica a pretensão formulada. Em favor do pedido de equiparação, é invocado, no memorial, o parecer favoravel emittido naquelle sentido pelo inspector do ensino superior nomeado para o procedimento da inspecção prévia, dr. João Teixeira de Carvalho Filho e os votos concedidos favoravelmente pelos srs. marechal Marques da Cunha, general João Simplicio, padre Leonel da Franca e professor Isaias Alves, membros do Conselho Superior do Ensino.

O voto do general João Simplicio, transcripto na integra no memorial, se refere especialmente á situação excepcional daquella Escola de Direito do Rio de Janeiro, unico estabelecimento do seu genero que funcciona á noite.

E conclue com as seguintes palavras:

"No nosso paiz só poderão estudar nas escolas superiores, equiparadas ás officiaes, aquelles que dispõem de recursos. O funccionario publico, o empregado no commercio, o que vive de seu trabalho, não póde frequentar um curso em que está subordinado ao ponto e a provas determinadas. Só póde estudar após o seu trabalho. Na Europa, nas novas modificações por que o mundo vae passando, observamos a installação de institutos populares, cursos nocturnos, em que o homem do commercio e das officinas vae estudar á noite. A cultura é offerecida a todos aquelles que a pretendem obter. Nestas condições, acho que a Escola de Direito do Rio de Janeiro é excepcional no paiz, porque facilita áquelles que desejam seguir a carreira juridica, a sua formatura. Não são sómente os moços ricos que se poderão destinar a essa profissão. O empregado no commercio, o funccionario publico, todo aquelle que tem sua actividade e tem necessidade de ganhar o pão para viver, encontra á noite onde estudar, onde prestar os seus exames e onde obter o seu diploma, que no Brasil, constitue um privilegio. Assim, de accordo com o meu modo de pensar e a minha doutrina, não concorrerei para que desappareça um instituto desses, que acho poder prestar grandes serviços ao paiz.

Para mim o exemplo do funccionamento nocturno devia ser imitado em outros pontos do territorio nacional.

Meu voto será pelo deferimento do pedido."

A commissão que nos visitou declarou que vae á presença do ministro Washington Pires com as mais radicadas esperanças, esperando que o titular da Educação resolva o velho caso da Escola de Direito do Rio de Janeiro.

Esclarecendo as duvidas suscitadas sobre a incidencia da taxa de educação e saude nas duplicatas de vendas mercantis

No sentido de esclarecer as duvidas que se haviam formado nos meios commerciaes, a proposito da applicação do sello equivalente á taxa de educação e saude, o sr. Oswaldo Aranha expediu, datada de 6 do corrente, a seguinte circular:

"Em additamento á circular deste ministerio, n.º 91, de 17 de agosto do anno findo, que deu instrucções sobre a applicação do decreto n. 21.335, de 19 de abril de 1932, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que a taxa de educação e saude a que se refere o mencionado decreto recáe sobre todos os contractos e actos enumerados nas tabellas A e B annexas ao regulamento baixado com o decreto numero 17.538, de 10 de novembro de 1926, bem como sobre os mesmos actos ou contractos tambem sujeitos a sello estadual ou municipal, de accordo com a legislação estabelecida, pelos respectivos Estados e Municipios, feita a excepção quanto ao cheque em face do decreto n.º 21.602, de 6 de julho do anno findo.

Fica assim entendido não incidir na referida taxa, não sómente o sello postal, mas tambem as formulas estabelecidas para cobrança de outros impostos federal, estadual ou municipal.

A inutilização do sello de educação e saude obedecerá ás normas estabelecidas no decreto n.º 17.538, de 10 de novembro de 1926, podendo entretanto ser feita por meio de carimbo que contenha a data da inutilização, assim entendida a designação do dia, mez e anno, além da indispensavel menção do nome de quem o inutiliza, que tambem poderá fazer parte do carimbo. — *Oswaldo Aranha.*"

Reuniram-se, hontem, em concorrida assembléa, os commerciantes em lacticinios e bebidas

Vae ser pleiteada a suppressão da licença especial

Convocada pelo Centro do Commercio de Leite e o Centro dos Proprietarios de Botequins, realizou-se hontem, ás 14.30 horas, uma grande reunião de socios na séde das duas agremiações de classe, á rua dos Andradas, 53.

Presidindo os trabalhos que ali deviam ser realizados, o sr. J. Pereira Bacello convidou para auxilial-o o sr. Luiz Antuori, que assumiu, a seu pedido a secretaria da mesa.

Dada a palavra ao sr. Gonçalves de Lima, expôz s. s. os motivos daquella assembléa. Referiu-se á grande majoração dos impostos que recáem sobre os artigos da especialidade dos commerciantes em lacticinios, cafés, bebidas e artigos congeneres, bem como á creação de novas taxações aos estabelecimentos desses ramos que desejarem permanecer com suas portas abertas até além das 18 horas.

Após ter feito minucioso exame do enorme prejuizo que taes impostos causam, principalmente ao pequeno commercio e ás classe pobres, qualificou o orador de inopportuna a medida que acaba de ser tomada no momento justo em que 6. por cento dos negociantes prejudicados estão com o pagamento de impostos em atrazo e uma boa parte delles já cerrou suas portas, impossibilitados de salvar seus compromissos.

Para tratar do assumpto com os poderes publicos, foi escolhida, pela assembléa, uma commissão, que pleiteará, quando mais não seja, a suppressão da "licença especial".

A ARGENTINA CONTINÚA A IMPORTAR "FOOTBALLERS" BRASILEIROS

DOMINGOS DESERTA DO VASCO DA GAMA PARA INTEGRAR-SE NA EQUIPE PLATINA DO ALMAGRO

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O "San Lorenzo de Almagro" annunciou, hoje á noite, que tinha assignado contracto com o conhecido jogador brasileiro de football, Domingos, pertencente ao primeiro quadro do Vasco da Gama.

O referido gremio, que já assignara contracto com os paulistas Agostinho Teixeira, Felix Tuffy, Eugenio Vanny e João Ramon,

Domingos

pretende constituir o seu quadro principal com os referidos players, que são considerados os melhores nas respectivas posições.

Não são conhecidos ainda os termos do contracto assignado entre Domingos e a direcção do San Lorenzo de Almagro, sabendo-se, no entanto, que as condições são as mais favoraveis para aquelle player.

LEON TROTZKY RENEGA A OBRA QUE ESCREVEU SOBRE LENINE

E DECLARA QUE ESSA BROCHURA NÃO CORRESPONDE COM EXACTIDÃO AO SEU PONTO DE VISTA

STAMBUL, 9 (A. B.) — O exilio do prócer communista Leon Trotzky operou uma modificação em suas disposições em relação a Lenine, o que se evidencia no protesto formu-

Leon Trotzky

lado perante o correspondente de um jornal allemão, por motivo da reedição de uma brochura que aquelle exilado escreveu outróra.

Trotzky, declarou o seguinte, a respeito da questão:

"A casa editora allemã "Vida Publica", que eu desconheço, informou-me que fará nova edição do velho livro sobre Lenine. Ignoro se isto é autorizado pelas leis allemãs. Quanto a citada brochura foi escripta sobre a impressão do fallecimento de Lenine, não correspondendo ao seu ponto de vista. Actualmente preparo uma obra sobre o mesmo assumpto e considero injusta a apresentação de uma brochura inopportuna, datando de 1924."

Trotzky supplicou ao jornalista allemão que tudo fizesse no sentido de evitar a publicação da nova edição ou, no caso de ser isto impossivel, informar ao publico acerca do caracter da mesma.

N. da R. — A obra a que se refere o telegramma acima foi, tambem, publicada recentemente em portuguez, nesta capital, em edição resumida, como se realmente se tratasse de uma obra nova do famoso agitador russo.

Grandes disturbios numa provincia da Italia

ROMA, 9 (A. B.) — A Agencia Stephania, confirmou, em seu caracter de orgão officioso, a occorrencia de grandes disturbios na provincia de Campagna onde cerca de 300 pessoas teriam atacado o posto de gendarmeria de Sasceno, a pedradas e armadas com fuzis, forçando os carabineiros a fazer fogo, do que resultou morrerem tres pessoas e ficarem feridas quatro.

As desordens foram reprimidas, voltando á tranquillidade ao local.

PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

A acção das classes productoras em face da realidade nacional

Communica-nos o Partido Economista do Brasil:

"Um dos grandes trabalhos a realizar pelo Partido Economista do Brasil é a coordenação das classes através o desenvolvimento do espirito associativo e de solidariedade social. Se examinarmos, com objectivos criticos, a situação actual das nossas classes productoras, encontraremos effectivamente os signaes denunciadores da sua larga desarticulação. O Partido Economista do Brasil insurge-se contra a velha mentalidade politica, que procurou promover e dispersão das classes productoras, emprestando-lhes o papel de simples tributarias do Estado. Com todos os elementos e recursos ao seu alcance, o Partido consolidará o sentimento de unidade dos nossos nucleos economicos e propagará a pratica da cooperação, pela defesa dos legitimos interesses das correntes commerciaes, industriaes, culturaes e trabalhadoras em geral, acceitando-lhes as suggestões de interesse collectivo. Os erros do passado, os vicios do regimen extincto provêm, até certo ponto, do indifferentismo das forças vivas da nacionalidade. Os parlamentos entregaram-se a toda sorte de abusos, certos de que as vozes autorizadas, as classes destinadas á organização e circulação da riqueza não dispunham de representantes capazes de dominar a desordem legislativa.

As classes conservadoras do Brasil não têm necessidade de defender, sob denominações diversas, a mesma ideologia, os mesmos principios politicos e sociaes. O caminho a seguir já foi perfeitamente delineado pelo Partido Economista, que abrangendo todos os elementos vitaes do paiz, influirá, não só para enviar representantes seus ás camaras legislativas, como para a creação de orgãos technicos e economicos junto á administração executiva dos municipios, dos Estados e da União, tendo, normalmente, caracter decisorio ou, excepcionalmente, caracter consultivo, sendo, porém, nesta hypothese, obrigatoria a consulta.

O programma do Partido Economista do Brasil, apreciado sob este ou aquelle aspecto, satisfaz os interesses communs dos commerciantes, industriaes e agricultores, porque as medidas ali propugnadas representam um esforço sincero contra a exploração da capacidade tributaria das massas contribuintes, contra os impostos que embaraçam o desenvolvimento da producção nacional, contra as successivas investidas do Estado nos lucros dos que trabalham e prosperam através soffrimentos de toda ordem.

O Partido Economista do Brasil não pretende vantagens para grupos ou individuos, mas beneficios e providencias capazes de determinar a unidade economica nacional, e esta se verificará por meio de providencias que coordenem, disciplinem, organizem e mobilizem as nossas forças agrarias, commerciaes e industriaes para a defesa e augmento da producção.

Nenhum factor de ordem politica poderá deter a sua marcha victoriosa no tempo e no espaço. Sob as inspirações do seu patriotismo poderão abrigar-se os nossos nucleos trabalhadores, quaesquer que sejam as suas especialidades, porque o Partido Economista do Brasil não constitue uma federação ou confederação das classes conservadoras ou de associações de classes, mas um instrumento de acção destinado a contribuir para a rapida solução das difficuldades geraes do paiz.

Nunca se cogitou, entre nós, de encaminhar, preferencialmente, para os estudos technicos, os filhos de commerciantes, industriaes agricultores e proprietarios de terras. Essa iniciativa pertence ao Partido Economista do Brasil, onde as theorias e as doutrinas dogmaticas valem menos que as exigencias das realidades nacionaes.

As classes productoras do paiz encontram-se indiscutivelmente em face de um dilemma: ou promover a defesa da sua unidade, affirmando nas urnas a consciencia da sua expressão profissional, e esse é o alto objectivo do Partido, ou se deixar envolver na torrente numerosa e impetuosa dos agrupamentos de indole essencialmente politica.

Não impondo idéas, mas desejando falar claro áquelles que mais contribuem para o equilibrio orçamentario da União e dos Estados, o Partido Economista do Brasil julga-se no dever de formular essa advertencia aos trabalhadores do paiz."

POLITICA

OS NOVOS PARTIDOS SITUACIONISTAS

Ao que informam os telegrammas, já está organizado o Partido Republicano Liberal Paranaense, que terá como modelo o P. R. L. do Rio Grande do Sul, que, a exemplo do antigo P. R. P. da Velha Republica, será, para todos os Estados, o partido-padrão.

Aproveitando-se as matrizes deixadas pelas velhas organizações partidarias, substitue-se, naturalmente, o "perrepismo" pelo "perrelismo".

O nome, entretanto, não deve influir nos destinos do novo partido-padrão. Principalmente se attentarmos na presença do "L" após as duas outras letras cabalisticas dos velhos partidos republicanos.

Se o "P" e o "R" lembram a politica dos governadores o "L" suggere a Alliança Liberal.

Ministro versus ministro

Dirigindo-se ao ministro da Justiça, a proposito da questão levantada pelo ministro da Viação quanto á regularidade das contas do Governo Revolucionario do Norte, o ministro Juarez Tavora remata o seu arrazoado com as seguintes palavras:

"Sinto-me, entretanto, no dever de vir pedir-lhe que, como ministro da Justiça, mande dar andamento no que se refere á minha pessoa ao processo de tomada de contas requerida pelo sr. ministro José Americo de Almeida, pois, além do dever de zelar pelo bom nome do Governo Provisorio, de que faço parte hoje, julgo-me com o direito de deixar collocada a minha honra pessoal acima de qualquer suspeita."

Na réplica hontem divulgada, o ministro José Americo se expressou do seguinte modo:

"Se essa minha resolução desagradou, pouco me importa: peor seria continuar com a responsabilidade de contas abertas em meu nome, sem nenhum esclarecimento sobre sua legitima applicação, de que jamais duvidei."

Porto Alegre já tem 75 eleitores

Foi iniciada, em Porto Alegre, a entrega dos titulos eleitoraes. Receberam os seus titulos 75 eleitores.

Em todo caso o Rio Grande avançou mais do que Minas neste particular. Pois, até agora, sómente 36 mineiros estão habilitados a exercer o direito do voto.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Entre as multiplas agremiações politicas que estão surgindo, uma merece, sem duvida, especial destaque: a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres".

A nova entidade, que entre multas garantias apresenta aquella de ter como presidente o sr. Belisario Penna, nome ligado a um bom numero de memoraveis campanhas, vae fazer politica num sentido amplo e constructivo: — agitando idéas.

Hontem, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizou uma importante reunião, com a presença de altas personalidades das letras e das sciencias.

Quando o pão do exilio não tem gosto amargo.

Recife, a linda capital pernambucana, é, por excellencia, a cidade palpitante e metropole exaltação. No trabalho, o seu povo turbilhona, excede-se em esforços, apaixona-se. O mesmo acontece quando se diverte. E a prova está no "frevo", que é um espectaculo unico em materia de delirio das multidões. Em politica, são os recifenses aquillo que se sabe. Quando se empolgam, agem como agiram, em outubro de 1930, nas barricadas de Soledade.

Transportado do recanto bucolico da ilha do Rijo para Recife, o sr. Borges de Medeiros, que é, aliás, pernambucano de nascimento, soffreu a influencia do ambiente electrizante da cidade dynamica cujos arremessos as aguas do Capeberibe e do Beberibe não arrefecem.

Ao invés de ficar sendo o "solitario" do Hotel Central ou dos arvoredos da Pensão Landy, na Magdalena, o venerando chefe gaucho rompeu com o isolamento e com a solidão.

Mudou de habitos.

Transformou-se num turista cheio de curiosidade e verboso. Tem concedido á imprensa entrevistas sensacionaes. Tem visitado usinas e fabricas. Já visitou, alegre e satisfeito, no palacio de Princezas, o interventor Carlos de Lima Cavalcanti, com quem se entreteve longamente, "cavaqueando" politica e administração. Tornou-se, em Recife, uma figura popular, que todos estimam e cumulam de gentilezas, de accordo com as velhas e invariaveis normas da hospitalidade pernambucana — de todas a mais franca e jovial.

O sr. Borges de Medeiros é, hoje, póde dizer-se, uma velhice reverdecida pelo exilio, um homem que, talvez, não mais se habitue á tristeza do seu Irapuazinho, onde, aliás, colheu, depois de tantos annos de fastigio e omnipotencia, tão amargas desillusões.

Até sua memoria adquiriu novas forças, tanto assim que declarou lembrar-se de Recife, terra que deixou na primeira infancia, quando a "Lingueta", ha tantos annos desapparecida, ainda era o grande centro urbano da formosa capital...

Registremos o milagre operado pela cidade vibrante e hospitaleira da qual tanto se orgulha, e com razão, o norte do Brasil...

Bom signal.

Sob o olhar vigilante dos interventores, estão se formando nos Estados, os novos partidos situacionistas, que adoptaram, como padrão, aquelle que se formou, ha pouco, no Rio Grande do Sul.

Na Bahia, onde o situacionismo já conta com o apoio do sr. J. J. Seabra, o novo partido definiu-se sem rodeios: apresentou a candidatura do tenente Juracy Magalhães para o futuro governo constitucional do Estado, dando, assim, uma prova de franqueza deveras apreciavel.

A exemplo do que aconteceu na Bahia, succederá nas outras unidades federativas, excepção feita, está visto, de São Paulo, onde não foi possivel a arregimentação de uma nova força partidaria.

O facto decepcionará a muita gente. Mas terá uma virtude: aquella de transformar numa realidade as annunciadas eleições constituintes. E como é da ordem legal que o Brasil precisa, por muitos e respeitaveis motivos, todos os bons patriotas acabarão por applaudir as candidaturas dos interventores e demais poderosos do momento — porque o maior dos males não deve ser nunca o escolhido, ensina-nos a sabedoria popular...

NO ITAMARATY

POR PORTARIA DE HONTEM FORAM CONTRACTADOS VARIOS FUNCCIONARIOS

Por portarias de 9 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foram contractados, de accordo com o decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928, e a respectiva tabella annexa ao orçamento da despesa do Ministerio das Relações Exteriores para o corrente anno, com as gratificações ahi especificadas:

Archivistas de 1ª classe — Luiza Bailly, Zilah Mafra Peixoto, Juracy Ferreira da Costa, Arezio Barroso Lintz, Iza de Campos e Dahlia de Almeida Rodrigues.

De 2ª classe — Anna Olga Stibich, Lucilia Behring, Maria José Monteiro de Carvalho, Maria de Lourdes da Costa e Souza, Sylvia Murtinho, Francisca Fleurice Figueiredo Rodrigues Parente e João Baptista Telles Soares de Pinna.

De 3ª classe — Noemia Lobo, Maria da Gloria Figueiredo Rangel, Helena Barreto, Nadéje de Alencar Pinheiro, Herminia Biasotto e Cecilia Alves Velloso.

Auxiliares de bibliotheca: de 1ª classe — Branca Maria Braga de Jesus e Sarah Gomes de Araujo.

De 2ª classe — Jacy Simões Lobato, Armando Ortega Fontes, Edith Mercuria Muniz Ribeiro, Celina de Abreu Braga e Armando de Brito de Souza.

Cryptographos de 1ª classe — Deusdedit Travassos e Pityguar Fleury de Amorim.

De 2ª classe — Jayme Cardoso, Sylvio Mourão Camariana e Luiz Paulo de Amorim.

Dactylographas de 1ª classe — Rosa Rodrigues Pacheco, Ilka Barroso Lintz, Olga de Andrade Botelho, Ruth Coelho Perissé, Dora Hastings de Mello, Zuleika Barroso Lintz, Leontina Licinio Cardoso, Rachel Crotman, Laura Braga e Dulce Mraia Lage.

De 2ª classe — Claudina Diniz, Iracema Dutra Ferreira e Hilda Blasi.

Escripturarios de 1ª classe — Maria de Lourdes Pimentel, Noemia Baptista e Aldo de Castro Menezes.

De 2ª classe — Luiz Felippe de Florambel, Iracema Bethlem, Helena de Aguilar Pantoja, Antonio Mendes Vianna, Braz Garcia de Souza e Luciano Lordeleem.

De 3ª classe — Adriano Amorim, Dorval Marcenal de Lacerda, José Augusto Ribeiro, Jorge Maciel da Costa Leite, Ilmar Penna Marinho e Wolfgang Baccilar de Mello.

Encadernadores — Joaquim de Souza Vargas, Pompeu Pinto de Oliveira, Elpidio José Tavares, David Andrade Rottum e Esmeraldo Guennes Wanderley Filho.

No decorrer das ultimas semanas, o Lloyd da Allemanha do Norte vendeu ao governo dos Soviets 12 navios, com um total de 50.000 toneladas

A posse da 1.ª directoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Estiveram presentes ao acto os ministros da Agricultura e da Marinha

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, em sua séde provisoria, á rua 1º de Março n. 15, em sessão solemne, a posse da primeira directoria da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres".

A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, della fazendo parte os srs. major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, Amelio Castello Branco, representando o ministro da Justiça, Aluizio de Almeida pelo ministro da Viação, Imbassahy de Mello, pelo interventor Ary Parreiras, capitão Penna Machado, pelo chefe do governo provisorio, Ariosto Berna, pelo Centro Carioca, Phocion Serpa, pelo D. N. S. P., Arthur Torres Filho, Belisario Penna, Alberto Sampaio, Raul de Paula e Alcides Gentil.

O ministro Edmundo Lins communicou não poder comparecer, visto que, á hora da posse deveria estar presidindo o Supremo Tribunal.

O sr. Alcides Gentil, em nome da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, é o primeiro a usar da palavra.

Diz que procurará evitar os logares communs. A sua vóz póde ser acoimada de vehemente, mas a sua sinceridade não póde ser posta em duvida.

E diz:

— Estareis, entretanto, enganados se porventura suppuzerdes que aquella palavra "amigos", insculpida no portico do nosso gremio, traduz voto de obediencia á infallibilidade do mestre ou proposito manifesto de excluir os adversarios do seu pensamento. Acima de todas as idéas, que formam a obra da sua observação, da sua cultura e da sua experiencia, paira o alto principio com que elle condemnava o despotismo da autoridade espiritual.

Para convencer-vos, por outro lado, que o nosso templo reune todas as intelligencias abnegadas, ainda as mais hostis ás idéas delle, bastaria lembrar-vos que elle nunca publicou um artigo, nunca escreveu uma carta, nunca se dirigiu a ninguem senão para convidar ao debate aquelle que estivesse habilitado a discutir. Em longo trabalho estampado no "Jornal do Commercio", aos dois de maio de 1915, ponderava o mestre: — "A opinião, em nosso paiz, é quasi exclusivamente feita pela imprensa periodica; á imprensa cumpre [illegible] orgãos de publicidade e os homens eminentes, a quem tenho dirigido os meus livros, na discussão methodica, assentada e cuidadosa dos dados objectivos e das idéas do meu projecto de fórma a apurar, sobre o quadro da realidade, o acerto ou erro das minhas soluções, o acerto ou erro dos que me combatem".

Movidos do amor da patria, entramos de estudar a realidade brasileira; no exame dessa realidade, vimos tantos factos expressivos os quaes suscitaram á nossa critica determinadas conclusões: mas encontramos um grande pensador fluminense que, muito antes de nós, revelara igual sentimento civico, affirmara a existencia dos mesmos factos, subscrevera conclusões identicas.

O sr. Alcides Gentil terminou a sua oração declarando que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres tem por finalidade a coordenação das experiencias individuaes acerca dos problemas nacionaes.

Tem inicio a seguir o discurso do sr. Alberto Sampaio, que declara interessar-lhe especialmente, na obra de Alberto Torres, os ensinamentos relativos aos nossos bens naturaes, isto é, as fontes de vida no Brasil.

Diz que "a Sociedade visa dar curso a feição de estudos nacionaes que Alberto Torres idealizou. Se, em sua época, o nosso eminente patrono verberou a abulição litteraria que então se processava, desacompanhada de interesse pelos problemas brasileiros, hoje, que esse interesse surgiu com a nova mentalidade que nos anima, cerio Alberto Torres quem nos recommendaria animadamente cada vez mais e com uniforme interesse, toda ordem de actividade intellectual, felizmente polytechnica desde que não se restringe a themas allienigenas."

Salienta que não se deve perder de vista um amplo trabalho educativo, elevando o nivel moral e intellectual da cultura no Brasil. Para isso, a pragmatica de nossos trabalhos deve visar a influencia simultanea e convergente das Letras, das Artes e das Sciencias, puras e applicadas, no desenvolvimento do paiz.

"No desenvolvimento do programma e conferencias, já brilhantemente iniciado pela Sociedade, vergonos tomar dia a dia maior vulto a necessidade de estimular, nos e realizar pesquizas originaes, sobre assumptos nossos, ainda mal estudados exigindo viagens, acuradas observações locaes a cada proposito, laboratorios especializados, interrompidos assiduos com os diversos nucleos formadores nos Estados, importando tudo isso em uma grande movimentação de pessoas, actividades e idéas que conduzam ao perfeito e geral conhecimento de cada um dos problemas brasileiros.

Teremos de procurar ensinamentos em todos os ramos de conhecimentos, reconhecendo a influencia da Literatura, das Artes, das Sciencias Puras e da Technica na evolução nacional; inquirir todos os [illegible] que a encyclopedia [illegible] estudos, [illegible] estudos, uteis á grandeza do Brasil, na America e no mundo."

O sr. Alberto Sampaio termina a sua oração, fazendo votos para que o programma da Sociedade, com a ajuda dos poderes publicos seja em breve realizado.

Tem em seguida a palavra o sr. Arthur Torres Filho.

Diz que sem uma directriz segura e capaz de preparar a mocidade nacional mais em harmonia com as condições da vida nos dias que correm, não é possivel ter fé nos destinos do Brasil.

"Será pela instrucção primaria diffundida e pela educação profissional que teremos de crear o ambiente social em que a nacionalidade terá de viver e desenvolver-se.

Será pelo ensino technico, em suas diversas modalidades, despertando as aptidões profissionaes, que poderemos tornar o homem no Brasil apto a tirar maior proveito do grandioso patrimonio representado pelas nossas riquezas naturaes."

O ENSINO AGRICOLA

"Se o exodo rural se manfesta entre nós com a fórma de uma verdadeira repugnancia ao trabalho do campo — disse Alberto Torres — isso vem de que as condições economicas e sociaes da vida agricola repellem os habitantes."

Evidentemente, só pelo ensino, com elevação do nivel moral, cultural e economico do meio rural alcançaremos reter o agricultor á terra, combatendo o "urbanismo".

A creação da cadeira de sociologia rural tem sido recommendada nas escolas superiores de agricultura para o ensino da vida agricola sob os aspectos economico, technico e social.

O phenomeno do exodo dos campos já se manifesta entre nós, de modo accentuado, embora sem a intensidade verificada em outros paizes.

Pela época do ultimo recenseamento, contavamos 6.500.000 individuos occupados na exploração do sólo em uma maioria estando longe de ser homens sadios e productivos.

Poderia o Ministerio da Agricultura com o seu corpo de agronomos, zootechnistas, veterinarios e chimicos, incumbir-se de taes cursos e do preparo de collecções didacticas, mappas, material para projecções luminosas para o ensino nas escolas normaes. O plano pedagogico para a educação do nosso população rural poderia ser traçado por esse Ministerio em combinado com o da Educação.

A questão agraria, como tenho por vezes repetido, se apresenta entre nós com muitas complexidades, e dentre seus varios aspectos, deante da renovação da technica agricola em nossos dias, e do ensino é um dos que deve merecer os maiores cuidados dos nossos administradores.

Elevando-se o patrimonio agricola do paiz a onze milhões de contos pela época do ultimo recenseamento 78 % do seu valor residia no preço da terra, pouco representando, portanto, as bemfeitorias e o apparelhamento profissional da população rural.

A divisão do paiz em regiões culturaes e a creação em cada uma delias de uma escola adequada o meio, constituiria naturalmente factor para o desenvolvimento da instrucção agricola e para o renascimento da agricultura do paiz.

Cabem ao Governo Federal dar o exemplo, impondo-se um entendimento para que o ensino da agricultura se torne obrigatorio nas nossas escolas primarias, secundarias e normaes.

Todos os esforços se justificam por parte da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" em pról da reconstrucção social e economica do Brasil."

O sr. Arthur Torres Filho terminou a sua oração dizendo que tomando sob seus auspicios a educação do agricultor nacional, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, "irá fazer a defesa dos mais altos interesses nacionaes, porque será a defesa das forças vivas do Brasil contra a dissolução nacional."

Estiveram presentes os srs.: Belisario Penna, Arthur Torres Filho, almirante Protogenes Guimarães, Alcides Gentil, Almeida, representante do Ministerio da Viação, José Antonio Nogueira, Mendonça Pinto, C. de Oliveira Vianna, Imbassahy de Mello, representante do interventor do Estado do Rio C. Edgar Teixeira Leite, Alcides Bezerra, Alcides Gentil, Oscar Pimentel, Vicente Vasconcellos, Benjamin Costa, Alberto Sampaio, Phocion Serpa, Raul de Almeida Magalhães, Eduardo Lobo, Joaquim Domingues Serpa, Hello Gomes, José A. Bandeira de Mello, Virginio Campello, Humberto Alfredo, Athilio Vivacqua, Armando Barboza Junior, Armando Magalhães Corrêa, Antonio Gallas, Camillos Rios, A. V. Lima, A. Studia Lima, Honorio Monteiro Filho, Joaquim Antunes, Aurelio Castello Branco, representante do ministro da Justiça, Fidelis Reis, Ariosto Berna, pela directoria do Centro Carioca, Joaquim Tavora, Frederico Murtinho Braga, Arruda Camara D. Almeida, capitão Penna Machado representante do chefe do governo provisorio, Clemente Fernandes Alvaro Costa, Armando de Campos, Anisio Teixeira, Renato Moura, J. Vianna Filho, Geraldo Sampaio, Oswaldo Paranhos, Dario Martins Borba, major Juarez Tavora e Fernandes Tavora.

VAPORES ADQUIRIDOS PELOS SOVIETS NA ALLEMANHA

BREMEN, 9 (U. P.) — **No decorrer das ultimas semanas o Lloyd da Allemanha do Norte vendeu ao governo do Soviet 12 navios com um total de 50.000 toneladas. Essas transacções foram muito commentadas nos circulos maritimos.**

Em primeiro logar causa descontentamento a eliminação da tonelagem que representa o total da frota de qualquer companhia de regulares proporções, em segundo logar os navios foram vendidos por uma companhia particular a um governo e em terceiro, o negocio constitue uma contradicção do principio geralmente acceito segundo o qual a precaria situação da navegação só poderá melhorar-se mediante a systematica reducção da tonelagem. Relativamente a essa ultima consideração, faz-se observar que a venda de navios a paizes conhecidos por seus propositos de concorrencia mercantil constitue um duplo perigo á navegação e á industria.

A companhia vendedora apresenta diversos argumentos justificativos de sua decisão embora reconheça as razões expostas pelos que criticam a venda de navios á Russia. Diz a empresa que indiscutivelmente os russos teriam encontrado a tonelagem que precisam em outros paizes, se ella se tivesse negado a effectuar o negocio, pois o Soviet ao mesmo tempo que procurava comprar navios na Allemanha tratava com os armadores britannicos.

A companhia allega ainda que a operação determinou uma melhoria sensivel em sua situação financeira, visto como os navios vendidos estavam encostados desde ha algum tempo e não havia esperança de serem aproveitados. O preço pago pelos mesmos é superior ao corrente nos mercados maritimos do mundo.

O INCIDENTE PERÚ-COLOMBIA

Texto do communicado da chancellaria colombiana sobre o incidente de Leticia

BOGOTA', 9 (U. P.) — O texto do communicado da chancellaria colombiana, acerca do incidente de Lecticia, com o Perú', está concebido nos seguintes termos:

"Por intermedio de orgãos de publicidade das diversas capitaes americanas, foi divulgada a noticia procedente de Lima, de que os governos da Colombia e do Perú' acceitaram os bons officios offerecidos por uma nação amiga sobre a base de conservação do "statu-quo" em Leticia, pelo periodo de 90 dias, durante o qual deve ser discutida a modificação do tratado de limites de 1922, entre os dois paizes.

O Ministerio do Exterior declara a esse respeito:

1) Que tal versão carece absolutamente de fundamento; 2) Que os pontos de vista do governo da Colombia não variaram absolutamente dos que exprimiu desde o inicio sobre a natureza do incidente de Leticia, e a solução deve constar de dois pontos, isto é, o restabelecimento incondicional de nossas autoridades; 3) que emquanto esse facto não se realizar, é impossivel para o governo da Colombia attender a outra gestão, que só póde ser effectuada uma vez restaurada a normalidade dentro da plenitude da lei, e da soberania colombiana; 4) Que o governo da Colombia manteve até agora e manterá para o futuro essa mesma attitude, ante todas as iniciativas de paz, sem tomar em consideração quaesquer governos."

Permittida a propaganda de um "film" cinematographico

A Secretaria do Gabinete do prefeito, fez expedir aos delegados fiscaes, copia da seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal, attendendo ao solicitado por João Rienkenberg, proprietario do film "Brasil Grandioso", resolvido permittir, por despacho de 31 de dezembro ultimo, que possa trafegar nas ruas desta cidade, um caminhão com cartazes allusivos ao referido film, mencionando o cinema em que o mesmo será exhibido.

A REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DE ESTUDOS FINANCEIROS E ECONOMICOS

(Conclusão da 1ª pag.)

do mais do que a unidade nacional, com prazer, recebera sempre todas as suggestões que lhe quizessem dar, pois, acha sempre melhor governar com muitos do que contra muitos.

O dr. Pereira Lima, achando ser necessaria a liberdade do commercio de café, lembra da conveniencia de uma emissão de bonus destinada á compra, pelo Governo, de todo o "stock" existente.

O sr. ministro da Fazenda disse que iria convocar os interessados, Conselho e Institutos, afim de combinar um plano possivel de dar a liberdade do commercio daquelle producto, ajustando assim os interesses communs.

Quanto ao decreto de nacionalização da divida externa dos Estados e Municipios, ficou approvada a adopção da taxa 6d. ouro, sobre Londres, o que tornará equivalente a condição dos credores em geral na conversão respectiva. O decreto soffreu varias modificações, sendo apresentado, opportunamente ao sr. chefe do Governo Provisorio.

NO PLANALTO DE PAMIR

VAE SER CONSTRUIDO UM HOSPICIO DOS MONGES DE S. BERNARDO

BASILE'A, 9 (A. B.) — Os monges de São Bernardo acceitaram a incumbencia de construir um hospicio sobre o planalto Pamir, a exemplo do grande existente naquella localidade. Quatro irmãos deixaram o mosteiro, nestes ultimos dias, afim de attingirem o desfiladeiro "sila", via Marselha, onde será eregido o novo hospicio, que tambem receberá a denominação de São Bernardo.

Revista de Chimica Industrial

Está em circulação o numero 8 desta revista technica, que é o orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro.

A presente edição contém trabalhos muito interessantes, entre os quaes podemos citar: O auxilio do Syndicato do commercio, por C. E. Nabuco de Araujo dr. — Oxydases Artificiaes, por Sotero Angelo. — Relatorio sobre a questão da eliminação do excesso do "stock" de café, por Annibal Borges Carneiro. — Alcooes superiores de oleifinas de petroleo, por C. M. Nabuco de Araujo Jr. — A importancia da macrostructura na metallographia, por Hernani E. de Araujo. — O helium, por Jayme Santa Rosa.

Merecem referencia as secções: Perfumaria — Materias Graxas e seus derivados — Consultas — Productos Industriaes e sua Referencias Commerciaes — Vida Industrial — Boletim Commercial. Como se vê, o numero 8 da "Revista de Chimica Industrial" está repleto de materia interessante.

O CONCURSO DOS INSPECTORES DE ENSINO

A Legião Civica 5 de Julho pede ao titular da Educação o seu adiamento

A Legião Civica 5 de Julho enviou ao sr. ministro da Educação, dr. Washington Pires, o seguinte officio:

"Dd. ministro da Educação — A Legião Civica 5 de Julho, amparando uma solicitação de varios inspectores de ensino, vem pleitear junto a v. ex. o adiamento da data fixada para o concurso a que devem ser submettidos esses funccionarios do Ministerio da Educação e Saude Publica.

E, assim o faz, certa do alto espirito de justiça que norteia os actos de v. ex., pois que as razões que fundamentam a pretensão desses inspectores estão precipuamente ligadas ás que merecem o seu esforçado trabalho no interesse do ministerio dirigido por v. ex. — consequencia da guerra civil de São Paulo.

Foram justas e reparadoras as concessões feitas aos estudantes, tendo-se em vista que o movimento em que São Paulo esteve envolvido interessou, sobremodo, á nacionalidade, ante que nem os proprios estrangeiros se livraram de interesse que essa luta despertou.

Assim sendo, pelos mesmos motivos que foram concedidos favores especiaes aos estudantes, esses inspectores, aos quaes faltou o tempo solicitado, para que lhes seja possivel submetterem-se ao concurso sem os precisos conhecimentos a tratada da rigorosa adopção da materia [illegible].

A Legião, antecipando a v. ex. agradecimentos, serve-se do ensejo [illegible] os [illegible] protestos [illegible] (A.) [illegible]

A HESPANHA ABALADA POR NOVOS MOVIMENTOS SUBVERSIVOS

(Conclusão da 1ª pag.)

circulos mais conservadores são mesmo considerados predominantes, é bem visivel o mal estar reinante nas classes proletarias, sobretudo nas regiões mais industrializadas e cujo progresso economico contribue de maneira mais efficiente para a prosperidade nacional. Não ha negar que o novo governo procurou attender sinceramente ás reclamações das classes trabalhadoras, e essa attitude era, aliás, inevitavel sabido como é que o Partido Socialista, cuja politica inclue a approvação da agitação de trabalhadores como meio de se attingir á socialização da producção, comquanto desapprove a violencia, é, presentemente, o mais poderoso dos agrupamentos politicos isolados, bem como o mais disciplinado e o mais altamente organizado dentre as agremiações partidarias hespanholas. Sua participação na colligação governamental e a presença no governo e na direcção politica do paiz de figuras do destaque de um Larvo Caballero, de um Fernando de los Rios, de um Indalecio Prieto, de um Julian Besteiro etc., era pois, inevitavel.

O empenho dos socialistas em satisfazer os interesses dos trabalhadores, conciliando-os com os da Republica, não logrou, todavia — e era de esperar — o apoio de todos os elementos da esquerda. O elemento operario hespanhol é tradicionalmente turbulento e nos momentos de crise e depressão economicas como o actual era de prever que constituisse esse espirito de agitação, um sério obstaculo ao apoio integral dos trabalhadores ao regimen instituido em 14 de abril de 1931. Succede, além disso, que os doutrinadores da classe proletaria foram aqui sempre, com algumas excepções, está claro, adeptos do anarchismo e do anarcho-syndicalismo. Se os representantes officiaes do socialismo hespanhol reclamam a realização, por etapas successivas, dos principios propostos pelo marxismo orthodoxo, sua opposição as actos de violencia colloca-os distantes das reivindicações dos elementos mais em contacto com as necessidades e o espirito do proletario nacional. As concessões que, por sua parte, tiveram de fazer esses representantes officiaes aos principios burguezes para a creação de um equilibrio necessario á manutenção do regimen attrahiram á desconfiança e, não raro, a irritação dos trabalhadores, uma irritação que nos operarios hespanhóes está sempre prompta a transformar-se em acto. Os responsaveis por taes concessões, adeptos em sua maioria da Segunda Internacional, vão sendo accusados de traição e de demagogia interessada pelos "leaders" operarios. Essa accusação, que em outros paizes poderia ser inocua, póde assumir na Hespanha as proporções de um problema grave, unida ao espirito de revolta dos elementos anarchistas e syndicalistas. E é um problema com que o governo hespanhol deve contar, além do problema religioso e da opposição conservadora, que nunca deixou de solapar as bases do novo regimen.

As ultimas agitações na Catalunha eram pois de prever e a acção prompta e efficaz do governo demonstra que as autoridades não foram colhidas de surpresa pelos amotinados. Ainda ha poucos dias a imprensa noticiava a descoberta em Barcelona de um complot organizado com grande antecedencia para a fomentação de desordens na zona mais industrial do paiz. A acção energica e immediata da policia poderia, quando muito, supprimir a possibilidade de um levante de conjuncto com caracter grave e de consequencias talvez fataes para o novo regimen. Não poderia, evidentemente evitar que as organizações de caracter subversivo, articuladas com grande methodo em toda a Catalunha e outras provincias explodissem em varios pontos. E assim, não é de estranhar que os levantes agora verificados possam ter alguma relação com o complot descoberto e reprimido.

Tampouco não era surprehendente que esse movimento se estendesse á provincia de Valencia. A coincidencia de sua realização simultanea em diversos pontos dá mesmo grande viabilidade a essa suspeita. Os methodos adoptados pelos extremistas são mais ou menos identicos. Tudo faz crer, entretanto, que as autoridades lograrão dominar promptamente o levante, aqui, como na Catalunha, a despeito da noticia hoje divulgada de que será declarada amanhã a greve geral para a provincia de Valencia.

Até este momento o levante mais sério verificado nesta provincia realizou-se na pequena localidade de Pedralba, onde se verificou a partir desta madrugada. Foi quando parte da população se apoderou do predio da municipalidade, destruiu os archivos e, mais tarde, incitada pelos extremistas, demoliu os postes de illuminação electrica, cortou as ligações telephonicas e praticou algumas outras depredações. Os primeiros reforços de guardas civis que chegaram de Leiria foram considerados insufficientes para a repressão dos tumultos e requisitaram-se, por esse motivo, novos reforços de Valencia.

Quando chegaram esses reforços toda a população estava aglomerada nas ruas á espera dos acontecimentos. Occorreu por essa occasião um sério choque entre o povo e as tropas. Tres guardas civis foram mortos por occasião do primeiro choque armado com os extremistas. Mais tarde chegaram novos reforços e então produziu-se um encontro violento, no qual dos extremistas foram mortos e um guarda civil gravemente ferido.

DIREITO, JUSTIÇA E FÔRO

Fôro Civel e Commercial

FALLENCIAS

P. Oliveira da Cruz — O juiz da 4ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou hoje a fallencia de P. Oliveira da Cruz, estabelecido com padaria á rua Julio do Carmo, 237. O termo legal retroagiu a 28 de novembro; marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito; e designado o dia 21 de fevereiro para a assembléa de credores.

Lar Ideal S. A. — No juizo da 3ª Vara Civel, Francisco da Silva, credor por nota promissoria de .. 2:480$000, requereu a decretação da fallencia de Lar Ideal S. A., estabelecido á rua Uruguayana n. 133, 1º andar.

CONCORDATA PREVENTIVA

E. Cunha — No juizo da 1ª Vara Civel E. Cunha, firma individual de Evaristo Avila da Cunha, estabelecido com o negocio de accessorios para automoveis, á rua das Laranjeiras, 40, impetrou uma concordata preventiva na base de 51 % em 4 prestações semestraes. Foram nomeados commissarios Carlos Conteville & Cia., sendo o passivo declarado de 54:167$010.

A. Souza Carvalho — Autorizada a venda dos bens da massa. (1ª Vara Civel).

Lino Amorim & Cia. — Diga o dr. Curador das Massas, sobre o pedido de destituição do syndico. (1ª Vara Civel).

Antonio Augusto Ferreira — Autorizada a continuação do negocio. (2ª Vara Civel).

Chaves & Oliveira — Julgada encerrada a fallencia, e determinada a entrega dos bens. (2ª Vara Civel).

Falcão Costa & Cia. — Autorizada a venda dos bens da massa. (2ª Vara Civel).

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

PAGAMENTOS — Serão pagas, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas: Secretaria do gabinete; Secretaria do Conselho Municipal; Directoria da Fazenda; Serventes da Secretaria do Gabinete de Engenharia; Auxiliares de policiamento contractados da Directoria de Jardins; Operarios dos Proprios Municipaes e Districtos Central e Andarahy, da Limpeza Publica.

— Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

AMANHÃ

POLICIA — Entra de serviço na Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

U. DOS TRABALHADORES DO LIVRO E DO JORNAL

A posse da sua nova directoria

Perante numerosa assistencia, realizou-se ante-hontem, ás 21 hs., no theatro João Caetano, a posse da nova directoria da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal.

Presidiu os trabalhos o dr. Sá Freire, representante do dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho que, em virtude de se encontrar ausente, não pôde comparecer.

Aberta a sessão, foi organizada a mesa, onde tomaram assento todos os representantes dos syndicatos presentes, sendo em seguida, pelo representante do Ministerio do Trabalho, empossada a nova directoria, sob os applausos da assembléa.

Em seguida usou da palavra, não só o sr. Stepple Junior, presidente que terminava o mandato, como o sr. Luiz Del Valle, o novel director empossado, que em breves phrases enalteceram a obra de syndicalização que a U. T. L. J. vem fazendo.

Falaram após, os representantes de varios syndicatos, bem como o presidente da Federação do Trabalho do Rio de Janeiro, emprestando a sua solidariedade na obra de levantamento do proletariado, na qual a U. T. L. J. marcha na vanguarda.

Finalizando esta parte, teve a palavra o dr. Sá Freire, que por momentos prendeu a attenção do auditorio, fazendo ver que não só o Ministerio do Trabalho, como mesmo o Governo Provisorio, continuava firme no seu proposito de garantir ao proletariado brasileiro não só o cumprimento de todas as leis, como tudo que se relacionasse com os problemas sociaes a serem discutidos.

Encerrada esta parte dos trabalhos, foi executado pela orchestra e numeroso corpo coral, o hymno da U. T. L. J., ouvido pela assembléa de pé, recebendo ao terminar grandiosa manifestação de enthusiasmo.

Houve ainda varios numeros de musica, encerrando-se a solemnidade com calorosos vivas á União, ás suas co-irmãs e á Federação do Trabalho do Rio de Janeiro.

COMMEMORANDO O JUBILEU ARTISTICO DE ANTONIO PARREIRAS

A S. B. de Bellas Artes inaugurou uma placa na residencia do consagrado pintor brasileiro

Não deixam de ser dignas de menção as homenagens prestadas aos nossos artistas, tão raras são ellas, num meio em que os estadistas declaram que um quadro é um objecto de adorno, a Escola de Bellas Artes uma inutilidade e desejam pespegar nos quadros sello de consumo, como se a obra de arte fosse um objecto qualquer. Num paiz em que o livro é considerado disperdicio de papel e tinta e os museus não merecem cuidados. Em que desapparece qualquer auxilio official aos milhares de heroicos sonhadores que fundem com o seu sangue e o seu espirito, a expressão artistica, que é fórma de cultura.

A HOMENAGEM DA S. B. DE BELLAS ARTES

A homenagem da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, realizou-se ás 16 horas de domingo, perante socios, professores, artistas, homens de letras, representantes officiaes e familias e constou da inauguração de uma placa commemorativa do jubileu de Antonio Parreiras, feita pelo esculptor Humberto Cozzo.

Falou em primeiro logar em nome da Sociedade, o pintor Luiz Kattenbach, que disse o seguinte:

"Confio na benevolencia do selecto auditorio e do mestre amigo, afim de que o desempenho de minha missão se consume a contento daquelles que me honraram outorgando o direito de interpretar seus sentimentos de respeito e admiração ao preclaro mestre....

A alma do artista vibra de momento a momento ao contemplar as mil e uma facetas de que se compõem a natureza exuberante e rica, dadiva sublime e deslumbrante com que foi brindada a mais bella porção do globo terrestre, o Brasil....

E', pois, empolgados pelas maravilhas do que nelle se contem que nós brasileiros rejubilamos e orgulhosos sentimos o desejo envolvente de interpretar estas bellezas todas, transformando-nos em um povo de artistas

Pela poesia, pela musica, pela pintura, finalmente por todos os meios que nos faculta o espirito desejamos dizer, cantar fixar tantas bellezas, procurando na correcção da rima, na melodia da musica, na perfeição da forma ultrapassar os limites até então attingidos pelo ser humano de outras terras.

As manifestações do bello são infinitas, quem podera se arrogar ao direito de dizer: attingi a maxima perfeição? Quem?

Mas o artista consciente trabalha, trabalha.

Na procura incessante na contemplação acurada do immenso scenario, elle esquece sua condição humana e tenta num arrebatamento louco approximar-se de Deus.

Na creação e na illusão da belleza elle empolga-se, desprende-se da terra, transporta-se pelo espaço infinito nas asas dos sonhos doirados.

Mas, a illusão materializada de nada lhe serve, sua obra deslumbrante não satisfaz seu espirito, e num orgulhoso arrebatamento parece-lhe defeituosa, indigna de seu nome.

E então no lento caminhar dos seculos, elle vae deixando o rastro luminoso de sua sublime loucura, para gaudio daquelles que desdenharam ou indifferentes assistiram ao sacrificio de seu desejo irrealizado.

A dôr que empolga o espirito humano na suprema transição da vida, a alegria estardalhante que se manifesta ruidosa espoucando em gargalhadas sonoras, a luz, envolvente como uma caricia boa, discreta ás vezes, intensa e offuscante outras...

Manifestações sublimes da natureza, regras sabias que regem o equilibrio do ser humano, mas que como cadeia inquebravel tortura o espirito no carcere do corpo, tornando-o ás vezes escravo submisso de seus desejos materiaes.

Mas, o artista, o perfeito filho, á semelhança de seu Pae, traz á aflorar em seus labios o continuo sorriso da benevolencia, abre-se-lhe o coração immenso, mesmo nas agruras de tristes contingencias e vae espargindo as flores perfumadas do seu espirtio.

Mestre admiravel, nos apenas iniciamos a grande peleja a formidavel batalha, vós já podeis entoar o canto da victoria, os louros da glorificação já envolvem a vossa augusta fronte, e reverentes curvamo-nos deante o sacrificio sublime e bello com que vos empenhastes na luta pela conquista do mais lindo ideal.

O sacrificio de meio seculo de lutas não ficará apenas demonstrado pelas producções magnificas do teu espirito formoso de artista.

Elle se evidenciará tambem pela conquista de tantos quantos tiverem a ventura de pousar seus olhos maravilhados nos retalhos de tela onde vós imprimisteis não só as bellezas da nossa natureza, da natureza de outras terras, mas tambem a finura e a percepção admiravel do vosso espirito.

Esta placa de bronze contendo a vosso effigie e que aqui collocamos, attestará não a vossa gloria, não o fulgor do vosso talento, mas o nosso grande respeito e a nossa immensa veneração. A Sociedade Brasileira de Bellas Artes sente-se orgulhosa em inaugurar a presente placa commemorativa, embora sua significação seja infima deante do que vós mereceis."

OUTROS ORADORES

Após os calorosos applausos ao discurso de Kattenbach, falaram o pintor bahiano Ozéas Santos, em seu nome e no de alguns artistas seus conterraneos e o presidente do Centro Academico Evaristo da Veiga, ambos saudando ao eminente artista, que agradeceu, commovido, num breve mas formoso improviso.

Em seguida foi desvendada a placa de bronze, collocada na fachada da casa de Parreiras e iniciada a visita ao seu grande atelier, que foi franqueado ao publico.

UM CONGRESSO DE ARTISTAS BRASILEIROS

Em certo momento, reunidos os artistas, o pintor B. Portella revelou a suggestão do pintor Del Vecchio, da installação de um congresso, no qual os artistas brasileiros possam fixar as suas aspirações, mostrar as suas necessidades e concertar medidas que tirem a arte do menospreço e do villipendio em que vive.

Trocadas idéas e alvitres a respeito, ficou resolvida uma reunião no atelier do proprio Antonio Parreiras, afim de tratar-se do congresso dos artistas daqui e dos Estados.

A RUA "BOA VIAGEM" PASSOU A CHAMAR-SE "ANTONIO PARREIRS"

Em homenagem ao notavel mestre das *Sertanejas*, o prefeito de Nictheroy, sr. Gustavo Lyra, assignou um decreto determinando que a rua "Boa Viagem", no bairro de S. Domingos, passe a chamar-se "Antonio Parreiras".

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 9 A'S 18 HORAS DO DIA 10

EM 9 DE JANEIRO DE 1933

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito á passageira perturbação. Temperatura: noite fresca e ligeira ascensão do dia. Ventos: variaveis, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, sujeito á passageira perturbação, salvo á léste, onde, de instavel, passará a bom, com nebulosidade; forte, por vezes. Temperatura: noite fresca e ligeira ascensão de dia

Estados do sul — Tempo: bom em São Paulo, instabilizando-se nos demais Estados. Chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 8 A'S 14 HORAS DO DIA 9

O tempo decorreu instavel todo o periodo, com chuvas e chuviscos, hontem, á tarde e á noite. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 27.0, e minima, 19.3, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 25.4, e minima, 19.9, respectivamente, ás 11 horas e 13 minutos e ás 6 horas e 15 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante [illegible], frescos, por vezes.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação Nacional de Exportadores de Café

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para a assembléa geral extraordinaria convocada para quarta-feira, 11 do corrente, ás 16 horas, na séde desta Associação, afim de serem discutidos assumptos de interesse geral da classe, conforme circular expedida a todos os srs. associados.

Rio, 7 de janeiro de 1933. — Vicente Magaldaro, 1º secretario.

PARIS, 9 (Agencia Brasileira) - As vistorias preliminares levadas a effeito a bordo do « Atlantique » indicam a possibilidade de se reparar o paquete sinistrado

"Monitor Mercantil"

Já está em circulação o n. 858, o primeiro deste anno, deste conceituado hebdomadario de economia e finanças, correspondente á semana terminada em 7 do corrente. Este numero tem o seguinte summario:

Nacionalização da divida externa — Orçamento federal para 1933 — Taxas de Imposto de consumo — Horario de funccionamento do commercio — O Instituto e a propaganda do café na Hespanha — Notas e commentarios — Movimento do cambio em Paris e Londres — Cambio em Nova York — Preços correntes do café — Despachos "ad-valorem" — Importação de productos estrangeiros — Cifras que impressionam — Informações geraes — Secção Judiciaria — Transmissão de immoveis — Firmas commerciaes — Correio dos Estados — Mercado de cambio — Mercado de Fundos Publicos — e Mercados dos principaes productos.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

CHANG-HSIAO-LIANG QUER RETOMAR CHANKAIKWANG

TOKIO 9 (U. P.) — A agencia Nippon Dempos recebe um telegramma de seu correspondente em Chanhaikwan, dizendo correr a noticia de que o general Chang-Hsiao-Liang ordenára ao general Yusunching, commandante do Exercito de voluntarios, que tentasse um assalto sobre Chanhaikwang e empregasse todos seus esforços no sentido de retomar essa praça ora em poder dos japonezes.

LIVROS NOVOS

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE. — 1) "Da Impotencia Sexual no Homem" (2ª edição); 2) "Sabedoria da Meditação". Editor: Jornal de Andrologia". — Rio.

Com pequeno intervallo de dias, publicou o dr. José de Albuquerque, dois livros, um de medicina e um de literatura; o primeiro, relativo ao estudo da impotencia

Dr. José de Albuquerque

sexual no homem, e o segundo, enfeixando varias theses philosophicas e varios conceitos moraes, que elle discute segundo um criterio todo pessoal.

"Da Impotencia Sexual no Homem" é um livro publicado em segunda edição, e que a critica medica já se occupou, quando da publicação da primeira edição; é um trabalho technico, que interessa, sobretudo, aos profissionaes da medicina.

"Sabedoria da Meditação", ao contrario, é um livro que deve interessar a todos, porque, escripto em palavras singelas, ventila assumptos que a todos interessam, ou, pelo menos, deveriam interessar.

Com "Sabedoria da Meditação", o dr. José de Albuquerque faz com esta obra literaria, depois de uma já avultada bagagem de trabalhos scientificos.

"CONTINUIDADE DYNAMICA". — O novo livro do sr. Walter Euler.

A nossa bibliographia, a respeito de todos os assumptos, e vasta. Não se póde, porém, dizer que ella apresente em qualidade a mesma significação que lhe é propria pela quantidade.

Diariamente os prélos soltam novos livros e as livrarias renovam, assim, as vitrines com apresentação das novidades bibliographicas. Desejariamos que a somma desta consideravel producção bibliographica guardasse, pois, proporção com o seu singular aspecto quantitativo.

Constitue, porém, uma excepção á regra que vimos assignalando, o admiravel trabalho que, sob o titulo — "Continuidade Dynamica", nos fornece o seu autor, o engenheiro civil Walter Euler. Esse livro condensa em cerca de cento e quarenta paginas, a demonstração de uma cultura que impõe quem o escreve ao apreço das élites nacionaes.

No preambulo de sua obra, o sr. Walter Euler declara que, entre as questões que preoccupam a humanidade de hoje, uma sobrepuja em interesse a todas as outras e sobre ella convergem ansiosas as vistas universaes, cada um tentando dar-lhe uma interpretação a seu modo, a despeito da rebeldia notoria que apresenta em ser investigada, em virtude da complexidade que lhe é propria: é o problema da organização social, diz o autor. E accrescenta: Ora, se nos fôr possivel pôr em equação, como é nosso objectivo, uma lei cujo alcance se estenda de um lado a todo o mundo inorganico, e de outro ás manifestações organizadas, fixando uma condição permanente para todas ou quasi todas as manifestações phenomenaes, teremos por isso mesmo posto em relevo um desses principios geraes que respondem aos fins da philosophia".

Eis ahi a these central do ensaio que o dr. Walter Euler publicou sob o titulo — "Continuidade Dynamica".

E' uma monographia substancial, que vem occupar um logar proprio entre os bons livros que se têm editado ultimamente.

Nos Meandros da Historia

ADAUCTO DA CAMARA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os povos conquistadores ainda hoje suscitam os protestos dos paladinos do principio das nacionalidades. Só por absurdo se poderia conceder que, na "brousse" africana ou nas "jungles" asiaticas, houvesse, ao menos remotamente, communidades que pudessem ser consideradas "nacionalidades".

Sem a intervenção dos europeus, sem o seu esforço, os seus capitaes, a sua experiencia technica, — os negros jámais seriam considerados aptos para se governar por si mesmos, e o seu concurso para o progresso humano continuaria integralmente nullo. Aos que se insurgem contra o expansionismo dos povos superiores em detrimento dos indigenas, pretos e amarellos, poder-se-á responder, mostrando-lhes que a America é obra dos aventureiros e salteadores internacionaes, que aqui se estabeleceram ha quatro seculos. Destruiram "civilizações", dizimaram impiedosamente os autochtones, que defendiam o sólo natal, apossaram-se das suas riquezas, e, sobre as ruinas desse immenso esboroamento, ergueram um monumento de cultura, que justifica e faz esquecer todas as crueldades passadas. A Europa, diz Maurice Muret, não tem o que dizer das invasões dos barbaros, que lhe foram salutares" (V. "Le Crépuscule des Nations Blanches"). Fossem os francezes ter escrupulos de vestal em pôr a mão sobre os aborigenes da Africa e Oceania, e a humanidade teria perdido aquelles florescentes centros de trabalho, que a sua energia edificou, em territorios que pareciam fadados ao eterno dominio dos regulos mais abjectos e dos costumes mais primitivos. Seria consentir, ainda em nossos dias, na anthropophagia, na escravidão, cujos ultimos fócos estão sendo extirpados, e nos sacrificios humanos dos seus ritos grosseiros. Lord Northcliff, ao regressar de uma excursão á Asia, exclamou: "E' preciso tirar o chapéo ante o que a França tem feito na Indo-China". O conceito do famoso jornalista poderia, com toda a precisão, ser extensivo á obra civilizadora que o grande povo gaulez tem realizado na Africa, onde as condições e o estado de barbaria em que viviam os nativos, com os seus cultos fetichistas e as suas devastadoras guerras fratricidas, desafiavam o genio politico dos estadistas, dos grandes administradores e soldados, que ali fundaram um imperio, que honra as qualidades constructoras da França. Argelia, Tunisia e Marrocos constituem uma trilogia capaz de attestar a energia civilizadora de qualquer povo. Pense-se nos sacrificios cruentos que se arrostaram, para se trazer a Berbéria á civilização occidental. Um tentamen de taes proporções não ha de ter sido inspirado tão somente pelos sentimentos imperialistas de uma raça, mas pela funcção historica, que a investiu na missão de resgatar as cabildas africanas de sua infima condição social e politica.

E' curioso que se encontrem espiritos intelligentes, para clamar ao mundo contra as crueldades e os deshumanos methodos, que empregam as nações colonizadoras, para reduzir á submissão as tribus bellicosas que se oppõem á sua acção benefica. René Maran, em "Batouala", e Albert Londres, em "Terre d'Ebéne", têm a preoccupação obsedante de denunciar as brutalidades que a França inflige aos gentios que domina, na Africa Occidental, esquecidos de que não seria com affagos que se modificariam os habitos e a mentalidade rude dos selvagens. A França rasga estradas no continente dos cafres, combate endemias, que matam em maiores proporções que os odios de clans, distribue justiça, ergue cidades, aproveita o seu precioso systema hydrographico, impulsiona, por todas as maneiras, as riquezas da região, e recebe apôdos, e é considerada algoz

Maurice Pernot, no seu interessantissimo livro "Vers l'Orient", invectiva a Inglaterra, por não dotar as suas colonias senão de empreendimentos materiaes. Elle verificou que, por onde passam, os inglezes deixam trilhos, barragens hospitaes, portos, fortalezas. Mas não fundam escolas, não estimulam a ascenção moral ou intellectual dos nativos. Quem estuda a historia com o sentimento do realismo que dirige a vida dos povos não pode concordar com a extranheza do escritor francez. Elles já não se fazem conquistadores por seu bel prazer. Ha causas profundas, de ordem economica e politica, a determinar esses movimentos de expansão, que agitam a humanidade desde os tempos primitivos. Para o italiano, o inglez, o francez, o japonez, a tarefa colonizadora é uma necessidade vital. Elles se acharão, por muito tempo ainda, diante das pontas deste dilemma: — encontrar um escoadouro para o excedente de sua população, ou arrebentar. E quando a razão não é esta, de natureza demographica, surge a de caracter economico, impondo o aproveitamento das materias primas abundantes, e inuteis na posse dos seus actuaes donos, negros ou amarellos broncos.

Para os espiritos irreflectidos será talvez surpresa verificar como são identicos, através do tempo e do espaço, os methodos de colonização. Numa distancia de seculos, esses processos continuam como que immutaveis. Para se ter uma idéa ligeira do que acabamos de affirmar, basta relancear a vista sobre o que se passava nas colonias de exploração do typo das que hespanhóes e portuguezes fundaram na America, e o que se regista, ainda em nossos dias, nas colonias britannicas. A politica de oppressão fiscal e de absorpção economica inspira-se no mesmo rude determinismo pragmatico de ha tres seculos. Admiramo-nos de que o marquez de Pombal tivesse prohibido o officio de ourives no Brasil, justamente quando a industria da mineração offerecia largas ensanchas áquella arte. E a carta régia de 30 de agosto de 1776 passou a ser considerada genuina amostra do espirito tacanho dos governadores portuguezes, que queriam obstar ao desenvolvimento das forças vivas da colonia. Ora, o que Sebastião José de Carvalho e Mello fez no seculo XVIII os inglezes fazem hoje na India, segundo o depoimento de Maurice Pernot. Gandhi verbera a attitude da Metropole, que veda aos seus compatriotas a industria da tecelagem, num paiz que é um dos maiores emporios do commercio algodoeiro. Pois bem, o alvará de 5 de janeiro de 1875 prohibida no Brasil a manufactura do algodão, seda, linha e lã, os bordados de ouro e prata, exceptuando somente os tecidos grosseiros de algodão. (V. Rio Branco, *Ephémérides*, 9). Só a incursão napoleonica havia de determinar, em 1º de abril de 1808, com o refugio da familia real no Brasil, a revogação daquellas medidas, reforçada pelo alvará de 11 de agosto de 1815 (Rio Branco, Ib. 388).

Isto vem, em ultima analyse, provar que os tão malsinados processos colonizadores dos portuguezes na America não eram inferiores, guardadas as modificações impostas pelo tempo, aos que têm sido adoptados pelos anglo-saxões de hontem e de hoje. O regimen economico, a que a Inglaterra submettia as suas colonias do norte da America, era, ainda no seculo XVIII, o da "mais severa dependencia" (*Historia da Colonização Portugueza, Vol. III, Fasc. I*). Os productos dessas colonias só podiam ser exportados em navios inglezes, conforme um decreto de 1651 Era o systema do monopolio, em vigor no Brasil, no mesmo seculo, e que deu logar á rebellião de Beckmann. As colonias só poderiam commerciar com a Metropole, exactamente como no Brasil. O decreto inglez de 1719 impedia a installação de fabricas nas possessões, "para não enfraquecer a dependencia, em que convinha se mantivessem, da Metropole". O alvará portuguez de 5 de janeiro de 1785 mandava fechar, no Brasil, grande numero de manufacturas de algodão, que aqui existia. Muito antes disto, em 1750, o Parlamento inglez approvou a lei, que ordenava a destruição das industrias de ferro e aço, que havia na America do Norte.

Em 1688, enviaram do Maranhão a Portugal amostras de ferro, preparado ali, e a resposta foi a prohibição de tal manufactura, que seis annos antes havia sido permittida aos paulistas, em Araçolaba (Rio Branco, Ib., 208 e 261).

A essas medidas se costuma condemnar, como se fossem erros, que apressaram a emancipação das colonias. Este é um defeito de interpretação historica, muito commum nos espiritos habituados a estudar os acontecimentos do passado com a mentalidade do presente, em vez de o fazerem com a consciencia dominante nos tempos em que occorreram. E, se foram realmente erros, Deus os inspirou, precipitando o advento dos povos jovens da America, cuja formação nacional e evolução politica seriam attribuidas, assim, á inhabilidade dos colonizadores. Quando Maurice Pernot proclama que a Inglaterra faz de suas colonias paizes ricos e povos miseraveis, está redimindo os "êrros" commettidos por Portugal, através das vicissitudes de sua actividade conquistadora.

Um dos motivos intimos que arrastaram Tiradentes á conspirar contra Portugal foi a systematica preterição de que era victima, quando se abria uma vaga de tenente Na India, ainda hoje, o nativo, que serve nas milicias, não consegue jámais passar além de alferes. E' o seu generalato.

Estes exemplos bastam para demonstrar como se parecem os povos conquistadores. A sua mentalidade é invariavelmente a mesma. Agarrada a prêsa, exploram-na emquanto podem, da maneira mais pratica, sem pieguismos, procurando o maximo de vantagens. Não a largam senão quando ella, bastante forte de si mesma, se rebella, e reivindica a liberdade e o direito de se governar. Assim mesmo, o progresso humano ganha alguma coisa, porque, apesar de suas "atrocidades", de sua ambição, o antigo dominador construiu mais uma nacionalidade e lhe inoculou a sua cultura.

Ainda hoje ha quem lamente que o Septentrião brasileiro não tenha definitivamente ficado na posse dos flamengos, cujas superiores qualidades raciaes e politicas nos teriam dado um destino melhor que o da denominação portugueza. E' talvez uma illusão. Nós seriamos hoje, em vez de uma outra Hollanda ou uma Nova Lusitania, — a replica americana de Java, ou uma simples Guyana, como aquelle territorio neerlandês que confina comnosco no Norte do Continente. Nós somos o que somos, porque Portugal soube transfundir em nós o seu sangue e a sua civilização.

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro

Socios do Centro do Commercio de Café dirigiram ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, o telegramma abaixo:

"Vimos declarar a v. excia. a nossa completa adhesão telegramma já divulgado nos jornaes desta capital e que foi dirigido a v. excia., pelo commercio de café do Rio de Janeiro com o qual estamos inteiramente solidarios. — (Ass.) B. Gonçalves & Cia. Ltda., S. Pereira & Cia., A. Sion & Cia., Tostes & Cia., Nagib Assaf, J. A. Gonçalves & Cia., José Guarino, Eduardo Araujo & Cia., Fernando Novaes, Fraga, Irmão & Cia. Ltda., E. M. Oliveira Castro, Pacheco Ferreira & Cia., Monnerat Lutterbach & Cia., Bastos Martins & Cia., A. Cocchiararo & Cia. Ltda., Souza Pimentel & Cia., Companhia Lacticinios Alberto Boecke, Rodrigues Seixas & Cia., Cerqueira Soares & Cia., e Barros Siano & Cia."

Bossoutrot e Rossi effectuam um vôo de experiencia

ISTRES, 9 (U. P.) — Os aviadores Bossoutrot e Rossi, que tencionam realizar um raid entre este aeroporto e Buenos Aires, effectuaram, hontem, um vôo de experiencia no aeroplano "Joseph le Brix", e ainda hoje examinarão a estação de radio do avião, afim de verificar se os apparelhos funccionam normalmente.

A mulher brasileira comparecerá á Exposição Predial de Londres ?

A architectura brasileira continua a preoccupar a mentalidade nova do Brasil, que arremette contra a architectura colonial e procura integrar o lar na expressão da vida moderna.

Foge assim ao arranha-céo e ao barroco e deseja a construcção brasileira, toda nossa, feita para o nosso sol e o nosso ambiente, uma construcção que se adaptasse á nossa natureza e á nossa indole simples e clara.

Essa corrente chegou mesmo a edificar residencias brasileiras em cidades brasileiras como o Rio e São Paulo, residencias alegres e arejadas.

A EXPOSIÇÃO PREDIAL DE LONDRES

Em Londres, de 16 a 25 de março do corrente anno realizar-se-á uma Exposição Predial Industrial e do Lar Moderno. Nesse certamen, que terá uma secção estrangeira, poderão ser expostos todos os variadissimos artigos concernentes ao certamen.

A OPINIÃO DE UMA ESCRIPTORA PAULISTA

Ouvida a respeito desse certamen, a escriptora paulista sra. Ide Blumenschein, assim se expressou:

— "E' certo que muito tenho escripto a respeito de casas. Acho um assumpto sobremaneira attrahente. A mulher patricia deveria acompanhar a evolução da architectura, á maneira que acompanha o rythmo da moda e sabe o dia exacto em que foi lançado um perfume de qualquer fabricante francez. Felizmente isso mesmo é que se verifica. Hoje, todas as mulheres entendem e discutem os mais variados requisitos que entram na confecção esthetica de uma casa. Estão completas.

Por isso que a nossa civilização é palpavel e vive na estructura encantadora dos nossos arrabaldes. Esses arrabaldes, é claro, apenas são vistos na sua apparencia. Somente o lado exterior é dado á critica visual. Entretanto, onde se nota a finura, a harmonia, a symetria e o bom gosto das nossas mulheres é no interior de suas vivendas. Dentro de suas residencias temos a certeza do quanto ellas estão adeantadas. Aquelle Brasil austero, pesado, foi transformado num Brasil alegre e simples. O ambiente moderno, isto é, o ambiente de moveis praticos e leves, segue a mesma expressão architectonica. Por isso é que acredito que devemos comparecer á exposição a ser realizada em Londres. E' bom que os inglezes vejam e saibam como o nosso progresso não merece duvidas. E como os nossos productos em nada ficarão desmerecidos num confronto com os delles".

IREMOS A LONDRES?

Como se vê, a sra. Ide Blumenschein justifica o comparecimento da mulher brasileira á exposição Predial, Industrial e do Lar Moderno.

Mandaremos alguma? Não nos faltam nem mulheres architectas nem de bom gosto. Mandaremos alguma?

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

O interventor Pedro Ernesto cedeu um terreno para sua construcção na esplanada do Castello

O sr. Pedro Ernesto, interventor federal, cedeu ao Club Militar, para a construcção de sua Assistencia, um terreno localizado em uma das quadras da esplanada do Castello.

Em agradecimento, o sr. Pedro Ernesto recebeu o seguinte officio:

"Rio, 5 de janeiro, de 1933 — Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, muito digno interventor do Districto Federal—A missão do official do Exercito ou da Armada, votado exclusivamente aos supremos interesses da Patria, tanto na paz como na guerra, não permitte amparar e assegurar o futuro de sua familia, quando, prematuramente, for surprehendido pela morte.

Levando em conta essa circumstancia, altamente valiosa, e, attendendo ao facto de constituirem o Exercito e a Marinha, unicas forças verdadeiramente organizadas no Brasil, o nucleo real e verdadeiro do puro nacionalismo, como legitimos representantes da Honra Nacional, e guardas vigilantes de nossas instituições e de nossas fronteiras, cujo ideal consiste em construir o Brasil unido, cada vez maior para os brasileiros, sem quebra dos deveres da humanidade, v. ex., numa demonstração de incomparavel civismo, de acendrado patriotismo, com a visão de um estadista de escól, não vacillou em doar á Assistencia do Club Militar a área do terreno da esplanada do Castello, onde deverá ser construida a sua futura séde.

Assim, concorreu v. ex. para a efficiencia de nossas forças de terra e mar, porque assegurou aos seus officiaes a certeza de que suas familias ficarão ao abrigo de maiores necessidades, quando desapparecerem do scenario dos vivos.

O coronel Joaquim Vieira Ferreira propoz á assembléa geral um voto de altissimo louvor a v. ex., e que se registrasse em acta e com elle os agradecimentos e a gratidão perenne dos socios da Assistencia do Club Militar, e o coronel Agricola Bethlém propoz, em additivo, que uma grande commissão dos mais destacados dos seus consocios fosse á presença de v. ex. manifestar de publico e viva voz, os agradecimentos.

As duas propostas foram approvadas unanimemente e sob uma longa e unisona salva de palmas. A Patria reconhecida, ha de agradecer a v. ex. — (A.) Coronel Joaquim Vieira Ferreira, director da Assistencia do Club Militar."

Exercite a sua memoria ...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

591 — Quem foi que disse: "Nos meus dominios o sol nunca se põe"? — Carlos V, rei da Hespanha e imperador da Allemanha.

592 — Quantos Estados constituem a Republica dos Estados Unidos da America do Norte? — Quarenta e oito.

593 — Desde quando os medicos são tratados de doutores? — Desde 1340, com a organização das quatro faculdades da Universidade de Paris: theologia, direito, medicina e artes.

594 — Com que nome foi baptisado o nosso indio Ararigboia? — Com o nome de Martim Affonso de Souza.

595 — Quem escreveu o "Paraiso Perdido"? — Milton, poeta inglez.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

***596** — "Treme, velha carcassa!" — quem proferiu esta phrase?*

***597** — Como se chama o "peixe electrico" que existe na Amazonia?*

***598** — Conhece a synthese da vida de Ruy Barbosa, feita por elle mesmo?*

***599** — E' exacto que a mosca possue um numero consideravel de olhos?*

***600** — Qual o mais alto monte da Europa central e meridional?*

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

«El libro y el pueblo»

Estes mexicanos têm mesmo um geito para fazer as coisas! Refiro-me ás coisas de educação, está claro.

Não se póde dizer a ninguem como isso é: segredo da raça, adivinhação dos tempos, vocação para communicar, suggerir, convencer... A verdade é que as suas publicações officiaes, essas mesmas que, em outros paizes, costumam parecer feitas (eu creio realmente que o são) para serem archivadas, sem ninguem as abrir, — as suas publicações officiaes, ao contrario, interessam, captivam, e, mais do que transmittir, apenas, o resultado de certas actividades, conquistam para o Mexico uma admiração e um encanto que ninguem imaginaria despertar por um meio tão... burocratico, — digamos.

O Departamento de Bibliothecas da Secretaria de Educação edita, por exemplo, uma pequena revista de Bibliographia e Bibliotheconomia, que se chama "El libro y el pueblo", enviada gratuitamente a quem a solicitar.

Tudo nella é interessante: os artigos, as illustrações, a paginação, até algum desenho mais arrojado, que, em muitos logares que eu sei, fariam a irritação até da Escola de Bellas Artes...

Além disso, por baixo de cada artigo, a revista imprime umas sentenças em typo maior, como quem pensa, muito razoavelmente que o leitor póde estar distrahido ou apressado, e, nesse caso, se não ler um artigo inteiro, pelo menos póde ser que leia aquella phrase...

Comecei a pensar nisso, e, imaginando que possa ter tambem algum leitor nessas condições (ao menos, nessas) resolvi fazer o mesmo, e transcrever para aqui o que encontrei num dos seus ultimos numeros:

— NO POSEER LIBROS ES EL ABISMO DE LA POBREZA: HUYE DE ELLA. — *John Ruskin.*

— EL ANALFABETISMO DE UNA NACIÓN ES SU MAYOR OPROBIO; DE UNA CIUDAD, SU MAYOR VERGUENZA; DE UN HOMBRE, LO MÁS DENIGRANTE.

(Peço ao leitor que leia isso duas vezes).

— HOY NO ES LA LECTURA UNA AFICIÓN: HA ELEVADO SU CATEGORIA EL PROPIO ESPIRITU, ÁVIDO DE SABER, CODICIOSO DE CONOCIMIENTOS. AVARO DE SENSACIONES.

— LOS LIBROS SON, ENTRE MIS CONSEJEROS, LOS QUE MÁS ME AGRADAN, PORQUE NI EL TEMOR NI LA ESPERANZA LES IMPIDEN DECIRME LO QUE DEBO HACER.

— HOGAR CON LIBROS, HOGAR DE PERSONA CULTA.

— PREFERIRIA SER POBRE EN UNA CHOZA CON MUCHOS LIBROS, QUE UN REY AL QUE NO LE GUSTASE LEER. — *Macaulenz.*

— EL LIBRO ES UNA INTELIGENCIA QUE NOS HABLA Y A LA QUE ESCUCHAMOS.

Mas, depois disto, o publico é capaz de me perguntar: "Onde estão os editores?" E os editores: "Onde está o publico?"

Eu não sei, não... Eu estou dizendo é que lá no Mexico existe uma revistinha bem bonita, que traz essas coisas escriptas por baixo dos seus artigos, e que até se distribue gratuitamente a quem a solicitarem.

O resto, cada um pensará como quizer. Mas será bom que se pense qualquer coisa, senão nunca mais saimos do logar em que estamos. E este logar não é muito bom.

C. M.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

(COMMUNICADO DA SECRETARIA)

Determinando o decreto, que regulou o processo de promoção nos institutos de ensino superior, em 1932, que "poderão ser promovidos, independentemente das provas regulamentares de habilitação, os estudantes regularmente matriculados á medida que obtenham, em qualquer disciplina, a frequencia exigida", communica-se aos interessados que, de conformidade com esse dispositivo, deverão apresentar a prova de frequencia até o dia 16 do corrente.

A partir dessa data, os alumnos que não houverem satisfeito aquella exigencia ficarão obrigados ao exame final respectivo.

Na Casa do Estudante do Brasil

Uma sessão em homenagem ao artista Raul Roulien, portador de uma mensagem de estudantes americanos para aquella entidade academica — As homenagens de despedida á delegação academica que embarca para o Prata quinta-feira

Na séde da secretaria da Casa do Estudante do Brasil, á rua 13 de Maio, 35, 4º andar, realiza-se amanhã, ás 17 horas, uma sessão em que será recebido o artista Raul Roulien, portador de uma mensagem de estudantes norte-americanos para essa instituição.

A's mesmas horas serão prestadas as homenagens de despedida á delegação academica que embarca no proximo dia 12 para o Prata, realizando-se a entrega dos distinctivos com côres nacionaes que a Casa do Estudante offerece aos membros da delegação.

Para a presente reunião, para a qual foram enviados convites a todas as associações academicas, são convidados todos os estudantes em geral, sendo franca a entrada.

Com a Directoria de Instrucção

UM OFFICIO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

A Ordem dos Advogados enviou ao director geral da Instrucção o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. director da Instrucção Publica Municipal. Tendo a Directoria da Instrucção Publica Municipal, em communicado official, publicado nos jornaes de 4 do corrente mez, declarado que "certo advogado procura se fazer intermediario dos ex-docentes da antiga Escola Normal junto aos responsaveis pelo ensino no Districto Federal", accentuando, ainda, a desnecessidade de tal interferencia e que o aviso expedido visava evitar que o professorado "seja victima de explorações" — resolve este Conselho, em sessão do mesmo dia, no interesse do prestigio da classe que representa e afim de orientar a sua acção disciplinar, possivelmente cabivel no caso, solicitar a v. ex. se digne determinar o advogado a que se refere a publicação alludida.

Cumprindo essa resolução, agradeço, desde já, o favor de sua resposta.

Valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. a segurança de minha distincta consideração e alto apreço."

Gymnasio Pio Americano

REABERTURA DAS AULAS

Reabriram-se hontem, com grande numero de matriculas, as aulas dos cursos primario e de admissão do estabelecimento acima, devendo as do curso secundario reabrirem-se no dia 1 de fevereiro proximo.

Gymnasio S. Bento

A entrega dos certificados officiaes aos bacharelandos que concluiram no anno passado o curso secundario, no Gymnasio de S. Bento, será effectuado no dia 15 do corrente, ás 5,30 da tarde.

A commissão de festas dos jovens bachareis tem sido incansavel na confecção de um programma.

COLLEGIO PEDRO II - EXTERNATO

Exames do curso seriado (alumnos do Collegio e candidatos estranhos) e de preparatorios

CHAMADA DOS ALUMNOS DO COLLEGIO (5ª SE'RIE), PARA HOJE, DIA 10. - PROVAS ORAES
(Repetida por ter sido publicada com incorrecções)

5ª serie A — Latim — Hoje, ás 9 horas:

Sala 7 — Commissão examinadora: professores J. Accioli, Nelson Romêro e padre Nino Minelli. Supplente, Ivan Lins. — Deverão comparecer os alumnos de ns. 280 — 275 — 278 — 274 — 246 243 — 241 — 281 — 273.

5ª serie A — H. Natural — hoje, ás 14 horas:

Sala 23 — Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Candido de Mello Leitão e Ernesto de Paiva Marreca. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 274 — 260 — 345 — 248 241 — 281.

5ª serie B — H. Natural — Hoje, ás 9 horas:

Sala 23 — Commissão examinadora: professores Luiz Pinheiro Guimarães, Waldemiro Potsch e Ernesto de Paiva Marreca — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 286 — 282 — 305 — 306 316 — 322 — 324 — 328.

5ª serie C — Latim — Hoje, ás 9 horas:

Sala 7 — Commissão examinadora: professores J. Accioly, Nelson Romêro e padre Nino Minelli. Supplente, Ivan Lins. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 216 — 217 — 235 — 237.

CHAMADA DOS ALUMNOS DO COLLEGIO PARA O DIA 11 DE JANEIRO CORRENTE — QUARTA SERIE — PROVAS ORAES

4ª serie A — Portuguez — Dia 11, ás 9 horas:

Sala 5 — Commissão examinadora: professores Antenor Nascentes, José Oiticica e Clovis Monteiro — Deverá comparecer o alumno de n. 357.

4ª serie A — Inglez — Dia 11, ás 14 horas:

Sala 5 — Commissão examinadora: professores Oswaldo Serpa, Douglas Watson e Walter Baumann. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 153 — 357 — 362.

4ª serie C — H. Natural — Dia 11, ás 14 horas:

Sala 23 — Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Ernesto de Paiva Marreca e Roberto S. Coelho. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 478 — 448 — 473 — 439 — 471 1436.

4ª serie C — Physica — Dia 11, ás 9 horas:

Sala 13 — Commissão examinadora: professores Henrique Dodsworth, J. de Lamare S. Paulo e Walter Cardim. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 475 — 439 — 1436.

4ª serie D — Physica — Dia 11, ás 9 horas:

Sala 13 — Commissão examinadora: a mesma acima. — Deverá comparecer o alumno de numero 506.

QUINTA SERIE — PROVAS ORAES

5ª serie A — Physica — Dia 11, ás 9 horas:

Sala 13 — Commissão examinadora: professores Henrique Dodsworth, J. de Lamare S. Paulo e Walter Cardim. — Deverá comparecer o alumno de n. 274.

5ª serie A e C — Physiosophia — Dia 11, ás 9 horas:

Sala 3 — Commissão examinadora: professores Agliberto Xavier, Nelson Romêro e Tasso da Silveira. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 280 — 213.

ADDITAMENTO A' CHAMADA DOS ALUMNOS DO COLLEGIO, (4ª SE'RIE), PARA HOJE, DIA 10. — PROVAS ORAES

4ª serie A — H. Natural — Hoje, ás 9 horas:

Sala 23 — Commissão examinadora: professores Waldemiro Potsch, Pinheiro Guimarães e Ernesto de Paiva Marreca. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 358 — 341 — 344 — 340.

4ª serie D — Desenho — Hoje, ás 9 horas:

Sala 20 — Commissão examinadora: professores Aloino Chavantes Junior, Enoch Rocha Lima e Jurandyr Paes Leme. — Deverão comparecer os alumnos de ns.: 1455 — 516.

EXAMES DO CURSO SERIADO (CANDIDATOS ESTRANHOS) E DE PREPARATORIOS
Chamada para o dia 11 de Janeiro corrente

Provas escriptas

PRIMEIRA SERIE

Sciencias physicas e naturaes — Prova escripta — Dia 11, ás 9 horas — Commissão examinadora: professores Henrique Dodsworth, J. de Lamare S. Paulo e Arlindo Fróes.

Sala 2 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7443 — 7551 7554 — 7555 — 7556 — 7561 — 7563 — 7564 — 7565 — 7566 — 7568 — 7569 — 7570 — 7571 — 7575 — 7576 — 7580 — 7581 — 7582 — 7583 — 7584 — 7585 — 7586 — 7587 — 7589 — 7590.

Sala 4 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7591 — 7592 7593 — 7594 — 7595 — 7596 — 7600 — 7602 — 7603 — 1604 — 7605 — 7606 — 7607 — 7608 — 7609 — 7610 — 7611 — 7612 — 7613 — 7614 — 7630 — 7631 — 7634 — 7635 — 7636 — 7637.

Sala 6 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7638 — 7641 1642 — 7645 — 7646 — 7647 — 7648 — 7649 — 7650 — 7659 — 7660 — 7661 — 7662 — 7663 — 7664 — 7665 — 7669 — 7672 — 7673 — 7674 — 7675 — 7682 — 7686 — 7691 — 8108 — 8109.

Sala 8 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7693 — 8110 — 8111 — 8112 — 8113 — 8114 — 8115 — 8116 — 8117 — 8118 — 8119 — 8120 — 8121 — 8122 — 8123 — 8124 — 8125 — 8129 — 8130 — 8131 — 8133 — 8134 — 8136 — 8143 — 8146 — 8149 — 8132.

SEGUNDA SERIE

Sciencias physicas e naturaes — Prova escripta — Dia 11, ás 9 horas — Commissão examinadora: professores Henrique Dodsworth, J. de Lamare S. Paulo e Arlindo Fróes.

Sala 12 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7552 — 7553 7557 — 7558 — 7559 — 7567 — 7573 — 7597 — 7598 — 7601 — 7615 — 7616 — 7617 — 7618 — 7619 — 7633.

Sala 14 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7643 — 7644 7667 — 7670 — 7671 — 7676 — 8101 — 8102 — 8103 — 8104 — 8105 — 8106 — 8107 — 8126 — 8127 — 8128.

H. da Civilização — Prova escripta — Dia 11, ás 14 horas — Commissão examinadora: professores Pedro do Coutto, Honorio Silvestre e Raja Gabaglia.

Sala 12 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7552 — 7553 7557 — 7558 — 7559 — 7567 — 7573 — 7597 — 7598 — 7601 — 7615 — 7616 — 7617 — 7618 — 7619 — 7633.

Sala 14 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7643 — 7644 7667 — 7670 — 7671 — 7676 — 8101 — 8102 — 8103 — 8104 — 8105 — 8106 — 8107 — 8125 — 8127 — 8128.

TERCEIRA SERIE

Desenho — Prova graphica — Dia 11, ás 9 horas — Commissão examinadora: professores Alcino Chavantes Junior, Enoch Rocha Lima e Octavio de Castro.

Sala 10 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7560 — 7572 7577 — 7588 — 7620 — 7621 — 7622 — 7623 — 7632 — 7639 — 7666 — 7677 — 7678 — 7679 — 7687 — 7688 — 7689 — 8140 — 8141 — 8142 — 8144 — 8147 — 8150.

QUARTA SERIE

Mathematica — Prova escripta — Dia 11, ás 9 horas — Commissão examinadora: professores Julio Cesar de Mello e Souza, Cecil Thiré e George Sumner.

Sala 18 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7574 — 7578 7579 — 7624 — 7625 — 7626 — 7668 — 7683 — 7692 — 8135 — 8137.

Portuguez — Prova escripta — Dia 11, ás 14 horas — Commissão examinadora: professores Quintino do Valle, Antenor Nascentes e Octacilio A. Pereira.

Sala 10 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7574 — 7573 7579 — 7624 — 7625 — 7626 — 7668 — 7683 — 8135 — 8137.

QUINTA SERIE

Philosophia — Prova escripta — Dia 11, ás 9 horas — Commissão examinadora: professores José Oiticica, Antenor Nascentes e Clovis Monteiro.

Sala 16 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7627 — 7628 7629.

EXAMES DE PREPARATORIO

Chorographia do Brasil — Prova escripta — Dia 11, ás 14 horas — Commissão examinadora: professores Raja Gabaglia, Othelo Reis e Octacilio A. Pereira.

Sala 16 — Deverá comparecer o candidato de n. 8055.

AVISOS — Os candidatos chamados para provas escriptas deverão trazer caneta com tinta e mata-borrão.

— Os candidatos chamados para prova graphica de desenho, deverão trazer lapis preto e de côres e borracha.

Faculdade De Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Exames de Preparatorios

De 10 a 20 do corrente, estarão abertas na Secretaria desta Faculdade, as inscripções para exames de preparatorios, nos termos do art. 80 do decreto 19.890, de 18 de abril de 1931, revigorado pelo art. 1.º do decreto 22.106, de 18 de novembro de 1932.

O candidato deverá instruir o requerimento de inscripção com os seguintes documentos: a) certificados dos preparatorios obtidos sob o regimen dos exames parcellados: b) recibo do pagamento da taxa de inscripção (10$ por materia).

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

Exames de preparatorios — Curso annexo — Chamadas á secretaria

Terminará no dia 10 do corrente o prazo concedido pelo artigo 80 do decreto n. 19.890, de 1931, revigorado pelo artigo primeiro do decreto numero 22.106, de 18 de novembro do anno proximo passado, para a inscripção em exames de preparatorios. Estando a Faculdade se conduzindo pela escola Padrão, os candidatos deverão apresentar os mesmos documentos exigidos pela lei e pelo regulamento federal em vigor. O curso annexo da Faculdade continúa a receber matriculas para os exames de segunda época. Estão sendo chamados com a maxima urgencia á secretaria da Faculdade, á rua Primeiro de Março n. 4-1º andar, os senhores alumnos constantes da relação seguinte: Adhemar Osthiano Corrêa — A. Paes Leme de Abreu — Alyrio Edgard Ramalho Pinto — Alarico Paes Leme de Abreu — Aldo Lisboa — Alodio de Macedo Prestes — Agnello Corrêa Junior — Antonio Cyriaco de Oliveira — Antonio Torres Galindo — Ary Gomes — Aurelio Pereira do Nascimento — Benito Teixeira da Silva — Bento Sebastião de Figueiredo — Carlos Alberto Coelho de Castro — Cecy Rodrigues Porto — Claudio Bittar — Dona Clarice de Andrade Bello — Eugenio Novellino — Flores de Almeida Cunha — Francisco Moreira da Silva — Franz Reimus — Galileu da Penha Franco — Hamilton Nunes Nogueira de Sá — Humberto do Amaral Castellões — Humberto Berlink — Jehovah de Castro — João Lopes Victorino — João Maria de Lacerda Netto — Jorge Pereira Nobrega — José Faria de Castro — José Medina Pacheco — José de Paula Gomes — Jacy Garnier de Bacellar — João Ribeiro da Silva — Senhorita Judith Saraiva — Juvenil Borges Faria — Leonidio Tuche — Lourival da Costa Carvalho — Luiz Faria de Castro — Luiz de Oliveira Barbosa — Manoel Ribeiro da Silva — Manoel Simões de Freitas, — Senhorita Maria Elvira de Sá Miranda — Martyrio Octaviano de Oliveira — Miguel da Silva Fortes — Moacyr Magalhães Machado — Murillo Ferreira Sampaio — Narciso Machado Fagundes — Olyntho Gesteira Mattoso — Pedro Elaeschen — Pylda Antão Machado Coelho — Pedro de Campos Lima — Quintino de Souza Netto — Samuel Timim — Sylvio de Araujo Mattos — Vicente Pessoa de Carvalho — D. Aldina Bittencourt Pereira de Souza — Alvaro José de Souza Abreu — Senhorita Aryna Brazil — Antonio Domingos Nicolau — Carlos Teixeira Cardoso — Djalma Fonseca — Edmundo da Fonseca Chagas — Eurico Frota de Souza — Francisco Pedro de Assis Gonçalves — Francisco Pedro dos Santos Junior — Heitor de Souza Mendes — José Pinto de Magalhães — Lourival Guilherme de Oliveira — Senhoritas Lucy Bezerra Cavalcante — Yara Bezerra Cavalcante — Maria das Dores Rocha Dias e Waldemar José de Lima.

A directoria da Faculdade avisa aos senhores alumnos que está relacionando os senhores alumnos em idade para os serviços militares do Tiro, e bem assim organizando as matriculas para o C. P. O. R., desde que satisfaçam as normas regulamentares em vigor.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

CHAMADA PARA O DIA 10
TERCEIRO ANNO
(A's 11 horas)

Francez: — Para os seguintes alumnos ns:
926 — 940 — 944 — 961 970 — 980 — 982 — 999 1013 — 1034 — 1039 — 1049 1056 — 1065 — 1067.

Supplementares:
1103 — 1128 — 1154.

Banca — Drs: Doria, S. Jean e Anthero.

CHAMADA PARA O DIA 11
TERCEIRO ANNO
(A's 11 horas)

Francez: — Para os seguintes alumnos ns:
87 — 334 — 436 — 435 599 — 652 — 776 — 852 896 — 906 — 939 — 994 998 — 1070 — 1077.

Banca — Drs: Doria, S. Jean e Anthero.

As assignaturas do DIARIO DE NOTICIAS para 1933

continuam a ser cobradas aos seguintes preços:

ANNO	55$000
SEMESTRE	30$000
TRIMESTRE	15$000

O DIARIO DE NOTICIAS circula hoje em todos os Estados do Brasil, crescendo, dia a dia, o numero dos seus assignantes, o que constitue uma demonstração positiva da sympathia que ao povo brasileiro tem inspirado a acção jornalistica que vimos desenvolvendo.

O QUE E' O "DIARIO DE NOTICIAS"

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal vibrante, mas sem explorações politicas ou de qualquer outra especie; um jornal noticioso, abrangendo a informação da cidade, do paiz e do mundo; um jornal politico, mas sem promiscuidade nas tricas do partidarismo e do profissionalismo; um jornal constructivo, em que se animam e estimulam os que trabalham e estudam; um jornal desapaixonado e verdadeiro na sua informação, nos seus commentarios e nas suas criticas, sem o sensacionalismo artificioso, a tendencia escandalosa ou a parcialidade irritante.

Acompanhando com vivo interesse todos os actos dos governos, o DIARIO DE NOTICIAS registra os seus acertos com o mesmo sentimento de dever com que aponta os seus erros, procurando concorrer, quanto possivel, com as suas suggestões e com os seus alvitres, sempre em linguagem criteriosa, para evitar a reincidencia no erro e para estimular as boas administrações.

A população quer trabalhar, quer produzir e quer ler, todo dia, um jornal que a informe com honestidade e que a oriente com segurança.

Eis porque, assim comprehendendo as necessidades da população em relação a imprensa, conquistou o DIARIO DE NOTICIAS o grande exito que hoje desfruta.

Dispondo de officinas proprias, com apparelhamento novo e moderno, o nosso matutino tem, além disso, uma feição material perfeita e attraente, em nada inferior a de qualquer outro jornal brasileiro.

Envie-nos, hoje mesmo, a sua assignatura!

AO DIARIO DE NOTICIAS

Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro.

Junto encontrarão a importancia de ....$000 para pagamento de uma assignatura do DIARIO DE NOTICIAS por um .... a começar do dia da primeira expedição.

Data ....
Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

As assignaturas começam em qualquer dia
Brasil e Portugal !
Anno......... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre ... 15$000

REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — Terça-feira, 10 de Janeiro de 1933

MOSCOU, 9 (U. P.) - Na cidade de Shakhti, o chefe da Cooperativa sr. Melnikoff e tres funccionarios foram condemnados a morte sob a accusação de roubarem generos de consumo e malversarem 60.000 rublos

O ESPIRITISMO,

A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

XLVIII

CONVERSA A' MARGEM DESTES ESCRIPTOS

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Escrevo para dizer alguma coisa, e não costumo desviar-me de meus objectivos para satisfazer a alheia virtuosidade, quando se empenha em luzir no embate inutil das contradictas sem finalidade. Harmoniza-se, porém, com a doutrina destes artigos, esta conversa, á margem delles, com o illustre sr. Jonathas Botelho, director d'"O Pharol", de Nictheroy.

Ouça-me, com generosidade paciente, o meu nobre irmão:

— As divergencias publicas dos espiritistas fazem mais mal ao espiritismo do que as objurgatorias de todos os pulpitos secundadas pelo clamor de todos os materialistas. Aggredindo-nos escandalosamente em face dos outros, negamos, na pratica, os principios de amôr e perdão emanados de nossos guias. Divergindo com acrimonia pelas columnas dos jornaes, autorizamos a supposição de ser inviavel a nossa doutrina, pois se não consegue definir-se para os seus proprios adeptos e os desune e envolve em conflictos, não logrará, de certo, conquistar e congraçar aquelles que ainda a desconhecem, e são a maioria da humanidade.

Violentando-me, caro senhor, entro neste debate, menos por fidelidade ao direito egregio de defesa, do que pela consideração devida a um confrade que, talvez com sacrificio, mantem um orgão de propaganda e explanação de assumptos espiritas.

Existem, nas duas margens da Guanabara, algumas centenas de milhares de espiritas, e desses apenas tres pessôas molharam as mãos no meu sangue, derramado por odio pessoal, sob pretexto de espiritismo, em artigos de jornal. Fostes um desses tres atacantes, e no vosso primeiro escripto commettestes equivocos decorrentes de uma leitura distrahida de meus artigos, reincidindo lamentavelmente nesses enganos, pela mesma causa, na vossa replica á minha resposta.

Outro, com o coração attingido pela vossa penna, diria que usastes de má fé e apenas alludo a essa hypothese, regeitando-a, para demonstrar a serenidade com que vos falo, e o espirito de justiça com que me esqueço dos vossos golpes, para reconhecer a elevação de vossos intuitos.

Com effeito, caro confrade, dissestes, da primeira vez, que eu ameaçara ás autoridades que invadiram a tenda de minha direcção. Relêde o que escrevi, e vereis que não as ameacei, nem siquer as ataquei, porém, que appellei para a Justiça de Deus, em face de offensas atiradas, por um jornal, a senhoras que se achavam naquella tenda.

Pedi á vossa gentileza que transcrevesseis trechos de Allan Kardec, autorizando aggressões a quem, no espiritismo, não opinasse como elle, e precipitadamente lendo o meu artigo, transcrevestes trechos em que o mestre, através de seus guias, emitte opiniões, porém nas quaes não manda atacar aos que pensam de modo differente. Enganaste-vos, caro confrade, por não haverdes lido com attenção as minhas chronicas, suppondo que as contrariaveis com aquellas transcripções.

Eu nunca disse que disponho da vontade dos espiritos. Antes, tenho affirmado e reaffirmado que obedeço humildemente aos guias com os quaes trabalho, sendo, como presidente de tenda — escrevi — o delegado humano incumbido de coordenar a ordem material necessaria á realização dos trabalhos espirituaes.

Tambem, caro confrade, não uso, nem preconizo palavras sacramentaes, signaes cabalisticos ou talismans, mas acredito que os espiritos entendem e attendem á nossa linguagem, e foi certamente por pensar assim que Allan Kardec escreveu um livro de preces.

Esperaes que eu fique, um dia, mais integrado na doutrina espirita. E' esse o meu desejo, e a minha esperança. Em nove annos, li doze vezes as obras de Allan Kardec, e começo a relêl-as pela decima terceira, considerando, a cada passo, que o espiritismo, nesses sessenta e dois annos, progrediu a ponto de exigir a rectificação de alguns dos ensinos do mestre. Ha nove annos, consagro algumas horas de cada um dos meus dias ao estudo, ao trabalho e á meditação espiritas, e subordino aos preceitos dessa doutrina a minha conducta social.

Entre nós, carissimo irmão, ha, necessariamente, uma differença de plano, na marcha para Deus. Um se adiantou, o outro se atrazou.

Sou o atrazado. Tratae-me, pois, com a bondade inherente ao vosso adiantamento, e com a tolerancia compativel com o meu atrazo. Lembrae-vos, e lembrem-se os que apostolisam como vós, de que ha, como eu, milhares de atrazados de boa vontade, e vêde, nas vossas meditações, no contacto com os vossos guias, se não será melhor e mais util para o espiritismo, conduzil-os ou esclarecel-os divulgando e explicando as excelsitudes da doutrina, ao invés de censurar os erros dos individuos.

Longe de mim a intenção de magoar-vos. Desejaria, e ouso appellar para o testemunho de vossos guias, encontrar expressões que retratassem o meu pensamento sem contrariar-vos, e, ou muito me illudo no conceito que me inspiraes, ou este debate apenas é um pretexto para o inicio de relações da maior valia para a minha humildade.

Amanhã: Bandeira de tolerancia.

AGGREDIDA A NAVALHA

Victima de aggressão a navalha, na estrada Rio-Petropolis, pelo seu amante, o chauffeur Jorge Guimarães, em consequencia da qual recebeu ferimentos varios pelo corpo, foi soccorrida, hontem, á noite, pela Assistencia, a joven Dagmar da Silva Leite, de 19 annos, solteira, brasileira e residente á rua Carlos Gomes, 45.

Após os convenientes curativos, a aggredida retirou-se para o respectivo domicilio.

A QUINZENA CARIOCA

O exito que vae alcançando essa patriotica iniciativa

Continuam a chegar de todos os pontos do Paiz écos de sympathia á iniciativa da Quinzena Carioca que, sob os auspicios do Touring Club do Brasil, terá por fim facilitar a estadia, no Rio, dos nossos patricios do interior que desejem passar, aqui, um periodo de repouso ou de férias.

Já estão sendo confeccionadas pela Exprinter as "carteiras de turista" que, englobando todas as despesas, permittem ao viajante saber de antemão a quanto montam os seus gastos durante essa estadia na capital da Republica.

Afim de baratear, o mais possivel, a alludida estadia, e para que venham ao Rio o maior numero de brasileiros do interior, os hoteis foram divididos em varias classes, dade a classe A (hoteis de luxo) até os de mais modesta categoria.

O Centro de Hoteis e outras entidades prestigiosas conseguiram, juntamente com o Touring Club do Brasil, sensiveis abatimentos em empresas maritimas, ferroviarias, etc., de modo que a "carteira do turista" representa uma occasião excepcional para a visita dos nossos patricios do interior a esta capital.

Tambem os hoteis offerecem sensiveis abatimentos nas suas diarias, pois que o grande objectivo da campanha é permittir a visita annual de milhars de turistas ao Rio de Janeiro, para que possam todos assistir ao Carnaval e outras festas de grande realce entre nós.

Na proxima semana haverá, na séde do Touring Club do Brasil, grande reunião para tratar do assumpto. Para essa reunião foi encarecida a comparencia dos representantes dos srs. Ministros do Trabalho, Viação e Relações Exteriores, bem assim como a do senhor Interventor Pedro Ernesto.

Os representantes da imprensa tambem serão convidados, devendo o Comité organizador da reunião encarecer, especialmente, a presença do Presidente da A.B.I., dr. Herbert Moses.

NO SYNDICATO DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

Toma posse hoje a nova directoria desta instituição syndical

Realiza-se hoje, ás 21 horas, a posse da nova directoria e da nova commissão de contas e finanças do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, seguida de assembléa geral ordinaria, com caracter de sessão magna, na séde social á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado.

A nova directoria está assim constituida: presidente, Henrique N. dos Santos; vice presidente, Saldanha Bouchardet; 1º secretario, Acelino Schwartz; 2º secretario, David Meinicke; 1º thesoureiro, A. F. Dyonisio; 2º thesoureiro, Marginal Mendes Leal; procurador, Manoel José Capelleti; bibliothecario, Oscar Costa.

Fazem parte da nova commissão de contas e finanças, os srs. José Stefanini, Renato Mafra Firmento, Arthur Baptista Loureiro, João Baptista Semeraro e Appariclo Torres de Lima.

Os elementos de ambos os poderes administrativos e fiscalizadores, foram eleitos por grande maioria de votos na assembléa geral ordinaria, realizada a 15 de dezembro proximo findo.

Será entregue o diploma de presidente honorario, ao sr. Antonio Lago, antigo presidente do Syndicato.

A novel instituição incorporou o patrimonio da velha Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios e com caracter patronal, foi a primeira que obteve o titulo de syndicato, em conformidade com o decreto n. 19.770.

O sr. Antonio Lago, presidente honorario, fará uma oração, saudando a nova directoria, devendo um dos elementos desta agradecer.

O programma da nova administração consubstancia as idéas geraes da que terminou, com a addição de algumas idéas que se relacionam com iniciativas uteis á classe.

O Syndicato dos Proprietrios de Pharmacias e Laboratorios possue em quadro social noventa por cento dos elementos representativos do commercio das pharmacias e das industrias dos laboratorios, tendo alcance moral e intellectual na maioria dos circulos congeneres, localizados em todo o Brasil, com os quaes mantém assidua correspondencia.

EM NICTHEROY

FURTOU E DESERTOU

Pela policia fluminense foi preso em Boa Esperança, municipio de Rio Bonito, o individuo Candido José da Rosa, casado, soldado da 1ª Formação Sanitaria Divisionaria, autor de um furto nesta capital.

A captura foi solicitada pelo capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar desta capital, ao dr. Antonio Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar fluminense a quem foi Candido apresentado e confessou ser autor do furto que lhe era imputado, e bem assim desertor da unidade em que servia.

Candido foi removido para esta capital.

FURTOU EM NICTHEROY E FOI PRESO NESTA CAPITAL

Mario Ferreira dos Santos, embarcadiço, pediu ao mestre do hiate-motor "Valentim", que se encontrava atracado ao Armazem 9 do Cáes do Porto, um emprego de moço, a bordo, tendo-lhe sido dito que se dirigisse a Nictheroy, onde a embarcação iria carregar na ponte da Companhia Usinas Nacionaes.

Mario de facto ali appareceu sendo-lhe dado o embarque. Momentos depois, elle pediu ao companheiro Luiz Verdade alguns nickeis para ir ao Rio, sendo satisfeito.

Emquanto a tripulação entretinha-se com seus affazeres, Mario penetrou no camarote do immediato João Valentim, ahi furtando uma carteira com a quantia de 400$000 dentro, vindo a seguir para esta capital e não mais regressando ao hiate.

Sabendo do furto, os embarcadiços Luiz Verdade e Manoel Gonçalves Ferreira, conhecedores dos pontos em que Mario costumava frequentar, vieram a esta capital em sua procura conseguindo encontral-o quando, com outros companheiros, se entregava a grossa farra num botequim da praça da Harmonia.

Apontado a um policial foi Mario preso elevado para a delegacia do 11º districto, sendo encontrado em seu poder a carteira de Valentim com a importancia de 117$000 o que restava dos 400$000 surripiados ao immediato do hiate.

O accusado foi apresentado ao dr. Antonio Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio.

O sr. Caillaux, em um comicio occupou-se da situação mundial

PARIS, 9 (A. B.) — O sr. Joseph Caillaux, depois de manter-se varios annos em silencio, quando outrora distinguia-se pelas suas qualidades de orador publico e grande financista, fez uso da palavra em um grande comicio que teve logar sabbado, á noite, nesta capital, durante o qual occupou-se da situação mundial. O eminente orador disse que attribue o cháos em que se debate o mundo, aos progressos scientificos, consequencia do progresso moral e social, e que affirmou — torna a solução do problema internacional extremamente difficil e não dá margem a que se encare o futuro mediante o prisma de optimismo. O sr. Caillaux aventou a hypothese da crise ser solucionada pelo augmento do consumo, porém ao mesmo tempo, declarou que tal coisa seria impossivel a menos que se operasse uma reducção geral nos preços. Em seguida, assignalou o orador que a reducção dos salarios não conduziria o mundo á reducção do custo da vida, que, a seu ver, não poderá ser obtida senão por meio da organização de um controle economico dos mercados, afim de impedir a anarchia reinante na producção.

O sr. Caillaux, cuja carreira politica, até o presente, esteve associada com os partidos da Esquerda, causou sensação pelas palavras elogiosas que dedicou á Italia que "sob o regimen fascista tenta abrir o caminho no sentido da consecução de tal objectivo".

O importante discurso finalizou com uma advertencia solemne segundo a qual se não se conseguir um remedio para a situação actual, o mundo mergulhará em um periodo de verdadeira barbaria.

O sr. Caillaux recebeu calorosas ovações e sua oração está sendo encarada como a sua volta á vida publica.

NO MEIO DA DISCUSSÃO, UMA NAVALHADA

Ildo Faria, de 18 annos, solteiro, residente no largo de Bemfica n.º 18, e Francisco Mendes da Silva, de 21 annos, tambem solteiro e morador á rua São Luiz Gonzaga, 658, encontraram-se naquelle largo e tiveram forte discussão, iniciada por um desafio de Ildo, que se achava embriagado.

Da discussão passaram á luta e a certa altura o mesmo Ildo Faria sacou de uma navalha, dando dois golpes em Francisco Mendes, um no rosto e outro no pescoço.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e o aggressor foi preso e autuado na delegacia do 18.º districto.

O FIM TRAGICO DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA

ENCONTRADO O CORPO DO JOVEN ROBERTO RIBEIRO

Appareceu hontem, bem proximo ao local onde perecera afogado, sabbado ultimo, o corpo do joven academico de medicina Roberto Ribeiro de Oliveira, filho do ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Arthur Ribeiro.

Esse infortunado joven, como noticiámos detalhadamente, morreu afogado na enseada da Urca.

O encontro do seu corpo foi communicado á Policia Maritima que enviou ao local a lancha "Alfredo Pinto", na qual veiu o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Após as formalidades necessarias, foi o corpo do mallogrado estudante entregue á sua exma. familia, á rua Martins Ferreira, realizando-se o enterro hontem mesmo.

ATROPELAMENTO NA ESTRADA RIO PETROPOLIS

Mais um desastre de automovel registrou-se hontem na Estrada Rio-Petropolis.

Corria, muito cedo, por aquella estrada, em vertiginosa carreira, a "barata" n. 14.283, quando, ao chegar á altura da estação de Cordovil, defrontou um monte de pedras. O "chauffeur", não podendo conter o vehiculo, torceu a direcção, afim de se desviar do perigo.

O golpe deu mão resultado, porque a "barata" atropelou e colheu, de surpresa, tres pessoas que caminhavam pela estrada São estas, Jaymo dos Santos, de 65 annos de idade, casado, portuguez, operario, sua esposa, Philomena dos Santos, portugueza, de 59 annos de idade e a filha do casal, Maria José dos Santos, brasileira, solteira, de 20 annos de idade.

Os tres feridos, que moram na Estação de Santissimo e tiveram escoriações generalizadas, foram soccorridos pela Assistencia do Meyer e o "chauffeur" culpado, continuando na sua carreira desabrida, evadiu-se.

A HERANÇA DE CHARLES JAMES DIMMOCK

O processo de habilitação de Eduardo Dimmock deverá ser julgado hoje

O processo de habilitação de Eduardo Dimmock á herança do millionario mendigo, de cuja vida aventureira nos occupámos, deverá ser julgado hoje.

O processo, como noticiámos, foi distribuido ao juiz Alvaro Belfort que passou a funccionar na Suprema Côrte.

PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL

Deliberações da Commissão Executiva Nacional

Reuniu-se, domingo ultimo, conforme foi noticiado, a commissão executiva nacional do Partido Trabalhista, na séde da Confederação da Juventude Trabalhista.

Presentes 15 directores, ás 17 horas, o presidente abriu a sessão. Sem impugnação foi approvada a ultima acta — a acta da 59ª sessão de 23 de outubro de 1932.

O expediente constou de 102 officios e 148 communicados das organizações trabalhistas dos Estados, inclusive officios da Internacional Operaria Socialista, Federação Syndical Internacional e Repartição Internacional do Trabalho.

A ordem do dia constou do seguinte: Prorogação da data de convocação da Convenção Trabalhista do Districto Federal, afim de serem escolhidos os candidatos á Constituinte em vista do governo Provisorio, ainda não ter determinado o numero de deputados pelo Districto Federal e Estados.

Sob este importante assumpto, falaram membros da C. E. N., fazendo referencias á morosidade do alistamento eleitoral e meios clandestinos para protelarem as eleições em maio proximo.

Depois de longos debates, foi deliberado que á C. E. N., logo que o Governo Provisorio decretasse á composição da futura assembléa constituinte, seria convocada a Convenção Trabalhista a realizar-se nesta capital.

Attendendo ao convite da Federação Syndical Internacional, o partido far-se-á representar, no proximo VI Congresso Syndical Internacional, a realizar-se nos dias 30 de julho a 3 de agosto proximos, como tambem no Congresso Internacional Socialista, futuramente convocada pela Internacional Operaria Socialista.

Foram approvados os relatorios da thesouraria, da Confederação da Juventude e do Departamento de Instrucção Trabalhista.

Depois de calorosa discussão, foi acceita uma proposta do dr. Edgard Ribas Carneiro, que solicitou ingresso no partido, compromettendo-se a defender o seu programma, de accordo com a Internacional Socialista, votando contra essa proposta dois directores.

A sessão foi encerrada ás 18 horas e 35 minutos.

CREDORES PERIGOSOS

Foi presente á delegacia do 2.º districto uma queixa que envolve um caso mysterioso.

Levou-a José Maria Pereira, residente á avenida Epitacio Pessoa n.º 116, dizendo que seu sobrinho Manoel Nunes, estando a bordo do "Sierra Nevada", para seguir viagem, na vespera de Natal, foi procurado por dois individuos, seus credores, que o obrigaram a ir á "Casa Paes", onde comprára a passagem, afim de obter a restituição do dinheiro, realizando então a cobrança de modo violento, tomando-lhe seiscentos escudos e a mala de viagem. Além de tudo isso, Manoel Nunes desappareceu.

Registrada a queixa e iniciadas as diligencias, a policia conseguiu apurar que os autores da violenta cobrança foram Joaquim Pinto de Oliveira e João Gomes.

Presos os dois individuos, confessaram ter ido a bordo para cobrar a Manoel Nunes a quantia de 306$000 que este lhes devia e realizaram a cobrança, sem ter visto mais o devedor.

A policia reduziu a termo essas declarações, proseguindo o inquerito.

A QUESTÃO DO CHACO BOREAL

Os Estados Unidos não venderão armas aos belligerantes

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o plano do departamento de Estado impedindo a exportação de armas será abandonado pelo presidente Hoover ou enviado ao Congresso sob uma fórma modificada, devido aos grandes prejuizos que soffrerão deixando de concorrer com seus productos no mercado mundial emquanto as praças americanas continuarão abertas aos manufactureiros estrangeiros.

STIMSON

O sr. Stimson tencionava propor ao Congresso o embargo sobre a exportação de armas afim de que os fabricantes americanos não pudessem fornecer material bellico á Bolivia e ao Paraguay.

A IMPRENSA BOLIVIANA TEM PREJUDICADO AS OPERAÇÕES MILITARES DO CHACO

LA PAZ, 9 (U. P.) — Considerando o governo que "as informações jornalisticas, sobre os acontecimentos do Chaco têm causado, por sua indiscreção e inopportunidade, graves prejuizos ás operações militares da Bolivia", resolveu crear por decreto um "Bureau de Informações de Guerra", annexo ao Estado Maior do Exercito.

A nova repartição terá por objectivo emittir diariamente um communicado para o publico, nelle consignando todas as informações officiaes sobre o desenrolar da luta. Ficou tambem estabelecido que qualquer informação ou commentario de jornal, deverá prévimente receber autorização por escripto do director do Bureau de Informações.

Os directores de jornaes que infringirem as disposições do decreto, serão castigados segundo a gravidade da informação, com prisão ou confinamento, em uso das faculdades extraordinarias do estado de sitio.

O decreto em questão regulamenta tambem a censura aos despachos telegraphicos dos correspondentes das empresas noticiosas estrangeiras.

A MORTE HORRIVEL DE UM ESTAFETA DO TELEGRAPHO NACIONAL

As imprudencias com que a maioria dos pedestres, se movimentam nas arterias de maior trafego originam frequentemente desastres lamentaveis.

Ainda hontem, verificou-se mais um desses accidentes.

Cerca das 21 horas, e, com destino á "gare" Barão de Mauá, seguia pela rua Senador Euzebio, o bonde n. 462, da linha "Leopoldina-Lapa", dirigido pelo motorneiro Domingos Velloso, regulamento n. 3.158.

Quando o vehiculo em apreço, que arrastava, o carro reboque n. 1.154, se defrontou com a rua Marquez de Sapucahy, um dos seus passageiros, que viajava como "pingente", o menor Antonio Simões, de 17 annos de idade, branco, brasileiro, estafeta do Telegrapho Nacional e residente á rua Padre Nobrega n. 130, em Piedade, apeia-se do vehiculo pelo lado da entrelinha, sendo colhido por um auto da Limpeza Publica, que em excesso de velocidade, viajava contra-mão, procurando assim, ganhar a deanteira do "electrico".

O infortunado estafeta, pegado violentamente pelo auto-transporte, foi arremessado á grande distancia, recebendo fracturas numerosas pelo corpo, além de abertura da base do craneo.

E, ainda em estado de coma, foi o infeliz mensageiro, recolhido por uma ambulancia da Assistencia Municipal, que o conduziu para o posto, onde, ao dar entrada, veiu a fallecer.

A policia do 14º districto, tomando conhecimento do facto, fez remover o cadaver de Simões, para o Necroterio do Instituto Medico Legal, e indo ao local, tomou as primeiras providencias para a captura do motorista responsavel, que se foragiu, mas em cujo encalço a policia se acha.

A campanha de melhoria da :: :: producção cafeeira :: ::

Vae ser inaugurado o Departamento Technico no Conselho Nacional do Café — Uma demonstração á imprensa

Está marcada para amanhã a inauguração do Departamento Technico do Café, installado no 21º andar do edificio da "A Noite", em cujo setimo andar funcciona o Conselho Nacional do Café, de que é dependencia aquelle departamento.

Essa inauguração será assistida pelo Chefe do Governo Provisorio, ministros e outras autoridades, ficando aberto ao publico o novo e importante serviço.

Antes dessa solemnidade, porém, quiz o presidente do Conselho, dr. Mauro Roquette Pinto, reunir nessa dependencia do orgão que dirige os representantes dos jornaes cariocas, mostrando á imprensa o que irá fazer o Departamento Technico.

Os jornalistas foram recebidos pelo presidente, membros da Commissão Executiva e representantes do Conselho, senhores Mauro Roquette Pinto, Ribeiro Junqueira, Mucio Whitaker, Nelson Moniz e Edison Prado e pelo director do novo Departamento, dr. Rogerio de Camargo e seus auxiliares.

Visitando as installações do Departamento, constantes de mostruarios de typos e qualidades, de amostras de torração, graphicos de producção nacional e estrangeira, illustrações sobre systemas de colheita, beneficiamento, seccagem, trato dos cafezaes, posição estatistica, photographias de fazendas, tabellas de classificação e equivalencia de defeitos e outros quadros e cartazes, passando-se em seguida á sala de classificação dotada de apparelhamento necessario á torração para prova e degustação.

O dr. Rogerio de Camargo explicou minuciosamente todas as finalidades do Departamento, mostrando a necessidade que temos de produzir melhor, pois os mercados mundiaes cada vez mais exigem cafés finos.

Os jornalistas fizeram a prova de chicara e assistiram a outras demonstrações, ficando optimamente impressionados com o que viam e com as explicações do director do novo Departamento.

A ORGANIZAÇÃO E RAMIFICAÇÕES DO NOVO SERVIÇO

O Departamento Technico, tendo sua séde aqui, se estenderá em sua acção, entretanto, por todos os demais Estados productores de café no Brasil.

Seu director é o dr. Rogerio Camargo, que tem como assistente o engenheiro agronomo dr. Gastão de Faria.

Suas secções estavam assim divididas: — Na Capital Federal, directoria, secção agronomica, secções industrial e commercial, expediente e museu e nos Estados, chefia do serviço, technicos agronomicos e classificadores, expediente e museu.

Occupam actualmente os logares de chefes das secções estaduaes os srs.: dr. José Velloso, em Pernambuco; dr. Julio Cesar Covello, na Bahia; dr. Bemvindo de Novaes, no Espirito Santo; dr. Isidro Gil, em Minas Geraes; dr. Joaquim de Barros Alcantara, no Rio de Janeiro; dr. Mario Camara Canto, em São Paulo; dr. Arari Prudente Corrêa, no Paraná.

AS FINALIDADES DO DEPARTAMENTO TECHNICO DO CAFÉ

O Departamento Technico do Café — dependencia do Conselho Nacional do Café — tem por fim:

a) estudar pratica e theoricamente todos os problemas que interessam ao café, nas suas mais amplas modalidades;

b) pesquizar e experimentar por meio de campos de demonstração e laboratorios especializados todas as questões que dizem respeito á intensificação cultural do cafeeiro e producção de typos finos;

c) incentivar e propagar em todos os Estados productores de café do paiz, os processos racionaes de cultura, colheita, secca, beneficio, preparo e industrialização do producto, desde a escolha da especie e variedade do cafeeiro, á standardização do café por typos e qualidades tendo sempre em vista a producção de cafés finos;

d) organizar Museus Agricolas do Café com fins educativos e de propaganda;

e) estabelecer, nos diversos centros de lavoura cafeeira, campos de demonstração e salas de propaganda agricola e commercial do café, onde possam os lavradores: 1º) acompanhar o desenvolvimento dos processos racionaes de plantio, trato, colheita e preparo do producto; 2º) submetter os seus cafés á prova de chicara;

f) estabelecer cursos praticos para administradores de fazendas e para classificadores de café;

g) manter no seio da lavoura intensa propaganda dos melhores processos preconizados, quer por meio de caravanas de technicos, salas de demonstração, trens de propaganda, se o Departamento encontrar apoio e boa vontade por parte das estradas de ferro, quer por meio de cartazes, graphicos, folhetos, films cinematographicos, etc.;

h) estabelecer um efficiente serviço de fiscalização de cafés para consumo, com uma sala de provas onde possam os interessados submetter a exame os seus cafés;

i) divulgar, por meio de publicações apropriadas, os resultados das experiencias e pesquizas de estações experimentaes e institutos agronomicos;

j) estabelecer, por todos os meios ao seu alcance, relações com os centros agricolas e scientificos do paiz e do estrangeiro.

DO SERVIÇO DE PROPAGANDA NO INTERIOR

Sua organização e fins

Ao serviço de propaganda no interior compete:

a) Inspeccionar constantemente as regiões cafeeiras dos Estados, colhendo informações necessarias sobre as condições da lavoura e ministrando ensinamentos racionaes sobre o plantio, trato, humificação do sólo, adubação, combate ás erosões, póda, colheita e preparo do café, sécca, beneficio, etc., e bem assim, sobre a classificação, torração, provas de chicaras dos productos, tudo de accordo com os estudos experimentaes;

b) Confeccionar, mandar imprimir e distribuir cartazes, graphicos, tabellas, folhetos, etc., sobre os trabalhos de propaganda, bem como confeccionar e exhibir films cinematographicos sobre o assumpto.

c) O serviço de propaganda no interior será feito por meio de caravanas constituidas cada uma de dois agronomos especializados em café e dotados do material ambulante indispensavel para a propaganda da racionalização cultural do cafeeiro e producção de typos finos. Essas caravanas percorrerão os diversos municipios dos Estados, fazendo prelecções e demonstrações praticas nas fazendas e em suas lavouras de café sobre os diversos processos agricolas preconizados;

d) Nos principaes centros cafeeiros do paiz, á escolha da directoria, poderão ser instituidas as "salas de demonstração", destinadas ás prelecções sobre os varios assumptos do programma, estabelecendo ainda, ahi, caso convenha, a "Hora do café". Durante as prelecções serão feitas as provas de "torração" e "bebida", pelas quaes possam os lavradores controlar os melhoramentos da sécca no decorrer da colheita;

e) Manter "trens de propaganda agricola do café" com todo o material technico de propaganda, inclusive carro salão para prelecções, gabinetes de trabalho, dormitorio etc., desde que o Departamento Technico do Café encontre boa vontade e auxilio por parte das diversas estradas de ferro do paiz, especialmente das estradas paulistas, a exemplo do que acaba de acontecer com a Estrada de Ferro Sorocabana, offerecendo como offereceu á Secção do Café da Secretaria da Agricultura de São Paulo, um trem para a propaganda na zona que serve.

f) Organizar "concursos", "certamens" e "exposições", em cooperação com as prefeituras municipaes, associações de lavradores, etc.

g) Prestar assiduamente, "assistencia technica" aos lavradores, em suas fazendas, no intuito de cada vez mais melhorar a producção em qualidade.

No Lar e na Sociedade

O "REVEILLON" DO MAGNIFICO HOTEL

Realizou-se sabbado, no Magnifico Hotel, promovido pelos seus hospedes, um imponente "reveillon" de anno novo. Foi uma festa distincta, conquistando um brilhantissimo record de elegancia e de fino mundanismo.

A gravura que estampamos dá bem uma idéa do que foi a linda festa do Magnifico Hotel.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Senhoritas — Dina Leal Costa, Dinorah Rabello, Heloisa Cunha, Rosina Falho, filha do sr. Salvador Falho, negociante nesta praça.

Senhoras — Judith Varella Paranhos e Helena Mendes Bicalho.

Senhores — Dr. Estelita Lins, dr. Amilcar Botelho de Magalhães, dr. Paulo Cleto e Jayme Lynce, funccionario da Leopoldina Railway.

— Transcorre, hoje o anniversario natalicio do dr. Alberto Donadio Bloiz, funccionario da Central do Brasil.

— Passa, hoje, a data natalicia do sr. Caetano Faria Albuquerque filho do general Faria Albuquerque.

— Fez annos, hontem, a senhora Claudemira Gomes de Castro, esposa do sr. J. C. Castro, do commercio desta praça.

Por esse motivo esteve em festa o lar do casal.

— Fez annos, hontem, o doutor Paulo Campos Porto, auxiliar technico do Jardim Botanico, do Ministerio da Agricultura.

— Faz annos, amanhã:

Senhoritas — Alba Martins Costa, Ruth Cesar de Magalhães, Claudia Ribeiro Erse, Edith Cruz Penninho e Stella Aguiar.

Senhoras — Marietta Verney Campello e Ondina Campos de Almeida.

Senhores — Professor Vieira Souto, dr. Henrique Borges Monteiro, dr. Cornelio Vaz de Mello e dr. Alarico Silveira.

— A srta. Albertina Marinho, filha do capitalista sr. Antonio Marinho e de d. Josephina Marinho, receberá, hoje, muitos cumprimentos de suas innumeras amiguinhas.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia da sra. Jane Saint Edmond.

— Fez annos, hontem, o senhor Paulo Alves Barbosa, corretor em nossa praça.

— Passou, hontem, a data natalicia do professor Rodolpho Pliffenfar, do Instituto Nacional de Musica.

Casamentos

Realizou-se o casamento do pharmaceutico sr. Manoel de Sant'Anna Neves com a senhorinha Aida Soares de Oliveira. O acto religioso realizou-se na igreja de S. Joaquim.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do casal Durvalina-Oslavo Parobé Chouin, com o nascimento de uma interessante menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Zelia.

Acha-se em festas, desde o dia 3 do corrente, o lar do sr. João Nazareth Bezerra Martins, alto funccionario da Companhia Sul America, e de sua esposa d. Altair Rodrigues Martins, com o nascimento de um lindo menino que na pia baptismal receberá o nome de João Carlos.

Homenagens

O dr. Carlos da Silva Araujo, vae ser homenageado por um grupo de amigos e collegas, que lhe offerecerão um almoço, a 14 do corrente, ás 12 horas, no Palace Hotel.

Conferencias

A entrada é publica.

A's 17 horas da proxima quinta-feira, 12 do corrente, na séde da Federação pelo Progresso Feminino, a sra. Alba Canizares do Nascimento fará uma conferencia sobre o thema acima, estudando detalhadamente cada um dos regimens sociaes a que estão amoldadas as sociedades modernas como sejam o presidencialismo, o socialismo, o communismo, o syndicalismo, etc. — "Regimens sociaes".

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Com a presença de altas autoridades do paiz, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres empossa, hoje, ás 17 horas, sua directoria eleita para 1933.

O dr. Alcides Gentil fará sobre o que já fez a sociedade e o programma cultural que ella se traçou para realizar no Brasil.

A sessão será publica e realizar-se-á rua Primeiro de Março numero 15 1º andar.

Festas

Atlantic F. Club — Será, sem duvida alguma, uma festa encantadora e animada o baile a fantasia que o Atlantic F. Club fará realizar, a 14 do corrente, nos salões do Country Club.

Club de Santa Thereza — Realizou-se sabbado ultimo, a inauguração do Club de Santa Thereza, com um baile ao som da orchestra Columbia.

A directoria provisoria do Club de Santa Thereza compõe-se dos srs. Mario dos Santos Brant, presidente; dr. Carlos de Mafra Laet, vice-presidente; José da Costa Martins, 1º thesoureiro; Roberto de Barros Filho 2º thesoureiro; Augusto Machado, 1º secretario, e Raul Sobral; 2º secretario. Além desses nomes, é grande o numero de socios, igualmente considerados em nossos meios cultos, que trabalham pela constante elevação da novel sociedade.

Para a festa de sabbado, a pittoresca séde do club, á rua Fonseca Guimarães n. 55, foi magnificamente ornamentada.

A's pessoas que ali compareceram foi servido fino "buffet".

Enfermos

Deixou a Casa de Saúde Pedro Ernesto onde foi submettido, ha dias, a uma operação de appendicite, o jornalista Miguel Costa Filho.

A operação foi coroada de pleno exito tendo sido realizada pelo dr. Azambuja de Lacerda, auxiliado pelo dr. Barbosa Mello.

— Está em franca convalescença o sr. Elpenor Leivas, conhecido negociante da nossa praça e proprietario de um dos mais tradicionaes estabelecimentos commerciaes desta cidade.

O sr. Epenor Leivas fôra acommettido de gravissima enfermidade.

Restabelecido, agora, prestaram-lhe os seus amigos homenagens jubilosas por esse facto.

Viajantes

Regressaram da excursão á cidade de Ouro Preto e a Bello Horizonte os membros do Congresso Pan-Americano, que ora nos visitam. Os illustres excursionistas vieram acompanhados de engenheiros brasileiros e tiveram na gare D. Pedro II concorrido desembarque.

— Parte, hoje, para Caxambú, onde vae fazer uma estação de aguas, o sr. Alceu de Azevedo, membro da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua 24 de Maio n. 520, falleceu, a senhora Leopoldina Gonçalves de Souza, esposa do sr. Joaquim Pereira de Souza, negociante desta praça. Seu enterro teve grande acompanhamento. A' beira do tumulo falou o sr. Braz Carelli.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado, sabbado ultimo, a sra. Antonia Machado, esposa do sr. João Guimarães Machado, funccionario da Policia Civil e nosso antigo collega de imprensa.

AUTOMOBILISMO

Inspectoria de Vehiculos

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA O DIA 10, A'S 9 HORAS

Martinus Cornellis Van Agt, Benjamin David Slon, Theodoro Duarte Machado da Silva, Nelson Fernandes Góes, José da Rocha Maia, Victorio Caneppa, Herbert Philippo Matheson, Aristides Mendes, Arthur Soares do Amaral e Ramon Garrido Cid.

Prova pratica

Raul Alves de Oliveira.

Turma Supplementar

Cezar d'Shieux, Altino Pitta Burgos e Miguel Diz.

Infracções

8 E 9 DE JANEIRO DE 1933

FAZER USO DA DESCARGA LIVRE

O. 6.019 — 10.973.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL PARA SER FISCALIZADO

11.679 — C. 6.588 — 4.876 — 4.896 — 9.256 — 14.125 — 16.886 — C. 3.536 e 3.181.

TRAFEGAR COM EXCESSO DE VELOCIDADE

11.775 — 14.979 — 2.001 — On. 67 e 1.133.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO

10.429 — 11.307 — 11.613 — 14.036 — 15.599 — 15.885 — .. 16.911 — 524 — 1.153 — 1.565 — 2.873 — 3.119 — 9.472 — 8.184 — 9.921 — 11.721 — 13.514 — 15.833 — 15.981 — 16.554 — 91 — 2.927 — 3.144 — 3.219 — 3.425 — 4.258 — 5.772 — 6.445 — 2.482 — 7.672 e 7.344.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

13.506 — 13.985 — 14091 — O. 967 — C. 1.082 — C. 3.882 — C. 4.286 — C. 6.167 — On. 33, On. 176 — On. 333 — C. P. 79 — Exp. 11 — 1.251 — 2.608 — C. 914 — 3.131 — 3.138 — 4.420 — 5.053 — 6.182 — 6.762 — 8.138 — 8.189 — 9.975 — 10.392 — ... 11.243 — 11.294 — 11.260 — 13.265 — 14.317 — 14571 — 14.794 — 15461 — 16.121 — 17.157 — C. 1.280 — 1.460 — 2.855 — 4.129 — 4.560 — 4.857 — S. P. 6.510 — On. 132 — On. 77 — On. 383 — On. 435 — On. 466 — On. 476 — On. 490 — C. D. 64 — 434 — 1.171 — 1.409 — 1.672 — 2.729 — 4.517 — 4.839 — 6.952 — 8.356 e 8.565.

TRAFEGAR CONTRA A MÃO E CONTRA A MÃO DE DIRECÇÃO

C. 6.015 — 5.457 7— S. P. 10.905 e 2.921.

PASSAR A' FRENTE DE OUTRO

On. 384 — 7 — 141 — 342 — 305 — 458 e 418.

DIRIGIR COM FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA

2.263 — 7.520 — 7.751 — .... 10.378 — 11.431 — 10.424 — ... 10.455 — 12.002 e 10.760.

RECUSAR SERVIR PASSAGEIROS

14.379.

FORMAR FILA DUPLA

14.409 — M. G. 29 — 543 e 14.564.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL

10.958 — 13.320 — 13.382 — 14.092 — 15.015 — 15.003 — .. 15.183 — 16.142 — 16.200 — .. 16.697 — 16.795 — 17.187 — C. 26 — C. 27 — C. 45 — C. 882 — C. 1793 — C. 2.200 — C. 2.497 — 2.516 — C. 2.532 — C. 2.610 — C. 3.058 — C. 3.086 — C. 3.697 — C. 4.464 — C. 5.013 — G. .. 5.084 — C. 5.235 — C. 6.137 — C. 6.694 — 280 — 1.385 — 1.937 — 3.139 — 3.431 — 5.148 — .. 5.498 — 5.778 — 5.796 — 5.519 — 6.484 — 6.768 — 7.829 — .. 8.398 — 8.738 — 9.311 — 9.386 e 9.602.

RETARDAR A MARCHA DO VEHICULO

Ons. 266 e 483.

ANGARIAR PASSAGEIROS

10.534 — 1.268 e 2.413.

INTERROMPER O TRANSITO

Ons. 433 e 401.

ABANDONADO

5.002.

A renda das agencias municipaes

A Secretaria do Gabinete do prefeito recebeu, das agencias municipaes, mappas registrando a importancia de 32:876$007, relativa á renda de hontem.

Os que viajam pela "Condor"

Destinando-se a Porto Alegre, com escalas do costume, deixou hontem esta capital, a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Clausbruch.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. Alberto Rigobello, Carlos B. Aragão e Antonio F. Cunha.

Para Paranaguá, o sr. Leo E. Levier.

Para Porto Alegre, os srs. Raphael Azambuja, Emilio Wagner, George E. Sands, e Waldemar Mayer.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

MATRIZ DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA DO MEYER

Festa de S. Sebastião

Como nos annos anteriores, a Devoção de S. Sebastião, com séde nesta Matriz sempre muito esforçada em dar todo o esplendor ás festividades ao seu glorioso Padroeiro, de commum accôrdo com a orientação do revmo. vigario, conego Angelo Rezende, tudo tem feito para que a festa a realizar-se a 20 do corrente, seja, para maior gloria do Santo Martyr, uma edificante prova de piedade dos devotos e fieis que mourejam na Matriz da Apparecida do Meyer.

Durante o novenario, que terá inicio ás 19 horas e 30 minutos, hoje, será observado o prescripto na Carta Pastoral de 18 de dezembro de 1919.

A referida Devoção, reunida em assembléa geral, com a presença do revmo. vigario, conego Angelo Rezende, autoridade diocesana, elegeu sua Mesa Administrativa para o anno de 1933-1934, que ficou assim constituida:

Presidente, Leopoldino Lopes da Silva; vice-presidente, Miguel de Andrade e Silva; secretario, Themistocles José da Gama; thesoureiro Eduardo José da Motta, e procurador, Alberto Luiz de Castro, sendo escolhida para zeladora a sra. Anna Piragibe Guimarães e para zeladores os srs. Jayme Leopoldo de Magalhães, José Paulo Telles, Ubaldino Maciel Soares e Henrique Victor Mafra.

ESPIRITISMO

Sessões que serão realizadas, hoje:

Abrigo Thereza de Jesus, ás 20.30 horas.

Tenda E. Caridade, ás 20 horas.

Grupo E. Vicente de Paulo, ás 20 horas.

Centro E. Ismael Filhos da Luz, ás 20 horas.

Centro E. Guia, Luz e Esperança, ás 20 horas.

Centro E. Amor e Piedade, ás 20 horas.

Centro E. Maria Magdalena, ás 20 horas.

União Rio Pedrense, ás 20 horas.

Congregação E. Francisco de Paula ás 20 horas.

Tenda Jorge, ás 20 horas.

Centro E. Estudantes da Verdade, ás 20 horas.

Centro E. Pinheiro Nazareno, ás 20 horas.

Centro E. Estrella da Caridade, ás 19.30 horas.

G. E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas.

G. E. Guias Celestes, ás 20 horas.

Ponto E. Amor a Deus ás 20 horas.

A. E. Francisco de Paula, ás 20 horas.

Indicador dos Bairros

Prefira os estabelecimentos que servem á sua clientela com mais presteza e maior solicitude:

ANDARAHY

PANIFICAÇÃO CENTRAL, Entregas a domicilio, J. Gomes & Ribeiro. Rua Leopoldo, 19. T. 8-5580.

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias. Rua da Passagem, 126. T. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. T. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem, 27 T. 6-1218.

PADARIA E CONFEITARIA BEIRA-MAR. Antonio J. Ferreira. Praia de Botafogo 446 T. 6-0874

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé. 271. T. 9-9432.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegarde, 12 T. 9-4449.

HUMAYTA

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelloti & Filhos. Rua Humaytá. 149 T. 6-1048.

LARGO DO ESTACIO

ALFAIATARIA RIO-LISBOA, de Antonio Primo & Castanheira Machado Coelho 16 T. 2-4860

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS SOUZA DANTAS Rua Laranjeiras, 371, T. 5-2300.

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras. 408. T. 5-0731.

PHARMACIA LARANJEIRAS Rua Laranjeiras, 458. Pedidos pelo T. 5-0098.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98 T. 8-2008.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende, Avenida Pasteur, 214. T. 6-0172

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 800 e 300-A. T. 8-3330, 8-3225.

T-H-E-A-T-R-O

MOSTRUARIO

Jardel Jercolis vae levar a Portugal a sua Cia. de Revistas, que está fazendo no Carlos Gomes uma temporada feliz, de successo e de bilheteria.

E' a primeira vez que um elenco nacional (merecedor deste qualificativo), atravessa os mares para mostrar ao velho mundo o que temos feito em materia de theatro ligeiro.

Iniciativa sympathica, sem duvida, considerando-se o quanto virá beneficiar o intercambio artistico entre Brasil e Portugal.

Mas, deve presidir á essa excursão, acima de tudo, o criterio moldado na sã brasilidade.

Um conjuncto nacional deve ser constituido de elementos brasileiros, que possam exhibir, lá fóra, o que é typicamente nosso.

A selecção, no caso, impõe-se rigorosa.

Cada artista na sua especialidade, no genero em que foi consagrado pelo publico.

Porque não se póde admittir, por exemplo, que a sra. Aracy Côrtes vá cantar fados, em Portugal, nem que a sra. Judith Valença vá interpretar um authentico samba do morro...

Deve ir ao paiz irmão uma embaixada genuinamente representativa do que ha de mais brasileiro no nosso theatro.

E o exito da excursão estará, assim, assegurado.

Fóra deste ponto de vista, o erro levará o commettimento ao desastre, depois de haver feito escala pelo ridiculo...

GIL.

BASTIDORES

UM QUADRO CURIOSO DENTRO DE UMA REVISTA BONITA

O theatro Carlos Gomes, no seu novo cartaz que surgiu nos ultimos dias da semana finda, tem uma revista movimentada e cheia de passagens, ora comicas, ora cheias de encanto e ora levemente emotivas.

E dentre essa variedade de quadros de destaque, "Traz a Nota", assignada pela victoriosa parceria Jardel-Iglezias, tem em um plano de nitido realce, "Cortiço", regionalismos cariocas de observação, em que tomam parte Aracy Cortes, Jayme Brasil, Augusto Annibal, Henrique Chaves, Antonio Sampaio, Julieta Valença e Henriqueta Romanita. Aracy, interpretando um dos papeis em que se especializou, em "Cortiço", ri, canta, chora, dando-nos uma mascara excellente de mobilidade, marcante de constantes transições.

E' um quadro de valor inconteste, um dos que mais se fazem notar nessa nova producção de Jardel-Iglezias — "Traz a Nota".

"BOAS FESTAS" VAE DEIXAR O CARTAZ DO RECREIO

Por mais tres dias, apenas, ficará no cartaz do Recreio a interessante revista "Boas Festas", dos Irmãos Quintiliano, que tanto tem deliciado as pessoas de bom gosto que frequentam os espectaculos daquelle popularissimo theatro, manifestando inteiro agrado, não só pelo merito da peça, como tambem pela optima interpretação que lhe é dada.

A FESTA DE ROULIEN NO IMPERIAL, DE NICTHEROY

Vem despertando o maior interesse em todas as rodas fluminenses, dos circulos officiaes ás camadas populares, a festa de homenagem ao querido astro cinematographico Raul Roulien, em visita a sua terra natal, a realizar-se no proximo dia 13 do corrente, no Cine Theatro Imperial, de Nictheroy

Um caprichoso programma está sendo elaborado pela Empresa Paschoal Segreto, devendo o espectaculo revestir-se de grande brilhantismo, com a presença do illustre artista brasileiro, que será saudado pelo conhecido homem de letras dr. Telles Barbosa, advogado e professor da Faculdade de Direito de Nictheroy.

ROULIEN NO CINEMA FLUMINENSE

A Companhia de Comedias Trianon que estréou, com tanto exito, hontem, no Cine Fluminense, repetirá hoje, em sessão dedicada ao bello sexo, o que fará todas as terças e sextas-feiras, sob a denominação de "Carnet Fluminense", a comedia "Um beijo na face"

Dessa "sessão das senhoritas" constará um excellente acto variado em que tomará parte todo o conjunto

Amanhã a Companhias de Comedias Trianon terá uma visita que muito a honrará. A presença, durante a representação da comedia "O homem das 5 horas", do querido artista Raul Roulien, que ali irá numa visita de gentileza e amizade, sendo saudado, em scena aberta pelo jornalista e escriptor dr Matheus da Fontoura.

"AS NOITES ARTISTICAS DO CASINO BEIRA-MAR"

Têm corrido muito animadas as noites artisticas do Casino Beira-Mar sob a direcção artistica de Bueno Machado. Os frequentadores desta elegante casa de diversões nocturnas do Rio, não têm deixado de comparecer ás reuniões. Um encantador e attrahente conjunto de bailarinas, brilha sempre nos arejados salões do Casino. Duas orchestras, uma jazz e uma typica, tocam no decorrer das horas mais agradaveis que ali se passam.

PASSA HOJE O ANNIVERSARIO DE DUQUE

Passa hoje o anniversario natalicio de Duque o conhecido e estimado artista patricio. E hoje celebra-se tambem o quinto mez da existencia da Casa do Caboclo, a pittoresca "boite" que o esforço e a iniciativa daquelle batalhador da arte nacional deram ao Rio de Janeiro.

A coincidencia feliz foi o destino quem a traçou, certamente para dar a Duque o melhor de todos os presentes: deixar que elle visse coroada de completo exito, no dia do seu anniversario, a realização do seu maior sonho, uma vez que elle sempre sonhou dar á arte typica brasileira a sua verdadeira casa.

Mesmo quando não estava na Europa, festejado e consagrado, impondo a arte nacional no Velho Mundo, o maior desejo de Duque era dar ao Brasil o seu theatro e de lá elle voltou para, juntamente com a Empresa Paschoal Segreto, edificar sobre as ruinas do antigo S. José a casa da canção nacional.

Festejando o anniversario de Duque a companhia da Casa do Caboclo vae prestar-lhe, logo á noite, depois da ultima sessão, uma significativa homenagem, a que se associarão todos os amigos do artista patricio.

"Abafa a banca", a nova revista do Recreio

Está nos seus ultimos ensaios a nova revista que o theatro Recreio nos promette para a noite de sexta-feira proxima. A peça, baptizada com o nome de "Abafa a banca" foi escripta por Gastão Machado e R. Magalhães Junior, expressamente para a companhia daquella popularissima casa de espectaculos. As revistas destinadas ao publico do Recreio obedecem a determinadas condições. Hão de reunir a graça á moralidade, hão de ser honestas na sua comicidade porque aquelle theatro actualmente se orgulha de merecer a preferencia das familias. Além disso, hão de commentar os assumptos escolhidos em linguagem facil para que todos os entendam. Está rigorosamente dentro desses moldes.

"Abafa a banca" tem, além disso, varios numeros de musica interessantissimos, buliçosos, verdadeiramente irresistiveis. Para quebrar a monotonia que geralmente se verifica nas peças musicadas por um unico compositor, o maestro J. Aymberê acolheu, na partitura do "Abafa a banca", a collaboração valiosa de Jeronymo Cabral, Satyro Cruz, Francisco Alves, Benjamin Cunha, Eduardo Souto e outros musicistas consagrados, o que dá ainda maior interesse á revista. Estreará em "Abafa a banca" a actriz Payta Palos, esposa de Palitos, recem-chegada da Hespanha.

Os papeis principaes estão distribuidos a Ottilia Amorim, Palitos, Lia Binatti Nino Nello, Zaira Cavalcante, Theo Braz, Antonia Denegri, Pedro Dias, Margot Louro, A. Mattos, Herminia Reis, etc. Até quinta-feira continuará em scena a deliciosa revista "Bôas-Festas" dos Irmãos Quintiliano.

O novo secretario de Obras do E. do Rio

Ainda não tomou posse do cargo o novo secretario de Obras e Agricultura do Estado do Rio, capitão Pelio Ramalho, que já foi requisitado do ministro da Guerra, pelo interventor Ary Parreiras.

A posse dar-se-á amanhã ou depois.

Marinha Mercante

Commissão de estiva

Capitão dos portos do Rio de Janeiro, commandante Raymundo de Mendonça, presidente da commissão de estiva

A Commissão de estiva ha pouco nomeada pelo Governo para resolver certa divergencia entre a União dos Estivadores e duas ou mais empresas nacionaes de navegação que mantinham e mantêm "serviços particulares de estiva" e ao mesmo tempo, elaborar um trabalho que regulasse, em difinitivo, o problema de trabalho entre a mesma União e as empresas de navegação nacionaes e estrangeiras, reunir-se-á pela ultima vez, esta semana. Não tendo em mãos o resultado final das reuniões da mesma Commissão, desde já, entretanto, podemos assegurar que a União dos Estivadores obteve vantagens, visto como as empresas que mantêm serviços particulares da estiva, continuando, como vão continuar com estes serviços, beneficiarão aquella associação.

Quanto ás empresas estrangeiras e o Lloyd Brasileiro, etc. a União dos Estivadores, segundo informes que obtivemos, se não conseguiu vantagens de monta, conservará, pouco mais ou menos, em torno dos serviços respectivos, as que já vinha desfrutando.

O MINISTERIO DA FAZENDA CONTINUA A DESATTENDER O DA VIAÇÃO EM SE TRATANDO DO LLOYD

Mais uma vez o ministro da Fazenda deixou de attender o ministro da Viação, communicando-lhe que, por não satisfazerem aos interesses da Nação, são são acceitas as suggestões do Lloyd afim de serem prorogadas, por um mez, as medidas de que cogita o decreto n. 22.053, de 9 de novembro do anno p. findo.

IMPORTANTES VISITAS AO LLOYD

O almirante Hugo Mariz foi um dos visitantes

Varias personagens de destaque nos nossos meios social e commercial, visitaram, hontem, o Lloyd. Entre elles notamos o almirante Hugo de Roure Mariz, ex-director daquella empresa e actual chefe do Estado Maior da Armada e o coronel A. Araujo, industrial amazonense.

Os illustres visitantes conferenciaram, demoradamente, com o commandante Firmino Santos, director da casa.

FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Haverá hoje, ás 20 horas, na séde dessa Federação, á rua S. Bento, 30, grande reunião para fins de interesse geral.

Sabemos que nessa reunião, dar-se-á, talvez, importante modificação no corpo de directores da associação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO LLOYD

Foram despachados, no Lloyd, os seguintes requerimentos:

Gilberto Alves do Banho — Deferido; Vital Gomes — Indeferido; Heliodoro Henriques Salgado da Silva — Deferido; Severino Baptista dos Santos — Deferido; Rogeu Ramos — Indeferido; João Armando Lopes Ribeiro — Deferido; Luiz René Desbrosses (2) — Deferidos; Alberto José de Almeida — Deferido; Victor Claudio da Silva — Deferido; Adhemar de Campos Ribeiro — Deferido; Apollinario Marques Brandão — Deferido: Luiz Guilherme de Araujo — Deferido; Francisca Magalhães Queiroz — Indeferido; Francisca Magalhães Queiroz — Deferido; Manoel dos Santos Cavalcanti — Deferido; Antonio Marques Ferreira — Indeferido; Raymundo Araujo — Deferido; Seraphim Marinho — Deferido; Aristoteles Nunes — Indeferido; Abaixo assignado dos officiaes e guarnição do vapor "Ibiapaba" — Deferido.

CLUB DOS OFFICIAES DA MARINHA MERCANTE

O club acima está convidando os associados para comparecerem á assembléa geral, em 1ª convocação, a realizar-se hoje, 10 do corrente, ás 17 horas, para deliberar sobre a actuação politica do club; eleger a nova directoria, Conselho Director e Conselho Fiscal para o biennio 1933-1935.

S-P-O-R-T

O COMMANDANTE RAUL TAVARES RETIROU SUA CANDIDATURA Á PRESIDENCIA DA C. B. D., UMA VEZ QUE O DR. RENATO PACHECO PARECE DISPOSTO A ACCEITAR NOVAMENTE AQUELLE ELEVADO CARGO

A MORTE DE RODRIGUES

Depois de crueis padecimentos, falleceu, domingo, o excellente zagueiro José Rodrigues, do Botafogo F. C., que se achava recolhido ao Hospital de S. Sebastião, em virtude de ter sido acommettido de uma infecção typhica.

José Rodrigues contrahiu a terrivel molestia durante a excursão do Botafogo F. C. ao Rio Grande do Sul. Regressando a esta capital, o applaudido full-back peorou, chegando a ser o seu estado desesperador, nestes ultimos dias. Este jornal divulgou notas precisas sobre a marcha da molestia do inditoso player. Não occultámos aos nossos leitores a extrema gravidade do estado de Rodrigues, e chegámos mesmo a dizer que elle havia entrado em agonia.

Domingo, desgraçadamente, o zagueiro alvi-negro, não resistindo aos seus padecimentos, expirou.

Seus ultimos momentos, ao lado de pessoas de sua familia, foram assistidos pelos directores do Botafogo e seus amigos, drs. Carlos Martins da Rocha, Mario Pinto Guimarães e Henrique Meyer.

O enterramento do estimado back realizar-se-á hoje, saindo o féretro do Hospital de S. Sebastião, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Rodrigues ingressára no Botafogo em 1931, tendo jogado pela primeira vez, envergando a camisa alvi-negra, no dia 7 de junho, contra o Fluminense, ao qual venceu por 2 x 0.

Em 1932 fez-se campeão carioca, como tal indo visitar o Rio Grande do Sul.

Iniciou sua carreira sportiva no Fidalgo, da Liga Metropolitana, de onde se passou para o Syrio A. C., depois Syrio-Libanez A. C., de onde se transferiu para o Botafogo, com o desapparecimento daquelle club.

Contava 27 annos de idade, era filho do sr. Raphael Rodrigues e d. Eugenia Rodrigues, e casado com d. Lucilia Rodrigues. Deixa dois filhos, Paulo e Eunice, de tres e quatro annos, respectivamente.

A directoria do Botafogo tomou luto e providenciou sobre os funeraes do seu extincto associado e defensor. Resolveu ainda, e immediatamente, suspender todas as reuniões sociaes do club até á missa de 7º dia do infausto acontecimento.

CARVALHO LEITE ESTA SALVO!

As ultimas noticias chegadas a esta capital, sobre o estado de saude de Carlos de Carvalho Leite, o estimado academico e footballer, são francamente animadoras.

Adeantam ellas que o popular centro-avante do Botafogo já se encontra livre de perigo e vae, portanto, entrar em franca convalescença.

O principe do Piemonte assistiu a uma prova hippica

ROMA, 9 (A. B.) — Foi disputada hontem, a prova hippica de trote, no Hippodromo de Villa Glori. Conquistou o premio principal, de 5.000 liras, em homenagem ao principe do Piemonte, o cavallo Santrona.

Na corrida que houve no Hippodromo Sansiro, saiu vencedor o cavallo Urle, que conquistou o Premio Castellezire.

Notas do Grupo dos Aquaticos

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Levamos ao conhecimento dos associados em geral que a entrada dos mesmos no sorvete-dansante á realizar-se no dia 22 do corrente, em homenagem á directoria de 1932 do C. I. R., será feita com a apresentação da carteira social, do recibo n.º 1 e de um convite fornecido por este grupo.

O traje será o de passeio; o convite dará ingresso ao associado e á sua exma. familia, e bem assim dará o direito á todos a tomar o sorvete.

Os convites poderão ser encontrados: na rouparia do club, com o cobrador, na secretaria, á noite, e com qualquer componente do Grupo dos Aquaticos. O inicio está marcado para ás 17 horas, finalizando ás 21 horas.

O Palestra Italia, campeão de 1932, abateu o seleccionado da Anea por 8x1!

Por SPINA (S. Paulo)

O team do Palestra, vencedor de 8 x 1

S. PAULO, 8 — Numa tarde linda, o campo do S. Paulo F. Club recebeu uma assistencia enorme, ansiosa por ver confirmada a actuação do quadro palestrino e a victoria do club campeão da cidade.

Se a technica apresentada pelos fluminenses no 1º tempo, em que sustentaram um resultado honroso de 1x1, fez temer os torcedores alvi-verdes, os 7 minutos iniciaes do 2º tempo, de um lado enthusiasmaram os jogadores e adeptos palestrinos, e, do outro, marcaram a derrocada do scratch nictheroyense.

Com effeito, as descidas rapidas do quintetto, a defesa firme e as espectaculosas defesas do seu guarda-méta fizeram com que o combinado não só visse sua méta cahida uma unica vez, como, tambem, por intermedio de seu ponta esquerda, seis minutos após, igualasse a contagem.

E, assim, nos 45 minutos do 1º tempo, embora o Palestra atacasse mais, os adversarios proporcionaram-lhe uma partida brilhante.

Kafunga, C. Alves e Lopes, na defesa, portaram-se admiravelmente nos ataques palestrinos, emquanto Russo, Curto e Calão organizaram perigosas descidas.

O Palestra principiou optimamente, tendo aos 2 minutos a trave adversa recebido forte pelotaço de Sandro, e, aos 10 minutos, quando Kafunga, atirando-se ao solo, num forte sem pulo de Lara, conseguiu sómente defender a pelota que foi atirada violentamente por Imparato ás rêdes.

Depois, porém, embora o grande auxilio dos seus médios, seu ataque diminuiu em efficiencia, mormente por parte de Romeu, Lara e Imparato, nada mais conseguindo de positivo.

Quando Virgilio Fedrighi, apitou o inicio do 2º tempo o Palestras, em sete minutos promoveu a derrocada fluminense, conseguindo mais 3 tentos todos indefensaveis, lindos em estylo e firmeza, obra de Imparato, 2, e Romeu, 1.

Dahi por deante, o Palestra, continuando a exhibir um football efficiente, agigantado pelo actuar soberbo de Romeu e Gogliardo, dominou completamente o jogo, conseguindo mais 4 tentos, contra os quaes a agilidade e enthusiasmo nada valeram a Kafunga.

Lindos os 3 tentos de Romeu, um delles fructo de optima jogada de Tunga, tendo, afinal, o ponta Avelino, nos ultimos minutos, feito o 8º ponto de suas côres.

Se fossemos avaliar o valor do jogo fluminense nessa partida, diriamos que achámos sua efficiencia fraca, embora Calão, Kafunga, C. Alves e Lopes, tivessem feito algo de bom, mórmente o 2º, que impressionou, não sendo quadro para grandes adversarios. No 2º tempo, foi substituido o zagueiro esquerdo, tendo o néo-back actuado regularmente.

O Palestra contentou não só seus adeptos, como inclusive o publico sportivo, quando no 2º tempo, exhibindo um football de alta classe, fez balançar, por 7 vezes, as rêdes inimigas.

Seu quadro, em geral, agiu bem, tendo Gogliardo satisfeito os que temiam pelo seu estado actual.

Uma bella defesa de Nascimento, do Palestra

De Nascimento a Imparato, o quadro locomoveu-se perfeitamente, tendo ainda em Junqueira, Tunga e Romeu seus pontos altos, fazendo Imparato tambem uma partida como ha muito não vimos.

Virgilio Fedrighi actuou a partida com agrado, embora amarrasse muito o jogo.

Na preliminar, o 2º quadro palestrino, venceu o Cama-Patente por 5x3, apresentando Narciso, Carnera e Deu Vecchio, jogadores de 1os. quadros de outros clubs.

PADILHA NO CORINTHIANS?

O "Correio de S. Paulo" publicou a seguinte nota:

"O CORINTHIANS NO ATHLETISMO — PADILHA DEFENDERA AS CÔRES CORINTHIANAS?

Todo S. Paulo já sabe que o consagrado "Campeão do Centenario" vem de dar mais um passo progressivo ao mesmo tempo que promette mais uma valiosa contribuição ao sport paulista.

A organização de sua secção de athletismo e a reorganização de outras secções virão dar novo alento ao club do Parque S. Jorge. Ainda mais que o Corinthians foi buscar para a sua parte athletica um homem de pulso: Joel Nelli.

O notavel athleta do Paulistano e brilhante chronista sportivo está em condições de muito fazer pelo desenvolvimento dos rapazes corinthianos.

Alguns rapazes destacados no athletismo nacional estão a chegar a S. Paulo. Entre elles, o tenente Sylvio Padilha, o recordista sul-americano dos 400 metros. Concluindo o seu curso no Collegio Militar, foi elle designado para o 4º B. C. em S. Paulo, e como conta amigos entre os corinthianos, possivelmente Padilha escolherá o Corinthians para defender e realizar os treinos preparatorios para o proximo campeonato sul-americano de athletismo.

Ahi está uma boa noticia para os nossos sportistas."

Padilha irá mesmo para o Corinthians?

Water-polo

O director de natação do Club de Natação e Regatas, acaba de escalar as seguintes selecções:

1.º team: Chocolate (cap), Alberto, Alfredo, Duprat, Pelanca, Tertuliano, Theberg, Zézé. Reservas: Gracioso e Amilcar.

2.º team: Pedro (cap.), Americo, Bittencourt, Carlos, Heidtman, Laviola, Mandarino, Miguel (Pinga), Romano, Sapo e Severo.

Carnaval Aquatico

LAMARTINE BABO, DIRECTOR ARTISTICO DO GRUPO DOS AQUATICOS, APRESENTARA' NO SORVETE DANSANTE AS SUAS MUSICAS PARA O CARNAVAL CARIOCA

Por occasião do sorvete-dansante do Grupo dos Aquaticos, no proximo dia 22 do corrente, (domingo) Lamartine Babo, que tambem pertence ao mesmo Grupo, apresentará a todos os presentes a essa festa ás suas ultimas composições para o carnaval de 1933; aos presentes serão distribuidos grande quantidade de bolas de ar e livros contendo as palavras que Lamartine reservou para homenagear S. M. o Rei Momo.

O inicio dessa encantadora reunião dos Aquaticos está marcado para ás 17 horas ao som da estupenda jazz Angelo, finalizando ás 21 horas.

Dado ao carinho dispensado pelos componentes desse querido Grupo, podemos garantir que essa festa será revestida de um raro esplendor.

Club de Regatas São Christovão

Em sua ultima reunião o Conselho Deliberativo do Club de Regatas São Christovão elegeu a seguinte directoria para o biennio de 1933-1934:

Presidente, Ernesto Ferreira; vice-presidente, dr. Olavo Duarte de Souza Aguiar; primeiro secretario, Felisberto Seabra; segundo secretario, José Coelho Secco; primeiro thesoureiro, Edmundo de Oliveira; segundo thesoureiro, Jayme Coelho da Rocha; director technico, Ayr Pinheiro; vice-director technico, Floriano da Costa Dourado; director do Patrimonio, Osmundo Pimentel Filho; vice-director do Patrimonio, Heraldo Ferreira Barbosa.

Commissão Fiscal: — Dr. Edmundo Pimentel, dr. Eduardo Duarte de Souza Aguiar e Jurandyr de Souza.

Commissão de Syndicancia: — Milton Bayma, Heraldo Barbosa e Antonio Seabra.

SERÁ APRESENTADA, COM PROBABILIDADES DE SUCCESSO, A CANDIDATURA DO DR. HEITOR BELTRÃO, DO TIJUCA TENNIS CLUB, PARA A PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

M U S I C A

O desenvolvimento da nossa cultura musical

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O PROFESSOR CUSTODIO GÓES, DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O desenvolvimento da nossa cultura musical tem-se accentuado sensivelmente nestes ultimos tempos. Grande numero de figuras de prestigio do nosso meio artistico se empenham ardorosamente em prol da diffusão da boa musica. Formam-se, assim, pleiades de artistas novos, ao mesmo tempo que se desenvolve o gosto do publico pela arte que immortalizou o genio de Beethoven. O DIARIO DE NOTICIAS, acompanhando com interesse esse intenso movimento de resurgimento artistico, abre suas columnas á publicação de um inquerito em que serão ouvidos os mais brilhantes professores de musica que possuimos. Iniciamos o alludido inquerito com as respostas ao nosso questionario, pelo professor Custodio Fernandes de Góes, do Instituto Nacional de Musica.

Custodio Fernandes Góes

— Que acha do estudo actual da musica no Brasil?

— Acho-o em franco desenvolvimento aqui na capital e em alguns Estados, embora em outros se apresente mais ou menos tardo, soffrendo as consequencias de muitas e variadas circumstancias.

— E quanto ás suas possibilidades futuras?

— Difficeis de prever. Evoluimos um tanto em desordem. Não ha uma tendencia que supere as demais. Desse conjuncto de idéas, sentimentos, educação musical mui variada e tambem incompleta, não se poderá prever com facilidade para onde nos dirigiremos.

— Que pensa das tendencias do povo, em geral?

— Observam-se, claramente, duas: a faceta, espirituosa, burlesca, satirica, nada exprimindo a sério (sentido um tanto carnavalesco), e outra diametralmente opposta — dolente, sonhadora, desabafando dores lutas, necessidades, desenganos...

— Qual a maneira mais efficaz de combater os vicios musicaes do povo?

— Deixando-se saturar á vontade delles, até aborrecel-os. Tal como a moda, a mania de certos rythmos e de certas maneiras de fazer musica, assim como appareceram desappareceram por si, voltando a natureza do sentimento brasileiro a dominar, sem influencia extranha.

— Qual tem sido, entre nós, o papel do radio? Malefico ou benefico?

— Julgo-o por dois prismas: — Tanto malefico, encarado de certo modo, quanto benefico, encarado por outro. E' preciso educar o povo a servir-se do radio. Ha a mais completa desorientação nesse particular. A maioria serve-se delle mais para um fim recreativo que instructivo.

— Que acha da campanha movida pelo DIARIO DE NOTICIAS afim de serem taxados os apparelhos receptores, revertendo o apurado em beneficio da musica de um modo geral?

— Julgo ainda inopportuna essa taxação. Ella de modo algum resolveria a situação.

— Que acha da musica moderna e como prediz o seu futuro?

— Encaro-a em periodo de franca geral transição. A musica tem sido forçada a servir a muita cousa, que não o sentimento. Ella já se acha cançada dessa escravidão. Tornará bem mais depressa ao seu natural — exprimir, apenas e sempre — o sentimento. Ella obedece cégamente ás leis da natureza. As suas raizes partem, logicamente, do coração.

— Em que fontes devemos buscar ensinamentos para uma completa victoria no ponto de vista musical?

— Em duas: na mais completa instrucção possivel, servindo á mais completa sinceridade. A arte pura é sempre o vivo esplendor da verdade. Só assim subsiste, immortal, pelo andar dos seculos.

A musica no Brasil e no estrangeiro

A ESTAÇÃO MUSICAL DE TOULON

A Sociedade de Concertos desse porto de mar da França pretende organizar para este inverno 20 Concertos, dos quaes se desempenharão varias notabilidades musicaes.

O tenor Ch. Panzera, violinista Thibaud e pianista Yves Nat

São ellas as seguintes: pianistas Yves Nat, W. Runmel, Shawinsky, Jacqueline Nourrit, Janet Olkoff; Magde Rinagl, a joven violinista Ginette Neveu, o violoncellista Michelin, e o grande violinista Jacques Thibaud.

O "Cercle de Musique de Chambre", realizará, por sua vez, 6 concertos, nos quaes figurarão os nomes de Uninsky, Ninon Vallin, Panzera, Nadia Clery, Parlemuter e o **trio** Pasquier.

Para completar o brilho da **saison**, Mlle. Bonnard fará 12 conferencias sobre **Historia da Musica**.

Eis o que será, em traços geraes, o inverno musical de Toulon.

D'OR.

Audição de alumnas da professora Roseta Costa Pinto

Realiza-se, hoje, a esperada audição de alumnas da acatada professora de canto Roseta Costa Pinto.

Essa brilhante artista e mestra, que tão dignamente representa a arte vocal no Brasil, já tendo por varias vezes se feito apreciar tanto em concertos como mesmo em elencos lyricos no Theatro Municipal, ao lado de eminentes cantores, vem se dedicando, de algum tempo para cá, ao magisterio, como directora do Curso de Canto e Declamação, que funcciona á rua Buenos Aires numero 85.

E ali, vem ella formando uma pleiade de bellos **rouxinoes**, cuja excellencia das vozes bem demonstra a efficacia do methodo.

Hoje, mais uma audição nos será dado ouvir, com o magnifico programma que transcrevemos:

1ª parte — Weckerlin — Jeune fillette. Mozart — Non so più. Sra. Suzanna Mesquita. Gretry — Rose chérie. Martini — Plaisir d'amour. Srta. Ernestina Lobo. Listz — Oh! quand je dors. Dvorack — Compagnon viens vite. Puccini — Butterfly. Sra. Wanda Oiticica. Mozart — Nozze Figaro. Duparc — Chanson triste. Tirindelli — Amore, amor. Srta. Yolanda Vaz, Luciano Gallet — Tutú marambá, Luar do sertão, quatro vozes.

A 2ª parte do programma será preenchida pela brilhante cantora Luiza Lacerda, alumna do Curso de Aperfeiçoamento da senhora Roseta Costa Pinto e já um dos nomes mais festejados dos salões cariocas, onde a sua grande arte, a sua emoção de artista têm recebido os mais enthusiasticos applausos. Ainda recentemente, por occasião dos seus concertos em Campos, a sociedade campista prestou á Luiza Lacerda as mais captivantes homenagens.

A grande cantora cantará na 2ª parte as seguintes musicas:

2ª parte — Gluck — Divinité du Styk. Duparc — Phydilé. Henrique Oswald — Le moeza. Souza Lima — Numa concha. Falla — Jota.

Ao piano acompanhará a perita e applaudida pianista Aracy de Lima Coutinho.

UMA HORA DE ARTE NO CIRCULO CATHOLICO

A directoria do Circulo Catholico projecta a realização, todos os mezes, de uma hora de arte no seu salão á rua Rodrigo Silva n. 3. A parte musical está a cargo de um grupo de artistas sob a direcção da professora Iza de Queiroz Amancio dos Santos, laureada e premiada com medalhas de ouro pelo Instituto Nacional de Musica. Além da boa musica, haverá alguns numeros de litteratura, declamações e palestra, por senhoritas e oradores escolhidos. Duas vezes por mez haverá na séde do Circulo uma conferencia sobre os assumptos mais em foco de acção social catholica numa quinzena, e na seguinte se realizará a hora de arte. A directoria do Circulo está empenhada em tornar muito attrahentes essas reuniões. Talvez a primeira hora de arte se realize no dia 20 do corrente.

UM GRANDE CONCERTO COM O CONCURSO DA BANDA DE MUSICA DO CORPO DE BOMBEIROS

No theatro João Caetano, sob a direcção do maestro Villa Lobos, realiza-se quinta-feira proxima um grande concerto que contará com o concurso da banda de musica do Corpo de Bombeiros, dos solistas patricios Hilda Curty, Ruth Valladares Corrêa, Alda e Illara Gomes Grosso, José Brandão Vieira, Sylvio Salema e Marçal Romero e ainda dos orphãos do Instituto João Alfredo e da Escola Profissional Bento Ribeiro. Levado a effeito em beneficio da Liga de Protecção aos Cégos no Brasil, esse grande concerto, de 200 executantes, está despertando uma grande procura de bilhetes, á venda na rua Uruguayana 142-1º andar. Telephone 3-3758.

VERA GRABINSKA, PIERRE MICHAILOWSKI

Recebemos destes illustres professores choreographicos, gentil carta de Boas Festas, votos que retribuimos agradecidos.

Os proximos concertos

Hoje — Audição de canto das alumnas da professora Roseta Costa Pinto, no Curso de Canto e Declamação, ás 17 horas, á rua Buenos Aires.

18 de janeiro — Grande concerto vocal, instrumental e coral, em benefico da "Liga de Protecção aos Cegos do Brasil", no Theatro João Caetano.

23 de janeiro — Audição publica do curso de canto da professora Nicia Silva, no Theatro João Caetano.

Outras noticias

CONCERTO DOS MUSICOS DA ESCOLA MILITAR

Os musicos da Escola Militar que ha tempos realizaram com grande exito um concerto no Bangu Club, para o qual tiveram o concurso da soprano sra. Alice Ribeiro, vão levar a effeito um outro em homenagem áquella cantora.

Para esse recital, que tem o louvavel intuito de tornar conhecidas as musicas classicas nos suburbios, contam os seus promotores com o apoio do coronel José Pessoa, sempre solicito em amparar as iniciativas dos seus commandados.

O local e a data do concerto não estão ainda marcados. Podemos adiantar entretanto que será por todo este mez, devendo reger a banda que terá 40 figuras, o maestro J. Siqueira.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de 260 metros)

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 ás 21,10 horas — Palestra humoristica pelo escriptor Berillo Neves.

Das 21,10 horas em deante — Programma de musica de camera e theatral, em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: mme. Lobato, senhoritas Nidia Soledade, Mariucia Jacovino, srs. Oscar Gonçalves, Gabrilovitz e Souza Lima.

Parte theatral, a cargo de Alma Flora e Celestino Silva.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

(P R A V)

Das 12 ás 13 1|2 horas — Transmissão de musica, em discos variados.

Das 20 ás 21 1|2 horas — Discos de musica popular.

Das 21 1|2 ás 23 horas — Musica e canto em discos seleccionados.

RADIO SOCIEDADE RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil por tia Brazilia.

(Conclue na 11.ª pagina)

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Siq. Campos	15/1	Hamburgo	31/1
—	Rio	—	Caxambú	17/1	Nova York	4/2
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
11/1	B. Aires	15/1	Alcantara	15/1	Southampton	31/1
18/1	B. Aires	23/1	Jenna	23/1	Liverpool	11/12
22/1	B. Aires	26/2	Almanzora	26/2	Southampton	13/3
1/3	B. Aires	6/3	Darro	6/3	Liverpool	25/3
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
12/1	B. Aires	17/1	High. Brigade	17/1	Londres	2/2
26/1	B. Aires	30/1	High. Patriot	31/1	Londres	16/1
9/2	B. Aires	14/2	High. Monarch	14/2	Londres	2/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
28/1	B. Aires	31/1	Holbein	31/1	Liverpool	20/2
4/1	B. Aires	10/2	Leighton	10/2	Londres	28/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
7/1	B. Aires	14/1	Lipari	14/1	Havre	5/2
25/1	B. Aires	31/1	Aurigny	31/1	Havre	20/2
4/2	B. Aires	10/2	Groix	10/2	Havre	6/3
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
10/1	B. Aires	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
10/2	B. Aires	15/2	Campana	15/2	Genova	3/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
5/1	B. Aires	11/1	Madrid	11/1	Bremen	31/1
3/2	B. Aires	8/2	Sierra Salvada	8/2	Bremen	26/2
21/2	B. Aires	1/3	Sierra Nevada	1/3	Bremen	19/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
14/1	B. Aires	19/1	Flandria	19/1	Amsterdam	6/2
16/2	B. Aires	21/2	Zeelandia	21/2	Amsterdam	11/3
HAMBURG AMER. LINIE - HAMB. SUD. GES. - Phone: 4-1582						
12/1	B. Aires	18/1	M. Olivia	18/1	Hamburgo	2/2
20/1	B. Aires	25/1	Gen. Artigas	25/1	Hamburgo	15/2
27/1	B. Aires	2/2	M. Sarmiento	2/2	Hamburgo	20/2
10/2	B. Aires	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo	9/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
20/1	B. Aires	25/1	Princ. Maria	25/1	Genova	13/2
24/1	B. Aires	28/1	Duilio	28/1	Genova	12/2
7/2	B. Aires	11/2	C. Biancamano	11/2	Genova	28/2
7/2	B. Aires	14/2	Belvedere	14/2	Trieste	2/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
2/3	B. Aires	7/3	Avila Star	7/3	Londres	23/3
HOULDER LINE — Phone: 4-3261.						
13/2	Santos	—	El Uruguayo	—	Londres	—
19/2	Santos	—	Hard Grange	—	Londres	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
7/1	B. Aires	12/1	Western Prince	12/1	New York	25/1
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
4/2	B. Aires	9/2	East. Prince	9/2	New York	22/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
14/1	B. Aires	19/1	Pan America	19/1	New York	31/1
28/1	B. Aires	2/2	South. Cross	2/2	New York	14/2
11/2	B. Aires	16/2	Western World	16/2	New York	1/3
O S K LINE — Phone: 4-7300.						
13/1	Santos	13/1	Africa Maru	14/1	E. U. e Japão	28/2
23/1	B. Aires	3/2	La Plata Marú	4/2	E. U. e Japão	17/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
10/1	B. Aires	15/1	Eglantier	15/1	Antuerpia	30/1
23/1	B. Aires	28/1	Olympier	28/1	Antuerpia	17/2

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
10/12	New York	12/1	Jaboatão	—	Rio	—
26/12	Cardiff	12/1	Mariston	—	Rio	—
8/1	Hamburgo	30/1	Bagé	—	Rio	—
15/1	Hamburgo	15/2	Raul Soares	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
17/12	Liverpool	4/1	Almanzora	—	B. Aires	16/2
28/1	Liverpool	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
25/2	Liverpool	16/3	Desna	16/3	B. Aires	21/3
11/3	Southamp.	27/3	Arlanza	27/3	B. Aires	31/3
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
24/12	Londres	11/1	High. Patriot	11/1	B. Aires	15/1
7/1	Londres	23/1	High. Monarch	23/1	B. Aires	27/1
21/1	Londres	6/2	High. Chieftain	6/2	B. Aires	10/2
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
18/12	New York	12/1	Phidias	12/1	B. Aires	18/1
7/1	Liverpool	28/1	Delambre	28/1	B. Aires	3/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207.						
20/12	Havre	12/1	Aurigny	12/1	B. Aires	18/1
3/1	Havre	21/1	Groix	21/1	B. Aires	27/1
17/1	Havre	6/2	Kerguelen	6/2	B. Aires	20/2
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
16/1	Genova	4/2	Campana	4/2	B. Aires	8/2
19/2	Genova	7/3	Florida	7/3	B. Aires	11/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
2/1	Bremen	20/1	S. Salvada	20/1	B. Aires	25/1
12/1	Br'haven	9/2	S. Nevada	9/2	B. Aires	14/2
12/2	Bremen	4/3	Madrid	4/3	B. Aires	10/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
18/1	Amsterd.	6/2	Zeelandia	6/2	B. Aires	25/1
8/2	Amsterd.	27/2	Orania	27/2	B. Aires	3/3
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
5/1	Genova	16/1	Duilio	16/1	B. Aires	20/1
7/1	Trieste	23/1	Belvedere	23/1	B. Aires	2/2
19/1	Genova	30/1	Ct. Biancamano	30/1	B. Aires	3/2
HAMBURG AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
11/12	Hamburgo	26/1	Gen. S. Martin	26/1	B. Aires	30/1
28/1	Hamburgo	13/2	Gen. Osorio	13/2	B. Aires	18/2
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582.						
24/12	Hamburgo	11/1	Mte. Sarmiento	11/1	B. Aires	17/1
11/1	Hamburgo	25/1	Cap Arcona	25/1	B. Aires	28/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
14/1	Londres	29/1	Almeda Star	30/1	B. Aires	3/2
4/2	Londres	19/2	Avila Star	20/2	B. Aires	24/2
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
31/12	New York	13/1	North Prince	13/1	B. Aires	17/1
14/1	New York	27/1	Eastern Prince	27/1	B. Aires	31/1
28/1	New York	10/2	South. Prince	10/2	B. Aires	14/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
7/1	New York	20/1	South. Cross	20/1	B. Aires	25/1
21/1	New York	3/2	West. World	3/2	B. Aires	8/2
4/2	N. York	17/2	Am. Legion	17/2	B. Aires	22/2
O S K LINE — Phone: 4-7300.						
13/12	Kobe	2/3	B. Aires Maru	2/3	B. Aires	9/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
16/1	Antuerpia	21/1	Percier	22/1	B. Aires	28/1

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em	DO SUL Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em
Recife e escs.	Bocaina	10/1	Bahia Blanca	Caxambú	10/1
Cabedello e esc.	Ararangua	11/1	B. Aires e esc.	Madrid	11/1
Belém e escs.	Poconé	11/1	Bajahy e escs.	Una	11/1
Penedo e escs.	Murtinho	12/1	P. Alegre e escs.	Itaipava	12/1
Belém e escs.	D. Caxias	12/1	B. Aires e esc.	Bajé	12/1
Cabedello e esc.	Aratimbó	17/1	P. Alegre e esc.	S. Benev.	12/1
[illegible]	Ita[illegible]	[illegible]	Santos	W. Prince	12/1
			Santos e esc.	S. Perico	13/1
			B. Aires e esc.	Doena	14/1
			B. Aires e esc.	H. Brigade	17/1

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 57/128, 44$074; á vista, 5 51/128, 44$457
Dollar, 13$300 — Escudo, $418

RIO, 9. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, esteve mais firme e animado, constando a cotação da libra a 66$000 e do dollar a 19$600.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	44$074

A' vista:

Libra	44$457
Franco	$534
Franco suisso	2$636
Marco	3$261
Lira	$699
Escudo	$418
Peseta	1$117
Franco belga	1$897
Dolla	13$300
Peso argent. (p.)	3$524
Peso uruguayo	6$506

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	43$150
Dollar	12$900
Franco	$503
Lira	$658
Marco	3$045

A' vista:

Libra	43$550
Dollar	13$040
Franco	$509
Lira	$667
Marco	3$105

Pelo cabo:

Libra	43$750
Dollar	13$090

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro á razão de 7$270 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil affixou as seguintes alterações:

A 90 dias:

Libra	44$137

A' vista:

Libra	44$521

Para coberturas:

A 90 dias:

Libra	43$220

A' vista:

Libra	43$620

Pelo cabo:

Libra	43$820

As demais taxas não soffreram alteração.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 7/16	44$137	Nova York (á vista)	13$300
Londres, á v., 5 25/64	44$521	Montevidéo	6$506
Paris	$534	Buenos Aires (p. papel)	3$524
Italia	$699	Hollanda (florim)	5$305
Allemanha	3$261	Japão (yen)	3$062
Portugal	$420	**MERCADO DE MOEDAS**	
Belgica (ouro)	1$897	Libras esterlinas (pap.)	6$000
Hespanha	1$117	Dollares (papel)	20$200
Suissa	2$630	Escudo	$630
Tcheco Slovaquia	$410	Lira (papel)	1$030

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 9. — Este mercado abriu ás 10.05 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 43$150 e dollares a 12$960, assim se conservando até ás 14.15, hora em que modificou o preço da libra para 43$220, conservando o dollar o mesmo preço.

EM PARIS

PARIS, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	85.84	85.65
S/Italia, á vista, por 100 liras	131.50	131.12
S/Nova York, á vista, por dollar	25.62	25.62

EM LONDRES

LONDRES, 9.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	15/16 %
Em Nova York 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Em Nova York 3 mezes t/compra	⅜ %	⅜ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.17	24.15
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	65.40	65.20
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	40.95	40.85
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	76.20	76.40
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.34.37	3.34.25
S/Genova, á vista, por libra	65.37	65.37
S/Madrid, á vista, por libra	40.87	40.87
S/Paris, á vista, por libra	85.70	85.65
S/Lisboa, á vista, escudos	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por libra	14.07	14.07
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.32	8.32
S/Berne, á vista, por libra	17.37	17.36
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.13	24.15

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.34.87	3.34.25
S/Genova, á vista, por libra	65.45	65.37
S/Madrid, á vista, por libra	40.95	40.87
S/Paris, á vista, por libra	85.80	85.65
S/Lisboa, á vista, escudos	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por libra	14.10	14.07
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.33	8.32
S/Berne, á vista, por libra	17.40	17.36
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.17	24.15

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.34.75	3.34.37
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.25
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.00
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.18	8.17
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.19	40.20
S/Berne, telegraphica, por franco	19.26	19.24
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.82

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.34.37	3.34.12
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.12.00	5.12.12
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.17	8.18
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.20	40.20
S/Berne, telegraphica, por franco	19.26	19.24
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.84
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.82	23.82

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 19/32	41 23/32
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	42	42 ⅛

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 9.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres taxa tel., por $ ouro, t/venda	34 3/16	34 ⅛
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	34 7/16	34 ⅜

BOLSA DE TITULOS

RIO, 9. — Funcionou este mercado com alguma animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
241 Diversas Emissões, (nom.)	795$000	800$000
317 Diversas Emissões, (port.)	793$000	797$000
1 Uniformisada, de 200$000	—	700$000
1 Uniformisada, de 500$000	—	800$000
52 Uniformisadas, de 1:000$000	—	800$000
500 Obrigações do Thesouro, 1932	—	1:001$000
25 Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:005$000
3.100 Obrigações do Thesouro 1930 (cautela)	998$000	1:000$000
14 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:015$000
8 Municipaes, 1917, (port.)	—	140$000
100 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	—	159$500
8 Municipaes, 7 %, 1931, (ex/j.)	—	160$000
10 Est. de Minas, 5 %, nom., (D. 9.682), c/j.	—	685$000
50 Estado de Minas, 7 %, (D. 9025)	—	850$000
5 Obrigações de Minas, de 200$000	—	200$000
161 Obrigações de Minas, de 500$000	—	500$000
283 Obrigações de Minas, de 1:000$000	—	1:004$000
2 Estado do Rio, 4 %, (ex/j.)	—	199$000
BANCOS e COMPANHIAS		
400 Debentures, Docas de Santos	177$000	178$000
100 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
30 Mercado	—	210$000
100 Seguros Guanabara	—	600$000
100 São Jeronymo	—	115$000

OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	800$000	795$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	800$000	798$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	800$000	794$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:000$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	995$000	—
Obrigações do Thesouro, (1932)	—	998$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:015$000	1:010$000
Apolices Municipaes £ 20, (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	—	151$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	148$000	143$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	—	141$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	143$000	141$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	157$000	155$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	165$000	160$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	159$500	158$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	160$000	158$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.938)	—	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	153$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	161$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	812$000	—
Prefeitura de Petropolis (1918)	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	705$000	680$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	—	860$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:005$000	1:003$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	900$000	865$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	—	100$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	420$000	400$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	—	—
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	—
Banco Portuguez, (port.)	80$000	—
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	148$000	146$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	30$000
Brasil Industrial	460$000	380$000
Confiança Industrial	15$000	—
Progresso Industrial	120$000	90$000
Taubaté Industrial	500$000	420$000
São Jeronymo	115$000	113$500
Docas de Santos, (nom.)	215$000	—
Docas de Santos, (port.)	220$000	219$000
Ferro Manganez	400$000	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	100$000
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	178$500	177$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Nova America	1:000$000	995$000
Edificadora	140$000	120$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Mercado	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	85.10. 0	84.15. 0
Novo Funding, 1914	65.10. 0	65. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	18.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22. 0. 0	21. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Bahia 1928, 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 4. 6	0. 4. 6
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	13. 0. 0	13.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	12.12. 6	12. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5.10 ½	1. 5.10 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1936	78. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.15. 0	2.15. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 6	1. 1. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12. 0	1.11. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	90. 0. 0	87. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd. 4 % Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	98.17. 6	98.10. 0
Consols, 2 ½ %	73.12. 6	73. 7. 6

ALGODÃO

RIO, 9. — O mercado manteve-se pouco movimentado, com os preços sustentados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3 65$000	T. 4 62$000
Sertão	T. 3 64$000	T. 5 60$500
Ceará	T. 3 n/c.	T. 5 60$000
Mattas	T. 3 56$500	T. 5 51$500

Posto em S. Paulo por 15 ks.:

Paulista	T. 3 66$000	T. 5 63$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3 71$000	T. 4 69$000
Sertão	T. 3 69$000	T. 5 65$000
Ceará	T. 3 69$000	T. 5 64$000
Mattas	T. 3 59$000	T. 5 57$000
Paulista	T. 3 59$000	T. 5 57$000

MOVIMENTO DO DIA 7

	Fardos
Stock em 6	13.425

(Conclue na 5ª col. da 11ª pag.)

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

ITAIPAVA — Sairá hoje, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

BOCAINA — Sairá hoje, ás 10 horas, para Santos.

MUNSTER — Sairá hoje para Hamburgo e Bremen.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

EMERGENCY AID — Sairá no dia 16 do corrente, para Los Angeles e escalas.

WEST NILUS — Sairá no dia 31 do corrente, para Los Angeles e escalas.

Mala Real Ingleza - Phone 4-8000

SOMME — Sairá no dia 12 de janeiro para a Europa.

Emp. de Nav. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

LAGUNA — Sairá no dia 12 do corrente, para S. Francisco e escalas.

ANNA — Sairá no dia 16 do corrente, para Laguna e escalas.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

MUNSTER — Sairá hoje, 10 do corrente, para Bremen e escalas.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone 3-3268

CAMPEIRO — Sairá no dia 12 do corrente, para Recife e escalas.

COM. CASTILHO — Sairá no dia 14 do corrente para Santos e no dia 20 para o Pará e escalas.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

ALSINA — Sairá no dia 23 de janeiro, para Buenos Aires.

Aapro & C. - Phone 3-4652

ALICE — Sairá hoje, 10 do corrente, para Bahia e escalas.

MARIA LUIZA — Sairá no dia 12 do corrente, para Maceió e escalas.

CELESTE — Sairá no dia 14 do corrente, para Bahia e escalas.

corrente, para Victoria e escalas.

ODETTE — Sairá no dia 15 do

Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582

BAHIA — Esperado da Europa hoje, sairá por estes dias.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

BORÉ VIII — Sairá no dia 18 do corrente para a Finlandia.

HERAKLES - Esperado da Finlandia no dia 12, sairá no dia 15 do corrente, para Buenos Aires.

MOVIMENTO DOS VAPORES DA COSTEIRA

DO SUL

ITAHITÉ — Saiu de Santos para o Rio Grande, no dia 7, ás 23 horas.

ITAQUERA — Chegou do Rio Grande a Imbituba, no dia 8, ás 14 horas.

ITANAGÉ — Chegou do Rio Grande a Porto Alegre, no dia 7, ás 9 horas.

ITAPURA — Chegou de Pelotas a Porto Alegre, no dia 7, ás 8 horas.

ITABERÁ — Saiu de Porto Alegre para Pelotas, no dia 7, ás 16 horas.

ITASSUCÊ — Saiu de Imbituba para Florianopolis, ás 5 horas.

NO NORTE

ITAPUHY — Saiu de Victoria para Ilhéos, no dia 7, ás 13 horas.

ITAGIBA — Saiu de Bahia para Victoria, no dia 7, ás 11 horas.

ITATINGA — Chegou de Cabedello a Ceará, no dia 8, ás 4 horas.

ITAQUATIÁ — Saiu da Bahia para Maceió, no dia 8, ás 13 horas.

ITAQUICÊ — Saiu de Recife para Maceió no dia 8, ás 20 horas.

ITAIMBÉ — Saiu do Ceará para Maranhão, no dia 8, ás 18 horas.

ITAPÉ — Saiu da Bahia para Recife, no dia 8, ás 4 horas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ARACAJÚ (pateo)	13
ANDALUCIA STAR	16
BELMONTE	3
JUPITER	8
LAGUNA	2
MUNSTER	7
MOUNT HELIKON (pateo)	10
MIRAFLORES (pateo)	11
PIONIER	6
RUY BARBOSA	9
VENUS	2

CORREIOS

Serão hoje expedidas malas pelos seguintes paquetes:

HIGHLAND PATRIOT — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino	Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
—	Itaquera	14/1	Cabedello	—	Itaipava	10/1	P. Alegre
—	Itanagé	15/1	Belém	—	Itagiba	11/1	P. Alegre
				—	Itaquicé	13/1	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
6/1	R. Alves	13/1	Belém	5/1	Cm. Alcidio	11/1	P. Alegre
—	Baependy	15/1	Manáos	10/1	Bocaina	12/1	P. Alegre
N.J.P.	Asp. Nasc.	17/1	Penedo	12/1	Murtinho	14/1	Laguna
—	D. Caxias	20/1	Belém	16/1	A. Benevol.	18/1	P. Alegre
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568.							
10/1	Itapuca	10/1	Amarraç.	—	Itapoan	15/1	P. Alegre
				13/1	Itaperuna	15/1	Antonina
				23/1	Saverne	23/1	—
CIA. "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3709.							
8/1	Sr. Branca	10/1	S. Math	—	Serra Azul	15/1	P. Alegre
				20/1	Sr. Grande	23/1	P. Alegre
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630.							
—	Pirangy	10/1	Macau	—	Piraby	10/1	Iguape
—	Corcovado	10/1	Macau				
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268.							
10/1	Araraquara	12/1	Cabedello	10/1	Ararangua	11/1	P. Alegre
18/1	Araçatuba	19/1	Cabedello	17/1	Aratimbó	18/1	P. Alegre
				24/1	Araraquara	25/1	P. Alegre

CORREIO AEREO

LINHAS DO NORTE CHEGADAS DIAS	Hs.	SAHIDAS DIAS	Hs.	Aviões	LINHAS DO SUL CHEGADAS DIAS	Hs.	SAHIDAS DIAS	Hs.
Quintas	15	Quintas	6	Condor	Quartas	15	Terças	6
—	—	—	—	Id.	Sabbados	15	Sextas	6
Quartas	16	Sabbados	6	Panair	Sextas	17	Quintas	6
Sabbados	18	Domingo	10	Aeropostale	Domingo	10	Domingo	10

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 18 horas de sabbado. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guyannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 1[illegible] horas de sexta-feira. Registrados só até 16.30 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Perú e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 16.30 horas.

PARA MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá. A mala fecha no Rio aos sabbados ás 17 horas. Registrados ás 16 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá (Matto Grosso) ás terças-feiras.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás [illegible]-feiras.

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

REGULADOR DE ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Companhia Armazens Geraes S. Paulo os conhecimentos dos redespachos de Entre Rios para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N.º de Ordem	Saccas	DESPACHOS PRIMITIVOS
806—A	152	1 — 11/6/32 — Recreio
1378—A	108	10 — 20/8/32 — Cel. Pacheco

Os lotes da letra "A" contêm um sacco incompleto de varreduras. — Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1933. — M. Diniz Carneiro, chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Agencia do Rio de Janeiro

Fiscalização

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 10 de janeiro de 1933:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
53	762	28-9-32	Muriahé	250	V. Junq. Passos
19	763	29-9-32	Ferros	146/126	M. Motta & Cia.
			Total.......	376	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 10 de janeiro de 1933. —Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 10 de janeiro de 1933:

Ordem	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
3.299	66	29-9-32	Mirahy	200	Leoncio Mendonça
3.300	1	4-10-32	Bituruna	50	R. Fonseca
3.301	6	1-10-32	Faria Lemos	25	L. Sá Boechat
3.302	32	27-9-32	Guarany	213	Dutra & Lantelme
			Total.......	488	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 10 de janeiro de 1933. —Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA A. GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 10 de janeiro de 1933:

Conhecimento	[illegible]	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
11	287	28-9-32	Banco Verde	250	Francisco Fernandes Flores
12	288	27-9-32	Calapó	250	João José Neder
			Total.......	500	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 10 de janeiro de 1933. —Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

Durante o corrente anno verificou-se em todas as Zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.

Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

CONCORRENCIA PARA PUBLICAÇÃO DO EXPEDIENTE DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ NO ANNO DE 1933

De ordem do sr. director annuncio em concorrencia a publicação do expediente deste Instituto no correr do anno de 1933:

a) As propostas devem ser apresentadas até o dia 20 de janeiro proximo, das 10 ás 15 horas, na Secretaria deste Instituto, em carta fechada e lacrada, sobrescripta ao Instituto Mineiro do Café e com designação do que contem;

b) O espaço a ser occupado diariamente é de duas columnas, em pagina fixa, que poderá ser uma qualquer do jornal;

c) O preço será proposto por mez e para esse espaço. Para o que exceder de duas columnas, será proposto preço em separado, por centimetro de columna, em altura. Quando a materia dada para ser publicada não occupar todo o espaço das duas columnas, haverá reducção do preço na mesma base do preço para o que exceder;

d) O pagamento será feito pelo Instituto dentro da primeira quinzena do mez seguinte ao vencido;

e) No preço proposto se incluirão mais: duzentas assignaturas para fóra desta capital, conforme indicação que será fornecida, e publicação, todo mez, de uma brochura, em numero de quinhentos exemplares, da materia que houver sido publicada no mez anterior, conforme indicação deste Instituto e modelo que fornecerá;

f) O Instituto se reserva o direito de apreciar e exigir garantias de idoneidade financeira e moral do proponente e de execução do contracto, assim como de não acceitar nenhuma das propostas que forem apresentadas ou de acceitar aquella que lhe parecer mais conveniente aos seus interesses.

Rio, 22 de dezembro de 1932.

SADOC DE SOUZA
Superintendente

ECONOMIA ✱ COMMERCIO ✱ INDUSTRIA

C A F É

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 10 de Janeiro de 1933

RIO, 9. — O mercado abriu calmo, assim se mantendo, notando-se ainda pouco movimento e com os preços inalterados.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 1.800 saccas.

A pauta semanal (de 2 a 8), é de 1$170; o imposto de Minas, de 4$567 e o do [illegible]do do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3.. .. .. 13$500
Typo 4.. .. .. 13$000
Typo 5.. .. .. 12$500
Typo 6.. .. .. 12$000
Typo 7.. .. .. 11$500
Typo 8.. .. .. 10$700

O typo 7 foi vendido o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 7

		Saccas
Stock em 6..		540.620
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	3.024	
Pela Maritima (de Minas)	989	
S. Paulo	1.384	
Reguladores	4.458	
Cerq. Soares & C.	225	10.080
Total..		550.700
Saidas:		
Cabotagem.	425	
Consumo local no dia 7..	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 7.. ..	2.631	3.556
Stock em 7..		547.144
Idem, anno passado. ..		348.484
Entradas geraes em 7.		68.440
Desde 1 de julho		2.695.224
Saidas geraes em 7. ..		69.674
Desde 1 de julho		2.132.658

Foram registradas vendas num total de 5.152 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

S. Pereira & C.
Lage Irmãos,
Barbosa Marques,

EM S. PAULO

S. PAULO, 9. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista ..	15.000	17.000	25.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc. ..	5.000	6.000	22.000
Total.. ..	20.000	23.000	47.000

EM SANTOS

SANTOS, 9.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em jan. .	13$500	13$500
" em fev. .	13$500	13$500
" em março	13$475	13$475
" em abril.	13$500	13$500
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em jan. .	13$500	13$500
" em fev. .	13$500	13$500
" em março	13$500	13$475
" em abril.	13$500	13$500
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

FECHAMENTO DE CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$300; anterior, 14$100; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 6.502; anterior, 33.001; anno passado, 21.567 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 31.607; anterior, 19.222; anno passado, 47.783 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.827.250; anterior, 1.802.085; anno passado 1.383.071 saccas.

Saidas — Para a Europa 10.560 saccas; para os Estados Unidos, 7.325; por cabotagem, etc., 300. — Total das saidas, 18.185 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 7. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	11.000	—	15.000
Total. . . .	11.000	—	15.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 9.
ABERTURA

Contracto "A" — Typo %	Hoje	F. ant
Entrega em jan. .	n/c.	10$600
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.
Disponivel, typo 7, por 10 kilos . .	10$900	10$900
Mercado . . .	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

Entradas. . . . 4.086
Saidas 19.285
Em stock . . . 61.980

NO HAVRE

HAVRE, 9.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	191 ¾	195
" em maio.	185 ½	188 ¾
" em julho.	183 ¼	186 ½
" em set. .	181 ¾	185
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado . . .	A. est.	Calmo

Baixa de 3 ½ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 9.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	60/6	60/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	51/	51/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 9.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos sup.:		
Entrega em março	22	22
" em maio.	23	23
" em julho.	24	24
" em set. .	24	24
Vendas do dia . .	—	—

Mercado calmo.
Mercado inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)
NOVA YORK, 9.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5.65	5.68
" em maio.	5.45	5.46
" em julho.	n/c.	5.29
" em set. .	5.08	5.11
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.64	5.68
" em maio.	5.44	5.48
" em julho.	5.25	5.29
" em set. .	5.07	5.11
Vendas do dia. .	5.000	5.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

(Conclusão da 10ª pagina)

Saidas 473
Stock em 7.. .. .. 12.950

EM S. PAULO

S. PAULO, 9.
ABERTURA

	Comp.	Vend
Entrega em jan. .	81$000	n/c.
" em fev. .	80$000	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	72$000	n/c.
" em maio.	65$500	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em jan. .	80$000	n/c.
" em fev. .	79$000	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.. .	80$000	80$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	1.300	300
De 1.º de set. p. .	29.600	28.300

EXPORTAÇÃO

		Fardos de 180 ks.
Rio de Janeiro. .	—	100
Santos.	—	500
R. Grande do Sul	—	100
Existencia em saccas de 80 ks. . .	9.000	7.700

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.40	5.41
Maceió Fair . . .	5.40	5.41
Am. Fully Midl. .	5.30	5.31
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.07	5.10
" em maio.	5.09	5.12
" em julho.	5.11	5.14
" em out. .	5.14	5.17

Disponivel brasileiro - Baixa de 1 ponto.

Disponivel americano - Baixa de 1 ponto.

Termo americano — Baixa de 3 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em março	5.06	5.10
" em maio.	5.09	5.12
" em julho.	5.11	5.14
" em out. .	5.14	5.17

Mercado em geral activo, porém afrouxou no fechamento devido ao estado do tempo.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em março	6.24	6.16
" em maio.	6.36	6.28
" em julho.	6.48	6.40
" em out. .	6.68	6.60

Commercio de caracter normal estando os baixistas cobrindo-se, havendo pedidos dos commerciantes.

Alta de 8 pontos desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 9. — O mercado de assucar manteve-se calmo. A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco . 37$500 a 38$000
Demerara. . . . 34$000 a 35$000
Mascavinho . . . n/c. n/c.
Somenos . . . . n/c. n/c.
Mascavos . . . . 28$500 a 29$000

MOVIMENTO DO DIA 7

	Saccas
Stock em 6..	127.459
Entradas:	
De Pernambuco	11.000
Total.	138.459
Saidas.	1.416
Stock em 7..	137.043
Entradas geraes	35.150
Saidas geraes	33.408

EM S. PAULO

S. PAULO, 9. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal . n/c. n/c.
Somenos.. .. .. 37$000 a 37$500
Mascavo .. .. .. 30$000 a 30$500

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Firme	Fraco
Crystaes.	7$050	7$000
Demeraras.	[illegible]	6$125
3.ª sorte	5$625	4$250
1.ª sorte	4$500	n/c.

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem . .	80.900	81.600
De 1.º de set. p.	2.260.900	2.330,000

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro. .	1.000	5.200
Santos.	—	3.500
Sul do Brasil . .	—	13.000
Norte do Brasil .	—	2.000
Existencia em saccos de 60 ks. .	698.100	663.200

EM LONDRES

LONDRES, 9.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em jan. .	4/11 ½	4/11 ½
" em março	5/2 ¾	5/2
" em maio.	5/3 ¾	5/3 ¾
" em agt. .	5/6 ¾	5/7

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.73	0.73
" em maio.	0.78	0.78
" em julho.	0.83	0.82
" em set. .	0.87	0.86

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em fev. .	Feriado	5.36
" em março	Feriado	5.46
" em maio.	Feriado	5.59

Mercado estavel.

Disponivel typo Barletta para o Brasil.	Feriado	5.60

EM CHICAGO

CHICAGO, 7.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	48.25	46.37
" em julho.	47.62	46.25

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:
BOIS. 191
VITELLOS. 24
SUINOS 4

EM MENDES:
BOIS. 240
VITELLOS. 57
SUINOS. 4

EM NOVA IGUASSÚ:
BOIS. 143
VITELLOS. 11

Os preços regularam de 1$100 para a carne de boi; de 1$400 para a de vitello e 2$500 para a de porco.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 9 DE JANEIRO DE 1933

Sello: 43:626$140.	
Ouro..	56:127$800
Papel..	78:477$080
Total	134:604$880
Renda arrecadada de 7 a 9..	847:676$109
No anno passado ..	840:591$151
Differença á maior de 1933.	7:084$958

RADIO

(Conclusão da 9.ª pagina)

Jornal da tarde. Supplemento musical. Previsão do tempo.

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Scalina.

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20,30 horas — Coisas d' O Camiseiro.

21 horas — Quarto de hora, de Humberto Campos.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade, com o concurso da Sra. Dina Coelho Netto de Lacerda, senhorita Jesy Barbosa, srs. Moacyr Bueno Rocha, Jorge Fernandes (canto), e Mario de Azevedo (piano).

RADIO EDUCADORA DO BRASIL
(P R A C)

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 19 horas — Discos. Previsões do tempo e discos seleccionados.

Das 19,45 ás 20 horas — Jornal-falado.

Das 20 ás 21 horas — Discos.

A's 21 horas — Rapida palestra por um dos membros da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

A seguir — Transmissão do studio, do 4º Programma Orthopedico (Sciencia e arte), organizado pelo Departamento de Publicidade do Instituto Orthopedico Barbosa Vianna S. A., com o concurso dos seguintes artistas: Norma Bruno, Leci Dangis, Antonio Moreira da Silva, Lou Rosiclér, Maximino Serzedello, Benedicto Rodrigues, Sylvio Pinto, Renato Lacerda e Jeronymo Cabral.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 horas — Aula de gymnastica pela professora Polly Wettl, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Programma do Radio Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20,45 horas — Programma de discos variados.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 horas em deante — 35º Programma Extraordinario do Radio Club do Brasil, organizado pelo seu "speaker", com o concurso dos artistas: Patricio Teixeira, Carmen Machado, Jonjoca e Castro Barbosa, Eunice Gama, Breno Ferreira, Bloco da Onda, Vera de Oliveira, Madelou Assis e Henrique Vogeler.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

CENSO CAFEEIRO DE 1933

Aos l[illegible] mineiros:

Appr[illegible]se a época de execução do Censo Caféeiro de 1933 [illegible] a attenção dos interessados para o § 1º do art. 24 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

"Para esse fim (organização do registo de productores), os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações acompanhadas de quaquer prova attendivel da sua qualidade, **até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos a privação de todos os direitos decorrentes do registo.**"

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta, terão os interessados ao seu dispor as formulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

JOSÉ EUSTACHIO DE MIRANDA
(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)

TURF

A corrida de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Insurrecto obteve bom triumpho no premio "Yolanda"

Apesar do dia chuvoso, o Hippodromo Brasileiro, logrou hontem apreciavel concurrencia. Os verdadeiros "turfmens" não se atemorizam das intemperies...

As carreiras, disputadas com interesse e ardor, não foram, entretanto, isentas de senões. No premio "Violeta", Venus e New Star foram bastante prejudicados pelo cavallo Dux, que se atirou de golpe para a cerca interna, apesar dos engentes esforços do seu piloto, Ignacio de Souza. No premio "Yaco", Francezinha e Yatagan andaram aos "trancos e barrancos" na saida, e em parte do percurso. Estes e outros incidentes de menor importancia, devem ser attribuidos ao estado da pista, que por muito encharcada, pouca firmeza promettia a certos animaes. De modo geral, porém, a corrida foi boa e agradou bastante apesar de haver terminado com sensivel atraso. O "starter" esteve bom, e o movimento total das apostas foi superior ás previsões optimistas, alcançando ..... 358:760$000.

Insurrecto, — um esbelto filho de Air Raid que se vae revelando animal bem util, — foi o vencedor da prova de maior relevo do programma. O ex-pensionista do stud Peixoto de Castro, correu grande parte do percurso em segundo logar, deixando que Edda fizesse o "train" e, na chegada, dominou a egua, resistindo bem a investida final de Sastre, que correu bem, apesar dos 57 kilos que levou, dispensando ao vencedor nada menos de 10 kilos.

Confirmando a fama de especialista da raia molhada, Mossoró, grande favorito do premio "Yaco", foi o vencedor dessa prova. O filho de Kitchner e Galathéa, ambos productos nacionaes, pertence á Coudelaria Lundgren, e derrotou Yatagan com algumas sobras.

Cuauhtemoc, Navy, Dux, Saturno, Arlequim e Vexilo, ganharam as provas restantes.

Os jockeys que obtiveram victorias, foram: Ignacio de Souza (Navy, Dux, Mossoró e Arlequim); Reduzino Freita (Cuauhtemoc e Vexilo); Carmelo Fernandez (Sturno) e Osmany Coutinho (Insurrecto).

POMMERY VOLTOU...

De Campo Grande, voltou hontem, pela manhã, para a Gavea, o cavallo platino Pommery. O filho de Silurian ou Copyright, esteve no sitio do sr. Alain Luz em prolongado repouso, e agora, parece, está inteiramente curado do mal que o afastou das pistas.

...E O MINEIRO VAE DESCANÇAR

Para o sitio do sr. Alain Luz, em Campo Grande, foi hontem enviado o potro nacional Mineiro, de propriedade do sr. G. Seabra, que vae descançar até o inicio da temporada official.

AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Encerram-se, hoje, ás 17 horas, as inscripções para as proximas reuniões do Jockey Club, de accordo com os projectos seguintes:

Projecto de inscripção da 3ª reunião, em 14 de janeiro de 1933:

Premio WESTON — 1.300 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Cienfuegos 54 kilos; Cirrus 54, Salvaropa 53, Roody 52, Alsca 52, Walkiria 52, Oapyenba 51, Colméa 50, Piastra 48, Dinar 48, Setaurita 48, Sei Lá 48 e Adios 48.

Premio KYRIAL — 1.300 metros — 3:00$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: D. Pedrito 56 kilos; Hortencia 55, Nhyron 55, Karina 55, Nehuen 54, Enredo 54, El Negro 54, Dorina 54, Ibar 53, Ronquido 53, Matinée 52, Cienfuegos 49, Cirrus 49 e Salvaropa 48.

Premio MACA' — 1.400 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Yearling 56 kilos; La Mirabelle 54, Yára 54, Maldad 53, Ebro 52, Tomyassú 52, Little Jack, 52 Brincador 52, Weston 52, Lampreia 51, Xiba 51 Encantadora 51, Legenda 51, Eparade 51, Dão Pedrito 50, Hortencia 49, Nhyron 49, Karina 49, Nehuen 48, Enredo 48, El Negro 48 e Dorina 48.

Premio SOLTEIRONA — 1.500 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Seciliana 56 kilos; Ximena 56, Claro de Luna 55, Macá 55, Ganadera 55, Vingativo 54, Voronoff 54, Clora 54, Alpina 54, Karomama 54, Golden Boy 53, Tuyuty 53, Yearling 53, Ribatejo 53, Nada Menos 52, Enitran 52, Yára 51, Maldad 50, Ebro 49, Tomyassú 49 Little Jack 49 e Brincador 49.

Premio SECILIANA — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: New Star 58 kilos; Kremlin 56, Itararé 56, Jaguaré 54, Taquary 54, Sun God 54, Maracó 54, Lambary 54, Acuerdo 53 Sem Temor 52, Petulante 52, Xaviana 52 Canace 51, Lon Chaney 51, Kyrial 50, Taixi 50 e Transvaliana 49.

Premio GRAVATA' — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Cabochard 56 kilos; San Salvador 55, Ritual 53, Puro Tango 53, Conquerbr 53, Aga Khan 53 Ulises 51, Vexilo 48, Facelia 48, Xarao 48 e Orgia 46.

Premio SUPPLEMENTAR — 2.000 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Jundiá 54 kilos, Catiguá 54 Pirata 54, Problema 53, Saucy Sally 53, Venus 52, Rapido 52, Azulado 52, Solteirona 51, Cartier 51 e Acuerdo 47.

Projecto de inscripção da 4ª reunião, em 15 de janeiro de 1932:

Premio SATURNO — 1.300 metros — 5:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria no paiz, sendo considerados nesta condições aquelles cujos premios de victoria não attinjam a importancia de 5:000$ — Pesos da tabella.

Premio MOSSORO' — 1.600 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz, excluidos os vencedores de provas classicas. — Pesos da tabella.

Premio VEXILO — 2.000 metros — 5:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes, Caton 56 kilos; Sastre 54, Uberaba 53, Hoquendo 51, Edda 48, Insurrecto 48, Tritonia 48 e Gravatá 47.

Premio CUAUHTEMOC — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Orgia 54 kilos; Zanzibar 53, Verdun 53, Guapo 53, Ypiranga 53 Jecyron 52, Algarve 51, Vindicta 50, Topaze 50 e Fleche d'Or 50.

Premio NAVY — 1.500 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Vindicta 54 kilos; Xipotuba 54, Young 52, Triste Vida 52, Xangô 51, Sarcastico 51, Gairino 51, Araúna 51, Universo 51, Mossoró 51, Valentão 51, Kermesse 50, Radio 50 e Xaréo 50.

Premio DUX — 2.000 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Kermesse 55 kilos, Xaréo 55, Radio 55 Iberico 54, Almanzora 54, Alsaciano 53, L'Hirondelle 53, Navy 53, Rex 51, Tricolor 51, Palospavos 50, Arlequim 50 e Silles 50.

Premio ARLEQUIM — 1.500 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Silles 56 kilos; Palospavos 56, Yôvô 56, Fineza 53, Saratoga 52, Concordia 52, Milano 51, Xire 51, Rico 51, Dux 50, Cuauhtemoc 50, Portena 49, Urubú 49, Macapá 48, Hepacaré 48 e Berenice 48.

Premio INSURRECTO — 1.500 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Portena 55 kilos; Urubú 55, Macapá 54, Hepacaré 54, Berenice 54, Catiguá 52, Pirata 52, Jundiá 52, Problema 51, Saucy Sally 51, Joy 50 e Guitarra 50.

Premio JECYRON — 1.600 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Venus 52 kilos; Burby 52, Rapido 52, Guitarra 52, New Star 52, Azulado 52, Joy 52, Cartier 51, Solteirona 51, Itararé 51, Kremlim 50, Jaguaré 48 e Taquary 48.

Premio XARÃO — 1.400 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Canace 56 kilos; Dollar 56, Lon Chaney 56, Kyrial 55, Taixi 55, Transvaliana 54, Invernal 53, Marquita 53, Massiço 52, Viola Dana 52, Ivon 51, Ubá 51, Xinaré 51, Jemopotyr 51, Secilliana 50, Ximena 50, Claro de Luna 49, Ganadera 49 e Macá 49.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira 10, ás 17 horas.

NOTA — A Commissão de Corridas avisa mais uma vez que a hora do encerramento será irrevogalmente ás 17 horas, o que a urna será recolhida apenas uma vez.

REUNIU-SE, HONTEM, A COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em sua reunião de hontem, tomou as seguintes deliberações:

a) multar em 500$, o jockey Ignacio de Souza, por infracção do codigo de corridas, nos premios Violeta e Insurrecto;

b) suspender até o dia 5 de fevereiro o aprendiz Cosme Morgado, por infracção do codigo de corridas no premio Yaco;

c) multar em 200$, o jockey Antonio Henriques, por infracção do codigo de corridas, no premio Seciliana;

d) chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, os tratadores Eulogio Morgado e Joaquim Miranda;

e) multar em 500$ o jockey Espartim Gonçalves, por infracção do codigo de corridas, no premio Yolanda;

f) multar em 400$, o jockey Julio Canales, por infracção do codigo de corridas, no premio Kaskarina;

g) suspender por duas corridas e multar em 50$, o jockey aprendir Waldomiro de Andrade, por infracção do codigo de corridas, nos premios Aga Khan e Vexilo, da reunião de sabbado;

h) multar em 50$, o tratador Fernando Schneider, por infracção do codigo de corridas, no premio Insurrecto;

i) chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, todos os jockeys e aprendizes matriculados;

j) chamar á attenção dos tratadores dos animaes Aga Khan, Rex, Xire, Guapo e Edda, sobre o disposto do § unico do artigo 140 do codigo de corridas.

GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL DE 1933"

Na secretaria da Commissão de Corridas até ás 15 horas de hoje, será recebida a 2ª prestação para o grande premio "Cruzeiro do Sul de 1933". O não pagamento desta prestação, que é de 200$, importa na exclusão do animal inscripto na referida prova.

CINEMATOGRAPHIA

A historia authentica da Rainha Draga, da Servia, soberana que soffreu por muito amar, será apresentada no Rio, pela primeira vez, no film "Rainha e martyr", que passará, segunda-feira proxima, na téla do Broadway. Pola Negri faz o papel lindo e pungente da heroina dessa historia de rutila emotividade. O celluloide, além da sensação e da belleza do drama historico que descreve, offerece-nos a opportunidade de ouvir, pela primeira vez, a voz de Pola Negri, nas mais doces e suggestivas melodias de amor.

Charles Laughton, um novo artista de Hollywood. Os "fans" cariocas vão conhecel-o na proxima semana em 2 films: "Castigo do céo", da Metro, e "Entre duas aguas", da Paramount

—*—

"Dreyfus" — o film esperado, deverá ser exhibido no Alhambra, o que quer dizer que a sua apresentação só se poderá fazer após a terminação da temporada theatral, que aliás ali está em pleno successo, o que talvez venha a atrazar um pouco a exhibição desse grande film. Mas, em todo o caso, é bem provavel que ainda antes do Carnaval nós tenhamos "Dreyfus".

—*—

"Sonho de moça" está tendo uma critica unanime — o film-encanto, a mais delicada joia que a cinematographia nos tem dado ultimamente. E' uma obra prima da Fox-Film, que lhe deu o concurso de Marian Nixon e Ralph Bellamy, nos principaes papeis, coadjuvados por Mae Marsh e Louise Closser Hale. E' um novo trabalho de Alfred Santel, que já dirigiu "Papae Pernilongo", com Janet Gaynor.

"Sonho de moça" será apresentado ao grande publico na proxima segunda-feira, no Odeon.

—*—

Segunda-feira, no Palacio Theatro, a Metro-Goldwyn Mayer vae apresentar um novo artista, uma nova grande personalidade conquistada por Hollywood: Charles Laughton, artista immenso do palco inglez, idolo tambem da platéa americana.

O film é "Castigo do céo" (Payment Deferred), e marca a estréa de Laughton no cinema.

Trata-se de um romance vigoroso, marcando uma performance fortissima de um artista cujo destino no cinema será glorioso.

Ao lado de Charles Laughton, apparecem em "Castigo do céo", cuja direcção a Metro-Goldwyn Mayer confiou a Lothar Mendes — Neil Hamilton, Maureen O' Sullivan (a "partenaire" de Weissmuller em "Tarzan, o Filho das Selvas"), Verree Teasdale e Dorothy Peterson.

—*—

E' pensamento da Metro-Goldwyn Mayer e da Companhia Brasileira de Cinemas marcarem para breve a reapparição de um film de enorme successo, um dos maiores "hits" da marca do Leão, em 1932: "Melodia cubana", o delicadissimo film que marca a victoria maior de Lawrence Tibbett e em que Lupe Velez tambem tanto agradou.

"Melodia cubana" é um film de musicas e momentos tão lindos, que mesmo os que viram uma ou duas vezes, estimarão a reapresentação que o film terá dentro de alguns dias.

—*—

A magnifica individualidade de Tallulah Bankhead, resalta poderosa e convincente através o argumento de "Entre duas aguas", o drama de amor que o Pathé-Palace annuncia para a sua proxima semana, em sequencia a "Paris, eu te amo", um film que a empresa daquella casa se viu obrigada a conservar no cartaz, tal foi o acolhimento que recebeu do publico.

Gary Cooper é o galã, um galã heroico e varonil, que, defendendo heroicamente o seu amor, subtráe á vingança planejada pelo demente uma porção de innocentes.

NÓS VIMOS...

"A Princeza de Broadway"

Quando o cinema se tornou falado, a revista pareceu uma transplantação facil e de grande effeito. As "Follies" se succederam, mas o espectaculo acabou cansando. No emtanto, permaneceu como um pretexto aproveitavel, com exito, como nesta fita, em que ha scenas delicadas, de grande apparato, com musica alegre, nas quaes esfusia a alacridade yankee um tanto ingenua. O motivo do film é pequeno, mas explorado com propriedade e não sem um certo tom de dramatico, em que Marion Davies revela apreciaveis qualidades. Muito viva, ás vezes maliciosa, com uma malicia inconsequente. Marion Davies tem um grande encanto pessoal, em que esta a melhor razão de ser do seu triumpho. Quem poderá esquecer as figuras que criou na scena muda, vestida de rapazinho, "Era no throno" e outras?

Billie Dove é uma estrella que venceu sem os recursos cinematographicos communs. E' bonita e, naturalmente, sem pretensões. Como que traz o destino tragico das mulheres bellas... Na fita, defende o seu papel de ciumenta da melhor fórma, comquanto se torne antipathica... Mas, era preciso ao enredo... Robert Montgomery, com o seu ar displicente de principe de Galles, era o melhor "landing women", antes de apparecer Clark Gable. Hoje, é estrella independente, salvo casos como este, em que "noblesse oblige". Tem a habilidade de esconder o jogo, em materia de amor, e a gente nunca sabe quando é sincero. O que se sabe é que sempre é interessante. E basta. — RACHEL.

Marion Nixon, que surgira em "Sonho de moça", da Fox Film

LEILÕES

HOJE HOJE

Caixa Economica do Rio de Janeiro

LEILÃO DE PENHORES

A'S 15 HORAS

AGENCIA N. 3

MERCADORIAS E JOIAS

41 — PRAÇA DA BANDEIRA — 41

Garantia da arrematação: 20 % de signal.
Commissão de leilão: 5 %.
Entrega dos objectos: dentro do prazo maximo de 3 dias, quando perderão direito ao signal.

— CATALOGO —

MERCADORIAS

N.º	Cautela	Objecto
1	2473	2 córtes de tricoline.
2	2507	1 victrola Victor, typo Consolette.
3	3517	1 colcha de renda e linho, 11 garfos e 12 colhéres de metal prateado.
4	3788	19 discos diversos.
5	2816	1 córte de alpaca e retalho de tecido commum.
6	2834	3 retalhos de fazenda commum.
7	2870	1 estojo para desenho, Kern.
8	2971	45 garfos, 50 colheres, 31 facas, 13 pás e 2 conchas de metal nickelado, ferro e chifre em estojo.
9	2973	1 bolsa de couro de senhora.
10	3066	1 córte de tricoline e 1 córte de tecido commum.
11	3135	1 relogio folheado Prevoté, n. 4.605.548, com tampo de vidro.
12	3145	1 machina de costura Kohler, numero 1.740.733.
13	3181	1 estojo de sola com 1 binoculo Buch.
15	3280	1 sobretudo de casemira.
16	3290	1 relogio folheado, n. 222.817, com tampo de vidro.
18	3319	1 gramophone portatil com 1 disco.
19	3339	1 collar de massa.
20	3409	1 machina de costura Singer, JA 511.737, com 5 gavetas.
21	3438	1 machina de costura Singer com 7 gavetas, n. 590.715, faltando a chave.
22	3466	1 bandeja de prata, com 1.450 grammas, 1 jardineira e 1 salva de metal prateado.
23	3477	1 machina para chá de metal nickelado e mais 3 peças diversas.
24	3496	1 relogio folheado, Omega, n. 7.644.693, com tampo de vidro e 1 chatelaine de metal e fita preta.
25	3605	3 bules e 3 peças diversas para chá, de metal e vidro prateado no estado, e 1 copo de prata, pesando 40 grammas.
26	3634	1 chapéo de feltro.
27	3646	1 boé de pello.
28	3653	1 córte de seda.
29	3661	1 assucareiro, 1 bule, 1 leiteira e 1 manteigueira de metal prateado e vidro.
30	3626	1 machina de costura Singer, JA 626.684 com 5 gavetas.
31	3968	1 machina de costura Singer JA 327.745 com 5 gavetas.
32	4198	1 machina photographica Kodak.
33	4244	1 colcha de algodão.
34	4293	1 trena.
35	4332	8 espelhos diversos.
36	4363	1 microphone Philips no estado.
37	4404	1 peça de morim cambraia.
39	4420	1 chale de seda com uso.
40	4456	1 nivel nickelado.
41	4460	1 panno de mesa.
42	4489	1 panno de mesa, com uso.
43	4502	2 camisas e 1 calça de tecido commum.
44	4550	1 colcha commum e panno de mesa.
45	4605	1 retalho de seda e 1 dito de voil.
46	4610	4 metros de brim branco.
47	4635	1 maleta de mão, com uso, faltando a chave.
48	4643	1 córte de toile de soie.
49	4652	1 panno de mesa com uso.
50	4653	2 estojos para unhas.
51	4668	1 sombrinha de seda.
53	4684	1 gramophone portatil, com uso.
54	4686	1 capa de casemira, no estado.
55	4713	1 córte de casemira e 1 casaco de senhora com uso.
56	4735	1 par de jarras de metal prateado e crystal.
57	4736	1 relogio de parede e 1 colcha de seda.
60	4746	3 sombrinhas de seda, com castão de massa com uso.
61	4757	1 despertador.
62	4771	1 ventilador electrico, com uso.
64	4785	1 córte de casemira.
65	4793	1 bacia, 1 jarro, e 5 peças diversas, tudo de metal, prateado e vidro.
66	4804	1 relogio folheado, n. 1.253, com tampo de vidro e 1 chatelaine de metal com fita preta, 1 anel de metal com pedras brancas e de côr, e 1 relogio de ouro, n. 5.749, com tampo de vidro, fita preta, e defeituoso.
67	4805	1 relogio folheado, com tampo de vidro e correia de couro.
69	4829	1 machina de costura Singer JA 661.672.
70	4832	1 victrola portatil, Columbia, com uso.
71	4834	1 rêde.
72	4837	30 pratos diversos, de porcellana.
73	4839	2 metros de linho.
74	4843	1 relogio de nickel, com tampo de vidro.
75	4852	1 machina de costura Singer JA 444.716, com 3 gavetas, faltando os ferros de bordar.
76	4860	1 enceradeira electrica Electrolux, 24.519.
77	4873	1 machina de costura Singer, JA 43.905, com 7 gavetas.
78	4879	1 pelle de raposa.
79	4884	1 sombrinha de seda com cabo de massa.
80	4890	1 relogio de nickel, Omega, n. 6.193.850, com tampo de vidro.
81	4906	1 machina de costura Singer JA 633.881, com 5 gavetas e motor Singer 45568)9.
82	4910	1 colcha de seda com uso.
84	4919	1 machina de costura Singer JA 399.510, com defeito na tampa.
85	4920	1 victrola, portatil, Victor, com 1 disco.
86	4937	1 panno de mesa avelludado.
87	4953	3 colchas de cretone, 1 toalha de linho e 1 chale.
89	4970	1 relogio folheado, n. 247.088, com tampo de vidro.
90	4990	1 capa impermeavel, com uso.
91	4995	1 machina de escrever, Remington L. S. n. 67.199.
92	4999	1 corte de brim kaki.
94	5015	1 machina photographica Zeiss, 856.337, com uso.
95	5018	3 bolas de marfim, para bilhar.
97	5034	1 ferro electrico, no estado.
98	5046	1 córte de brim branco.
99	2475	16 copos e 3 colheres de prata, pesando 480 grammas.
100	2637	1 relogio folheado, Minerva, n. 810.658, com tampo de vidro.
101	3043	13 garfos de metal branco e 12 colheres de crystofle.
102	3309	1 machina photographica Kodak, com 1 tripé e 1 prensa de madeira.

JOIAS

N.º	Cautela	Objecto
103	2540	2 canetas de ouro baixo, ebonite e cobre.
104	2815	1 par de bichas de ouro, com brilhantes e pedras de côr, pesando 4 grammas.
105	2909	1 corrente de prata, pesando 10 grammas e 1 relogio de prata com tampo de vidro.
106	2928	1 collar de ouro baixo, defeituoso, pesando 6 grammas.
107	4375	1 relogio de nickel, com tampo de vidro.
108	4499	2 pulseiras de prata, pesando 30 grammas, 1 relogio de nickel, n. 223.672, com tampo de vidro, com defeito.
109	4616	1 relogio de nickel Condor, s/n, com tampo de vidro.
110	4306	1 alfinete e 1 annexo de ouro com brilhantes, aliás, com 1 brilhante e 4 annexos de metal.
111	4307	1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 annexos de metal.
112	4808	1 alfinete de ouro com brilhantes, 2 annexos e 1 par de brincos de metal.

Manoel Jesuino Ferreira — Gerente.

Leilões de Penhores

EM 14 DE JANEIRO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO 1º — Ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 16 DE JANEIRO DE 1933 A'S 14 HORAS
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio" na vespera do leilão.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 58
Leilão de joias em 13 de janeiro de 1933 ás 13 1/2 horas.
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

JOSÉ CAHEN & C.
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 14 de janeiro de 1933

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos nos dias 17 e 30 de janeiro de 1933
Os Catalogos serão publicados neste jornal, nos dias dos leilões.

LEILÃO EM 18 DE JANEIRO DE 1933, ÁS 14 HORAS
Casa Gonthier
HENRY FILHO & CIA.
Rua Luiz de Camões — 45 e 47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

EM 13 DE JANEIRO DE 1933
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO, 157
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DE JANEIRO, ÁS 14 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

C. SANSEVERINO
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 26
Leilão em 10 de janeiro de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

A ECONOMICA
á rua dos Andradas 26, fará o seu ultimo leilão em 19 de janeiro de 1933, de todas as cautelas existentes na casa, podendo ser resgatadas ou transferidas para outra casa.

Casa Arthur Alvim
55, RUA LUIZ DE CAMÕES, 55
Perdeu-se a cautela n.º 186.553 desta casa.

Casa Dias & Moysés
DIAS DE BETHENCOURT & C.
Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro
Perdeu-se a cautela n. 211.567 desta casa.

Casa Arthur Alvim
55, RUA LUIZ DE CAMÕES, 55
Perdeu-se a cautela n. 186.844 desta casa.

Casa Arthur Alvim
55, RUA LUIZ DE CAMÕES, 55
Perdeu-se a cautela n. 194.507 desta casa.

CASA SILVA
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Trav. Rosario N.º 20
Perdeu-se a cautela desta casa sob o n.º 107.721.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Brasileira de Operetas e Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos sabbados, domingo e feriados, ás 15 horas — A revista "Brasil da gente" — Poltronas, 6$300.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Traz a nota". — Poltronas, 6$300.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites.. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Boas Festas". — Poltronas, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1/2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Pastorinhas da Casa do Caboclo" Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge" genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas — Poltrona, 2$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "Princeza da Broadway", com Billie Dove, Marion Davies, Robert Montgomery e Jimmy Durante.

ODEON — Phone: 2-1608 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Ladrão romantico", com Kay Francis e William Powell.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 3$300 — "Deliciosa", com Janet Gaynor, Charles Farrell e Raul Roulien.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 8,40 e 10.40 — Poltronas, 3$200 — "O homem poderoso", com Lionel Barrymore e Karen Morley.

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Paris, eu te amo", com Henry Garat e Meg Lemonnier.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "Rasputin, santo ou peccador?"

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 14 horas — "Cortezãs modernas", com Ina Claire, Madge Evans e Joan Blondell. No palco: Duo Santucci, Nuri e Pharaonica, Vicente Marchelli, Benedicto Chaves, Niels e Maria Besini.

PARISIENSE — Phone 2-0123 — Poltronas 2$100 — "Nas florestas virgens do Amazonas" e "Quando a mulher se oppõe".

PARIS — Phone: 2-0131 — "La marche au soleil".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "A trilha do arco-iris".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Dois contra o mundo".

IRIS — Phone: 4 5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Quando faz falta um amigo" e "Wu Li Chang".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Amor e coragem", "Mundo nocturno" e "Indios do Oéste".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Trocando de esposa", "Quem quer vae" e "Actualidades mundiaes".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 "O favorito dos Deuses".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Paramount em grande gala", "Raffles" e "Sangue esportivo".

PRIMOR — Phone: 4-6834 — "Nas florestas virgens do Amazonas", "O amor fez delle um homem" e "Ella vive".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Medico e amante", "Comedia" e desenho.

AMERICA — Phone: 8-4575. — "Só ella sabe".

AMERICANO — Phone: 7-0347 — "Ella disse não".

ATLANTICO Phone: 7-0340 — "Casar é assim".

APOLLO — Phone: 8-0619 — "A fera da cidade".

AVENIDA — Phone: 8-0819 — "Piratas á solta" e "Injustiça".

BATUTA — Phone: 4 8154 — "Pretenções sociaes", "O invencivel" e um desenho.

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O morto vivo" e "Radio patrulha".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Aventuras de um solteirão", "Estancia sinistra" e um desenho.

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "A vez de chan", "Jogando a vida" e "Cap. Kid".

CENTENARIO — "O malfeitor do Texas" e "Ultimo vôo".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21.30 — 1ª classe 2$100; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$600; crianças, $600 — "Piratas do ar" e "Tu serás mãe".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Esperança", "A volta do desherdado" e "Paramount Jornal".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Tentação da mocidade", um desenho e um jornal.

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Frota suicida" e "Fugindo ao perigo".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Injustiça" e no palco: "Um beijo na face", pela Companhia Trianon.

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Almas captivas" e "Inimigo silencioso".

GRAJAHU — "Scarface" e "Assim são os homens".

GUANABARA — "Só ella sabe".

HADDOCK LOBO — Phone: 8-8679 — "O tigre" e no palco: "A princeza das czardas", pela Companhia Vicente Celestino.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "A féra da cidade".

MARACANÃ — "Alma de artistas" e "Monstros".

MEYER — Phone: 9-1322 — "Casada em Hollywood" e "Madona das ruas".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Na linha do dever" e "Delirio da velocidade".

MASCOTTE — "La marche au soleil".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Manda quem póde" e um jornal.

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Mlle. Le Dux" e um jornal.

POLYTHEAMA — Phone: — 5-1143 — "Tentação da mocidade", um jornal e um desenho.

ORIENTE — Phone: 8-9010 — "Vidas particulares", um desenho e um jornal.

PARAISO — Phone: 8-9060 — "Mme. prefeito" e "Dois segundos".

PARA TODOS — "Lealdade" e "Indios do Oéste".

PENHA — Phone: 8-9066 — "O tigre do Mar Negro" e "Cap. Kid".

REAL — Phone: 9-2845 — "Mundo nocturno", "Casa de loucos" e "Palhaço".

RAMOS — Phone: 8-0094 — "Mãos culpadas". No palco: — Barão von Renhard.

SMART — Phone: 83881 — "Dr. Karlow" e "Precisa-se de um homem".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Redimida" e "A tia de Carlos".

VELO — "Papae amador" e "No portal da vida".

VILLA ISABEL — "Turbilhão da metropole".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — "O homem poderoso".

CENTRAL — "Um passo em falso" e "De homem a homem".

EDEN — "A mulher miraculosa".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8,45 — Revista brejeira "Bola preta".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.